

Aula 01

CPC 16 – Estoques (R1)

Curso Completo de Contabilidade Avançada



www.instagram.com/profigorcintra



www.youtube.com/profigorcintra



t.me/igorcintra

Sumário

AULA 01	2
CPC 16 – ESTOQUES	3
DEFINIÇÕES	3
MENSURAÇÃO DE ESTOQUE	9
CUSTO DE ESTOQUE	18
CUSTO DE AQUISIÇÃO	20
CUSTO DE TRANSFORMAÇÃO	20
OUTROS CUSTOS	49
<i>Gastos com Armazenamento</i>	50
CUSTO DO PRODUTO AGRÍCOLA COLHIDO PROVENIENTE DE ATIVO BIOLÓGICO	59
OUTRAS FORMAS PARA MENSURAÇÃO DO CUSTO	60
CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO DE ESTOQUE	61
VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO	67
RECONHECIMENTO COMO DESPESA NO RESULTADO	72
DIVULGAÇÃO	74
QUESTÕES EXTRAS	78
LISTA DE QUESTÕES	136
GABARITO	184
MEMÓRIA DE ELEFANTE	185

Aula 01

Olá!

Seja muito bem-vindo(a) ao curso completo de Contabilidade Avançada. Com este curso você certamente vai encarar qualquer banca organizadora!

Hoje analisaremos outro Pronunciamento Técnico muito cobrado em provas de concursos públicos, que é o CPC 16 – Estoques. Apesar de ser um Pronunciamento Técnico relativamente curto, é certamente um dos mais importantes do curso, pois absolutamente todas as bancas cobram seus conceitos em suas provas! Tenha, portanto, muita atenção!

Tenha atenção à importância de cada assunto desta aula. Antes de cada tópico indicarei para você a relevância do tema que será analisado, de acordo a escala abaixo.

Relevância do Tema: ★★★★★	→	extremamente importante
Relevância do Tema: ★★★★	→	muito importante
Relevância do Tema: ★★★	→	moderadamente importante
Relevância do Tema: ★★	→	ligeiramente importante
Relevância do Tema: ★	→	pouco importante

Qualquer dúvida estou à disposição!

Então vamos à aula da semana!

Prof. Igor Cintra

#SIGA NO INSTAGRAM

 www.instagram.com/profigorcintra

#SE INSCREVA NO YOUTUBE

 www.youtube.com/profigorcintra

Por fim, também te convido para entrar no meu canal gratuito do **Telegram**, onde posto conteúdo de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada e Contabilidade de Custos para os alunos focados em concursos públicos. Clique na figura abaixo.



FAÇA PARTE DO MEU CANAL DO

TELEGRAM

t.me/igorcintra

CPC 16 – ESTOQUES

O objetivo do Pronunciamento Técnico CPC 16 é estabelecer o tratamento contábil para os **estoques**. A **questão fundamental na contabilização dos estoques é quanto ao valor do custo** a ser reconhecido como ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. Este Pronunciamento proporciona orientação sobre a **determinação do valor de custo** dos estoques e sobre o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido. Também proporciona orientação sobre o método e os critérios usados para atribuir custos aos estoques.

DEFINIÇÕES

Relevância do Tema: ★★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



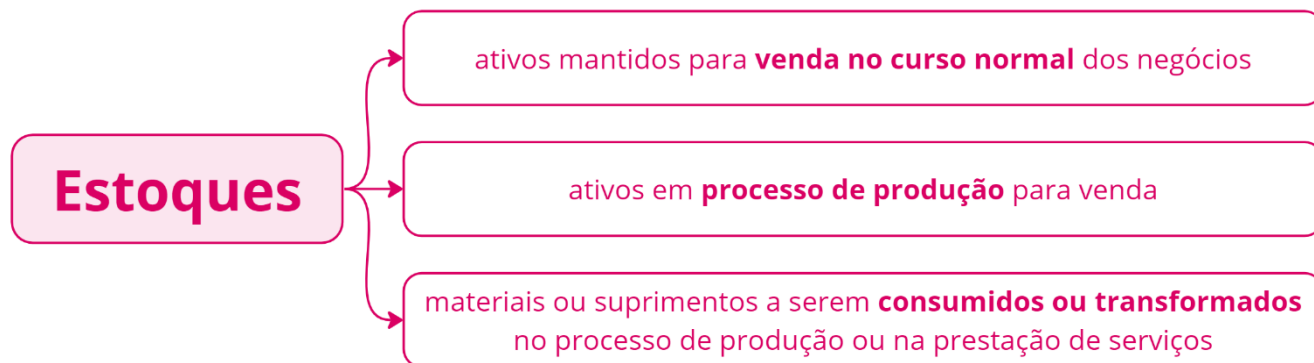
Assim como temos feito em todas as aulas, vamos analisar algumas definições constantes do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques e que serão amplamente utilizadas na aula de hoje.

Estoques

Estoques são ativos:

- (a) mantidos para **venda no curso normal** dos negócios;
- (b) em **processo de produção** para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem **consumidos ou transformados** no processo de produção ou na prestação de serviços.

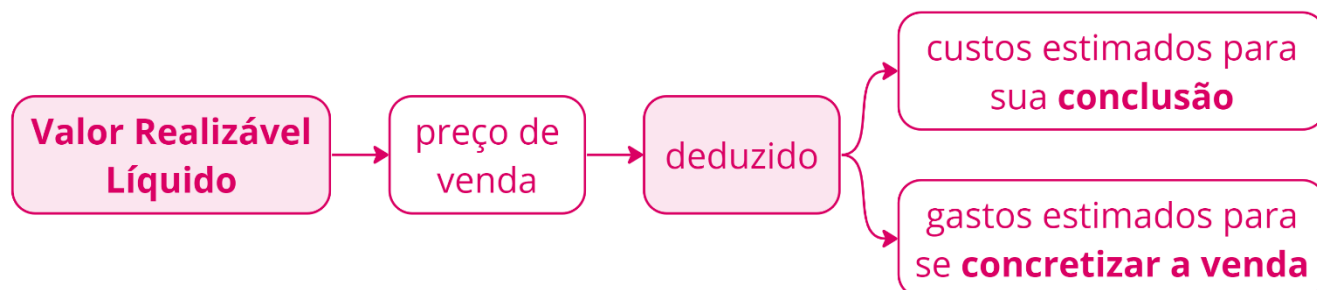
Perceba, portanto, que os itens mantidos para a revenda, por uma entidade comercial, são estoques. Assim como são estoques os itens de uma indústria que estão em processo de produção (estoque de produtos em elaboração). Por fim, também são estoques os itens consumidos ou transformados, como matérias-primas, bem como aqueles utilizados na prestação de serviços.



Valor Realizável Líquido

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Este é um conceito fundamental para a aula de hoje. Vamos, então, esquematizar!



Perceba, então, que no cálculo do valor realizável líquido de uma entidade **comercial** vamos considerar tão somente os gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Por outro lado, na análise de estoques de uma entidade industrial também temos que levar em consideração os custos estimados para sua conclusão do produto.

Como este conceito é cobrado em prova?

1. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

As contas de estoque de uma entidade podem ser constituídas tanto por bens prontos destinados à venda como por bens em processo de fabricação ou insumos para a produção.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 estoques são ativos:

- (a) mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- (b) em processo de produção para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Com isso, correta a assertiva.

GABARITO: C

2. (CESPE – ACE – TCE/RJ – 2021)

Um estoque que uma entidade pretenda consumir no decurso normal do seu ciclo operacional deve ser por ela classificado como ativo circulante no balanço patrimonial.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 **estoques** são ativos:

- (a) mantidos para **venda no curso normal** dos negócios;
- (b) em processo de produção para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem **consumidos** ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

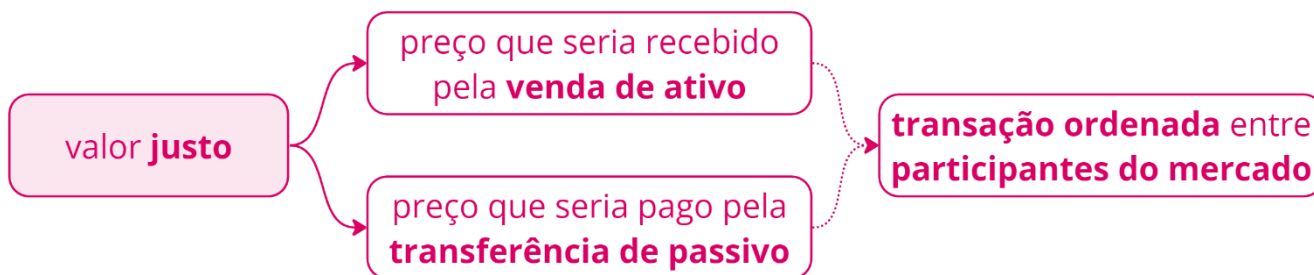
Com isso, correta a assertiva.

GABARITO: C

Pessoal, vamos voltar à análise de algumas definições constantes do Pronunciamento Técnico CPC 16.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.



Neste momento quero analisar com você a literalidade do item 7 do Pronunciamento Técnico CPC 16. Veja:

CPC 16 – Estoques

*7. O **valor realizável líquido** refere-se à quantia líquida que a entidade **espera realizar com a venda** do estoque no curso normal dos negócios. O **valor justo** reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O **primeiro é um valor específico** para a entidade, ao passo que o **segundo já não é**. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.*

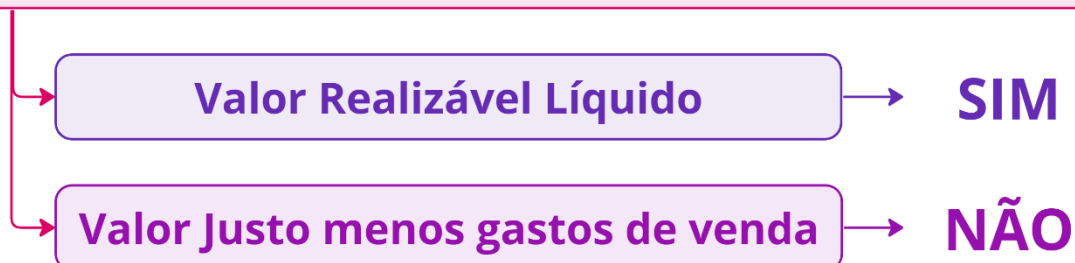
A discussão acima é simples: não confunda valor realizável líquido com valor justo líquidos de despesas de venda. Estes valores até podem ser iguais, mas não necessariamente.

Exemplo 1: A entidade comercial XYZ, que atua no ramo de eletrônicos, possui em seu estoque 10 unidades de celular modelo Tijolão. Sabe-se que o valor justo de cada unidade é de R\$ 800. No entanto, como a entidade está precisando fortalecer seu caixa decide fixar seu preço de venda em R\$ 750. Sabe-se, ainda, que a entidade comercial XYZ incorre em despesas de venda no valor de R\$ 80.

Análise: no caso em tela percebe-se que o valor justo líquido das despesas de venda é de R\$ 720 (R\$ 800 – R\$ 80), ao passo que o valor realizável líquido é de R\$ 670 (R\$ 750 – R\$ 80). Perceba, portanto, que o valor

realizável líquido é um valor específico para a entidade (afinal é ela quem define o valor recebido com a venda do ativo), ao passo que o valor justo não, pois é definido pelo mercado.

É UM VALOR ESPECÍFICO PARA A ENTIDADE?

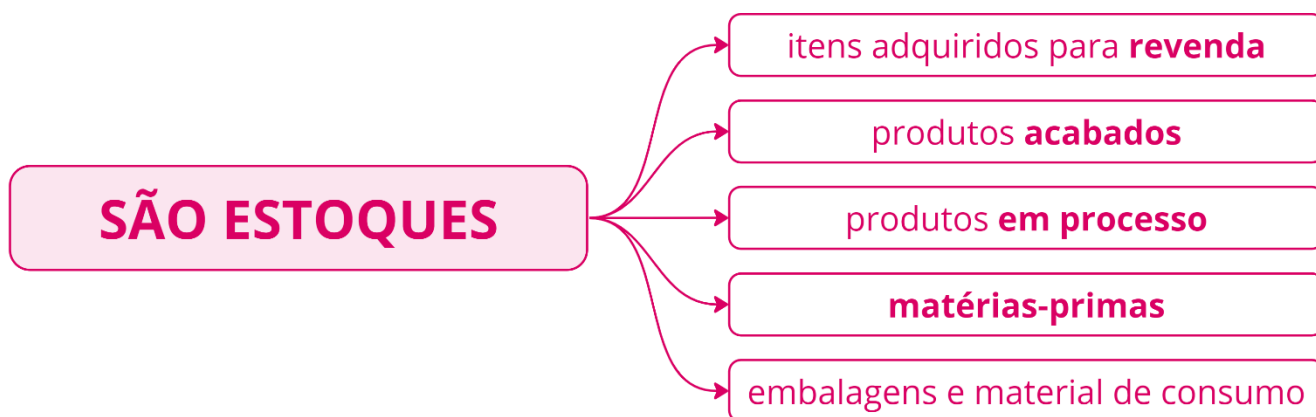


Vamos aproveitar e analisar o item 8 do Pronunciamento Técnico CPC 16. Veja:

CPC 16 – Estoques

8. Os estoques compreendem **bens adquiridos e destinados à venda**, incluindo, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou terrenos e outros imóveis para **revenda**. Os estoques também compreendem **produtos acabados** e **produtos em processo** de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais, aguardando utilização no processo de produção, tais como: componentes, embalagens e material de consumo. Os custos incorridos para cumprir o contrato com o cliente, que não resultam em estoques (ou ativos dentro do alcance de outro pronunciamento), devem ser contabilizados de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

Note que a redação do item 8 é mera consequência da definição de estoque, analisada anteriormente. Vamos organizar tais informações.



Segundo o Manual Fipecafi, 4ª edição:

"os estoques de materiais diversos, tais como artigos de papelaria, **materiais de escritório** e materiais de limpeza, não devem ser incluídos como despesas do exercício seguinte, e sim **constar em conta de Estoques** (Almoxarifado). Quando esses materiais não representam valor significativo, de acordo com a política contábil de cada entidade, **é comum o reconhecimento imediato desses itens adquiridos como despesas**. Nesses casos, o custo de se controlar o estoque de materiais é maior do que o benefício da informação."

Como este conceito é cobrado em prova?

3. (Fepese – Técnico – BCPrevi – 2023)

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 16 (R2) – Estoques, o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração é o:

- A) Valor justo.
- B) Custo histórico.
- C) Valor realizável líquido.
- D) Custo de reposição.
- E) Valor médio.

RESOLUÇÃO:

Valor justo, por definição, é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

4. (CEBRASPE – Técnico – MPE/TO – 2024)

No regime de competência, os materiais de escritório adquiridos por uma entidade serão registrados inicialmente como ativos, devendo ser reconhecidos como despesa quando do seu efetivo consumo.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Interessante anotar esta questão para futuras revisões, dado que é um posicionamento da banca CEBRASPE (CEBRASPE).

Segundo o Manual Fipecafi, 4ª edição:

*"os estoques de materiais diversos, tais como artigos de papelaria, **materiais de escritório** e materiais de limpeza, não devem ser incluídos como despesas do exercício seguinte, e sim **constar em conta de Estoques** (Almoxarifado). Quando esses materiais não representam valor significativo, de acordo com a política*

contábil de cada entidade, é comum o reconhecimento imediato desses itens adquiridos como despesas. Nesses casos, o custo de se controlar o estoque de materiais é maior do que o benefício da informação.”

Note, portanto, que para respeitar o regime de competência a opção desejável é que a entidade reconheça o material de escritório no estoque. Posteriormente, com sua utilização, a entidade reconhecerá seu custo como despesa.

No entanto, o próprio Manual Fipecafi diz que muitas empresas, por questões de simplificação, lançam tais estoques diretamente no resultado, como despesa, pois o custo-benefício de controle destes itens é muito baixo.

Portanto, para futuras provas da banca CEBRASPE adote que, como regra, os materiais de escritório adquiridos devem ser ativados.

Com isso, correta a assertiva.

GABARITO: C

5. (FGV – Analista – Pref. São José dos Campos/SP – 2024)

Um escritório de pequeno porte, que presta serviços contábeis, consome R\$500 em material de limpeza ao mês. O valor é considerado material para o porte do escritório.

Em 01/01/2023, para aproveitar uma promoção, o escritório adquiriu material de limpeza para ser utilizado por um ano, tendo desembolsado R\$4.800.

Assinale a opção que indica a contabilização da despesa com material de limpeza do escritório em 31/01/2023, de acordo com o Regime de Competência.

(A) zero.

(B) R\$400.

(C) R\$500.

(D) R\$4.800.

(E) R\$6.000.

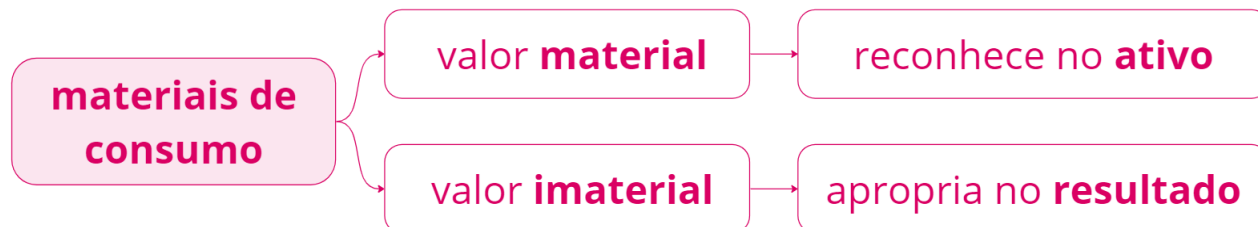
RESOLUÇÃO:

Segundo o item 8 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, incluindo, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou terrenos e outros imóveis para revenda. Os estoques também compreendem produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais, aguardando utilização no processo de produção, tais como: componentes, embalagens e **material de consumo**.

O Manual Fipecafi cita que “os estoques de materiais diversos, tais como artigos de papelaria, materiais de escritório e **materiais de limpeza**, não devem ser incluídos como despesas do exercício seguinte, e sim constar em conta de Estoques (Almoxarifado). Quando esses materiais **não representam valor significativo**, de acordo com a política contábil de cada entidade, **é comum o reconhecimento imediato desses itens adquiridos como**

despesas. Nesses casos, o custo de se controlar o estoque de materiais é maior do que o benefício da informação. (...)

Guarde, portanto, que:



Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

MENSURAÇÃO DE ESTOQUE

Relevância do Tema: ★★★★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



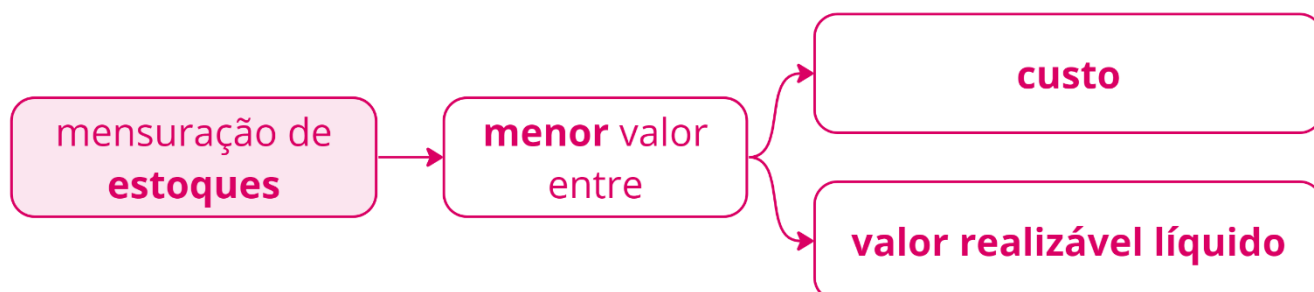
O item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 16 define a forma de mensuração dos estoques, após o reconhecimento. Veja:

CPC 16 – Estoques

9. Os **estoques** objeto deste Pronunciamento devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Este é um dos principais conhecimentos que você deve ter a respeito do Pronunciamento Técnico CPC 16, pois despenca em provas! Você utilizará este conceito dezenas de vezes na aula de hoje!

É, portanto, extremamente importante que você memorize que:



Zé Curioso: "Professor, já memorizei que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor! Mas certamente preciso saber quais gastos compõem o custo do estoque. Podemos falar sobre isso?"

Zé, esse é nosso próximo tópico. Antes disso eu quero que você treine os conhecimentos adquiridos até aqui!

Como este conceito é cobrado em prova?

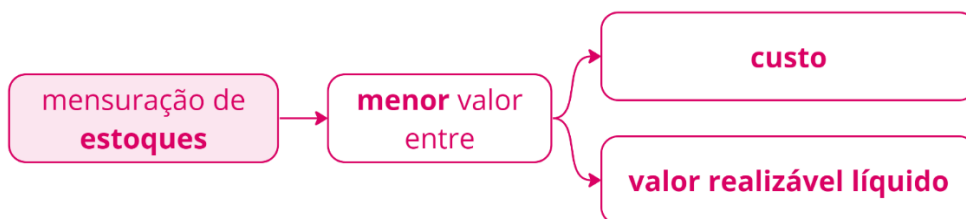
6. (CEBRASPE – Analista – SEFAZ/RJ – 2025)

Conforme o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que trata de estoque, os estoques devem ser avaliados ao menor valor entre o custo e o

- A) custo de produção.
- B) valor contábil.
- C) custo de reposição.
- D) valor de venda.
- E) valor realizável líquido.

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.



Com isso, correta a alternativa E.

GABARITO: E

7. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RN – 2026)

Segundo o Pronunciamento CPC 16 (Estoques), quando o valor realizável líquido de um estoque torna-se inferior ao seu custo, a entidade deve

- A) ajustar o estoque ao valor realizável líquido, reconhecendo perda.
- B) ajustar o estoque ao valor de mercado.
- C) reavaliar o estoque ao maior valor entre custo e mercado.
- D) realizar o ajuste do estoque apenas quando de sua venda.
- E) manter o estoque pelo custo histórico.

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido deve ser reconhecida como despesa do período.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

8. (FGV – Contador – Pref. Macaé/RJ – 2024)

Em 30/01/2024, uma loja de roupas de festa tinha dez vestidos em estoque. O custo do vestido era de R\$800. Já o preço de venda era de R\$880, sendo que, para concretizar a venda, eram gastos R\$100 em um tratamento especial do vestido. Ainda, o valor justo na data era de R\$790.

Assinale a opção que indica o valor do estoque em 31/01/2024, apresentado em seu balanço patrimonial.

A) R\$6.700.

B) R\$7.800.

C) R\$7.900

D) R\$8.000

E) R\$8.800

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Segundo o enunciado o custo unitário do estoque é igual a R\$ 800.

Valor realizável líquido, por sua vez, é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Assim:

$$\text{Valor Realizável Líquido} = R\$ 880 - R\$ 100 = \text{R\$ 780}$$

Conclui-se, portanto, que cada unidade de estoque estará mensurada por R\$ 780. Assim:

$$\text{Estoques} = 10 \text{ unid} \times R\$ 780/\text{unid}$$

$$\text{Estoques} = \text{R\$ 7.800}$$

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

9. (FGV – Analista Legislativo – ALEGO – 2026)

Uma entidade produz e vende a mercadoria “Y”. Em 31/12/2025, havia 100 unidades de “Y” em produção. Os custos para a produção, até este momento, foram de R\$ 20.000 e os custos para a conclusão eram estimados em R\$ 8.000, adicionais.

Quando prontas, cada unidade de “Y” será vendida por R\$ 500, enquanto os gastos unitários necessários para concretizar a venda são estimados em R\$ 100.

Considerando que em 31/12/2025 não havia estoque finalizado de “Y”, o valor realizável líquido total do estoque em elaboração, na data, é

A) R\$ 20.000.

B) R\$ 28.000.

C) R\$ 32.000.

D) R\$ 40.000.

E) R\$ 50.000.

RESOLUÇÃO:

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos **custos estimados para sua conclusão** e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Assim:

$$\text{Valor Realizável Líquido} = R\$ 500 - R\$ 100 - \frac{R\$ 8.000}{100 \text{ unid}} = R\$ 320$$

Com isso, correta a alternativa C, dado que há 100 unidades em estoque.

GABARITO: C

10. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. São José dos Campos/SP – 2024)

Em 01/01/2023, uma loja adquiriu 100 unidades de mochilas para revenda, por R\$8.500.

No primeiro semestre de 2023, 30 mochilas foram vendidas, por R\$110, cada.

Em 01/07/2023, o preço de venda da mochila era R\$90, sendo que, para concretizar a venda, eram estimados gastos necessários de 10% do preço.

Assinale a opção que indica o valor do estoque apresentado no balanço patrimonial da loja em 31/12/2023, considerando que não houve vendas no segundo semestre.

(A) R\$5.355.

(B) R\$5.670.

(C) R\$5.950.

(D) R\$6.300.

(E) R\$6.930.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

O enunciado menciona que o custo de aquisição dos estoques é de R\$ 8.500. Portanto, considerando que a loja adquiriu 100 unidades conclui-se que o **custo unitário** é de **R\$ 85**.

Assim, para saber o valor do estoque apresentado no balanço patrimonial da loja em 31/12/2023 basta verificar qual é o valor realizável líquido nesta data. Segundo o enunciado em 01/07/2023 o preço de venda da mochila era R\$ 90, sendo que para concretizar a venda eram estimados gastos necessários de 10% do preço. Assim:

$$\text{Valor Realizável Líquido} = \text{Preço de Venda} - \text{Gastos}$$

$$\text{Valor Realizável Líquido}_{31/12/2023} = \text{R\$ } 90 - \text{R\$ } 9 = \text{R\$ } 81$$

Como o valor realizável líquido (R\$ 81) é menor que o custo (R\$ 85) conclui-se que os estoques existentes em 31/12/2023 serão evidenciados por aquele valor. Assim:

$$\text{Estoques} = \text{Quantidade de Mercadorias} \times \text{Valor de Mensuração}$$

$$\text{Estoques} = 70 \text{ unid} \times \text{R\$ } 81 = \text{R\$ } 5.670$$

Assim, correta a alternativa B.

GABARITO: B

11. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. Cuiabá/MT – 2024)

Uma loja vendia esteiras. Cada esteira tinha custo de R\$ 2.000 e era vendida por R\$ 2.500. Além disso, a loja pagava a seus vendedores uma comissão de 10% sobre o preço da venda. A oferecia frete grátis para os seus consumidores, de modo que era responsável por pagar pela entrega da esteira vendida. Em junho de 2024 o valor pago pela entrega de cada esteira era de R\$ 200. Já em julho, devido a aumento no preço do combustível, esse valor passou para R\$ 300. Assinale a opção que indica o valor unitário da esteira mensurado como estoque no balanço patrimonial da loja em 30/06/2024 e em 31/07/2024:

- (A) R\$ 2.000 e R\$ 1.950
- (B) R\$ 2.000 e R\$ 2.000
- (C) R\$ 2.050 e R\$ 1.950
- (D) R\$ 2.250 e R\$ 2.250
- (E) R\$ 2.300 e R\$ 2.200

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o menor.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Vamos, então, calcular este valor em junho e julho de 2024.

$$\text{Valor Realizável Líquido} = \text{Preço de Venda} - \text{Despesas de Venda}$$

$$\text{Valor Realizável Líquido}_{\text{junho}} = R\$ 2.500 - R\$ 250 - R\$ 200 = \text{R\$ 2.050}$$

$$\text{Valor Realizável Líquido}_{\text{julho}} = R\$ 2.500 - R\$ 250 - R\$ 300 = \text{R\$ 1.950}$$

Agora basta comparar o custo com o valor realizável líquido, adotando o menor valor para mensurar os estoques.

Conclui-se, portanto, que em junho os estoques estarão mensurados por R\$ 2.000 (custo), ao passo que em julho por R\$ 1.950 (valor realizável líquido).

Assim, correta a alternativa A.

GABARITO: A

12. (FGV – Analista – TJ/SE – 2023)

Uma empresa comercial determinou os seguintes valores para seu estoque no final em 20X3:

- Custo histórico R\$ 100.000;
- Custo de substituição R\$ 70.000;
- Valor realizável líquido R\$ 90.000;
- Valor realizável líquido mais uma margem de lucro normal R\$ 98.000;
- Valor justo R\$ 95.000.

Considerando-se as informações apresentadas, o valor que a empresa deve mensurar no estoque no Balanço Patrimonial é de:

- A) R\$ 70.000;
- B) R\$ 85.000;
- C) R\$ 90.000;
- D) R\$ 95.000;
- E) R\$ 100.000.

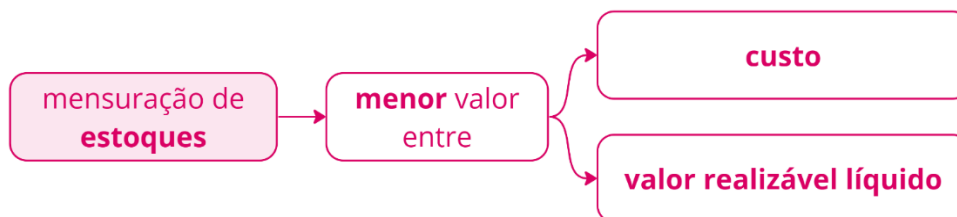
RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.



Segundo o enunciado o custo é de R\$ 100 mil, ao passo que o valor realizável líquido é de R\$ 90 mil. Conclui-se, portanto, que o estoque deverá ser mensurado pelo menos valor.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

13. (FGV – Analista Legislativo – ALEP – 2024)

Em 01/09/2023 uma loja de material escolar adquiriu 100 cadernos para revenda por R\$12 cada. No mês, cada caderno era vendido por R\$16. Em outubro, o caderno passou a ser vendido por R\$10. Já em novembro, o preço do caderno passou para R\$18. Neste mês, todos os cadernos foram vendidos.

Em relação ao reconhecimento da despesa com a redução do estoque para o valor realizável líquido na Demonstração do Resultado do Exercício da loja, assinale a opção correta.

- (A) É reconhecida em setembro, que representa o mês em que os cadernos foram comprados.
- (B) É reconhecida em outubro, que representa o mês seguinte à compra dos cadernos.
- (C) É reconhecida em outubro, que representa o mês em que a redução do valor ocorreu.
- (D) É reconhecida em novembro, que representa o mês em que a reversão é observada.
- (E) É reconhecida em novembro, que representa o mês em que a receita com a venda é contabilizada.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Nesta questão, em função da ausência de dados sobre os gastos estimados para a venda do item consideramos que o valor realizável líquido coincide com seu preço de venda.

Considerando que o custo unitário de aquisição dos estoques é de R\$ 12, conclui-se que em outubro, momento em que o caderno passou a ser vendido por R\$ 10, haverá o reconhecimento de perda por redução ao valor realizável líquido de R\$ 2 para cada unidade de caderno.

Com isso, correta a alternativa C.

Ressalto que em novembro o preço do caderno passou para R\$ 18 e, conseqüentemente, os itens do estoque voltam a ser mensurados ao custo de aquisição (R\$ 12). Neste caso a entidade deverá reverter a perda por redução ao valor realizável líquidos das unidades que ainda estão no estoque nesta data.

GABARITO: C

14. (FCC – Analista – TRT 5ª Região – 2022)

A empresa TecnoInfo S.A. vende o produto Tech, o qual está registrado em estoque pelo custo de R\$ 250.000. Entretanto, no final do ano de 20X1, surgiu no mercado uma nova tecnologia mais moderna, que fez com que a empresa TecnoInfo S.A. tivesse que reduzir o preço de venda do Tech para R\$ 220.000. Além disso, para que a venda se concretize, a empresa TecnoInfo S.A. incorrerá em custos adicionais de R\$ 10.000.

Com base nessas informações, o valor em Reais (R\$) do ajuste a ser reconhecido nos estoques ao final de 20X1, bem como o lançamento contábil correspondente, são:

- A) 30.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- B) 40.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- C) 10.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- D) 40.000; débito na conta de estoques e crédito em caixa.
- E) 30.000; débito na conta de estoques e crédito em caixa.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Assim, considerando que a empresa reduziu o preço de venda do item para R\$ 220.000 e que para que a venda se concretize, a empresa TecnoInfo S.A. incorrerá em custos adicionais de R\$ 10.000 temos o seguinte:

$$\text{Valor Realiz. Líquido} = R\$ 220.000 - R\$ 10.000 = \text{R\$ 210.000}$$

Considerando que o estoque está registrado ao custo de R\$ 250.000 conclui-se que a entidade realizará o seguinte lançamento contábil:

D – Despesa com Redução ao Valor Realiz. Líquido	R\$ 40.000	(↓ Resultado)
C – Redução ao Valor Realiz. Líquido em Estoques	R\$ 40.000	(↓ Ativo)

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

15. (FGV – Analista – DPE/RS – 2023)

Uma empresa do ramo varejista de móveis possui cinco linhas principais de produtos: sofás, mesas, camas, armários e cadeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a empresa apresentou a quantidade disponível, o valor de custo e o valor realizável líquido das linhas de produtos, conforme consta a seguir.

Linhas de produtos	Quantidade (em unidade)	Custo (por unidade)	Valor realizável líquido (por unidade)
Sofás	100	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00
Mesas	200	R\$ 600,00	R\$ 450,00
Camas	300	R\$ 1.200,00	R\$ 1.600,00
Armários	400	R\$ 700,00	R\$ 770,00
Cadeiras	500	R\$ 300,00	R\$ 200,00

Considerando as informações apresentadas, a mensuração total do estoque é de:

- A) R\$ 900.000,00;
- B) R\$ 930.000,00;
- C) R\$ 1.010.000,00;
- D) R\$ 1.128.000,00;
- E) R\$ 2.138.000,00.

RESOLUÇÃO:

O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**. Sendo assim, vamos analisar a mensuração total do estoque.

Linhas de produtos	Custo Unit.	Valor Real. Líq.	Mensuração (menor valor)	Quantidade	Total
Sofás	R\$ 1.000	R\$ 1.500	R\$ 1.000	100	R\$ 100.000
Mesas	R\$ 600	R\$ 450	R\$ 450	200	R\$ 90.000
Camas	R\$ 1.200	R\$ 1.600	R\$ 1.200	300	R\$ 360.000
Armários	R\$ 700	R\$ 770	R\$ 700	400	R\$ 280.000
Cadeiras	R\$ 300	R\$ 200	R\$ 200	500	R\$ 100.000
Total					R\$ 930.000

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

Vamos passar agora para o estudo dos elementos que compõem o custo de um estoque, que é outro conceito fundamental para provas futuras.

CUSTO DE ESTOQUE

Relevância do Tema: ★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser
redirecionado à videoaula.

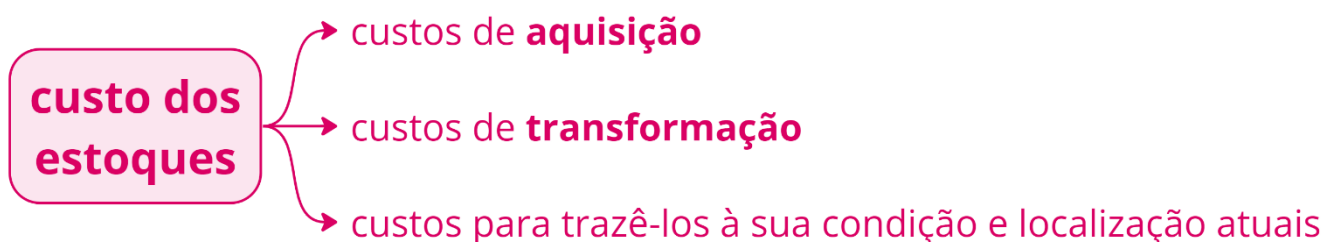


Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 devem integrar o custo do estoque os custos de aquisição e transformação (no caso de uma indústria, como mão de obra e custos indiretos), assim como eventuais gastos necessários para trazer os estoques até a entidade. Veja:

CPC 16 – Estoques

10. O valor de **custo do estoque** deve incluir todos os custos de **aquisição** e de **transformação**, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Vamos esquematizar estas informações.



Como eu sempre gosto de fazer, vamos praticar este conceito antes de explorar mais aspectos relacionados ao custo do estoque.

Segundo o Manual FIPECAFI (4ª edição, pg. 50):

*O momento da contabilização das compras de itens do estoque, assim como o das vendas a terceiros, em geral, mas nem sempre, coincide com o da transmissão do direito de propriedade destes, embora o conceito de ativo esteja ligado não só ao aspecto legal, mas principalmente à transferência de controle. Dessa forma, na determinação de quais itens integram ou não a conta de estoques, o importante não é sua posse física, mas seu controle. Assim, deve ser feita uma análise caso a caso, visando identificar potenciais eventos onde haja transferência de controle. Feitas essas considerações, normalmente, **os estoques estão representados por:***

- a) **itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa, excluindo-se os que estão fisicamente sob sua guarda, mas que são de propriedade de terceiros, seja por terem sido recebidos em consignação, seja para beneficiamento ou armazenagem por qualquer outro motivo;***
- b) **itens adquiridos pela empresa, mas que estão em trânsito, a caminho da sociedade, na data do balanço, quando sob condições de compra FOB, ponto de embarque (fábrica ou depósito do vendedor);***
- c) **itens da empresa que foram remetidos para terceiros em consignação, normalmente em poder de prováveis clientes ou outros consignatários, para aprovação e possível venda posterior, mas cujos direitos de propriedade permanecem com a sociedade;***

d) itens de propriedade da empresa que estão em poder de terceiros para armazenagem, beneficiamento, embarque etc.

Como este conceito é cobrado em prova?

16. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

Bens obtidos em consignação para uso no processo produtivo ou para venda estão excluídos de qualquer registro em conta de estoques.

() CERTO

() ERRADO

RESOLUÇÃO:

Pegadinha do examinador! De acordo com o CPC 16 – Estoques e o Manual FIPECAFI (4ª edição, p. 50), os bens recebidos em consignação **não integram o ativo da consignatária**, pois o controle e os riscos e benefícios significativos da propriedade permanecem com o consignante.

Portanto, estes itens realmente não devem ser registrados nas contas patrimoniais de estoques da consignatária — ou seja, não compõem o ativo dessa empresa.

Contudo, a assertiva afirma que esses bens estão “excluídos de qualquer registro em conta de estoques”. É exatamente aqui que reside o erro da questão.

Embora não sejam objeto de registro patrimonial, tais bens devem ser controlados contabilmente em contas de compensação ou de controle, para evidenciar que estão sob guarda da entidade. Portanto, o erro da assertiva está na expressão absoluta “excluídos de qualquer registro”, pois, embora os bens em consignação não componham o ativo, devem sim ser objeto de controle contábil paralelo.

GABARITO: E

17. (FGV – Analista Judiciário – TJ/MT – 2024)

Uma loja vendia produtos usados. Em 31/12/2023, a loja tinha roupas e acessórios para vender. As roupas eram próprias e estavam avaliadas por R\$ 15.000. Já os acessórios, avaliados por R\$ 8.000, eram de terceiros e seriam vendidos por consignação.

Ainda, a loja tinha a propriedade de livros usados, avaliados em R\$ 3.000, que estavam à venda em um sebo localizado na mesma rua.

O saldo do estoque da loja, apresentado em seu Balanço Patrimonial em 31/12/2023, foi de

A) R\$ 8.000.

B) R\$ 15.000.

C) R\$ 18.000.

D) R\$ 23.000.

E) R\$ 26.000.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Manual FIPECAFI (4ª edição, pg. 50):

*O momento da contabilização das compras de itens do estoque, assim como o das vendas a terceiros, em geral, mas nem sempre, coincide com o da transmissão do direito de propriedade destes, embora o conceito de ativo esteja ligado não só ao aspecto legal, mas principalmente à transferência de controle. Dessa forma, na determinação de quais itens integram ou não a conta de estoques, o importante não é sua posse física, mas seu controle. Assim, deve ser feita uma análise caso a caso, visando identificar potenciais eventos onde haja transferência de controle. Feitas essas considerações, normalmente, **os estoques estão representados por:***

- a) **itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa, excluindo-se os que estão fisicamente sob sua guarda, mas que são de propriedade de terceiros, seja por terem sido recebidos em consignação, seja para beneficiamento ou armazenagem por qualquer outro motivo;***
- b) **itens adquiridos pela empresa, mas que estão em trânsito, a caminho da sociedade, na data do balanço, quando sob condições de compra FOB, ponto de embarque (fábrica ou depósito do vendedor);***
- c) **itens da empresa que foram remetidos para terceiros em consignação,** normalmente em poder de prováveis clientes ou outros consignatários, para aprovação e possível venda posterior, mas cujos direitos de propriedade permanecem com a sociedade;*
- d) **itens de propriedade da empresa que estão em poder de terceiros para armazenagem, beneficiamento, embarque etc.***

Conclui-se, portanto, que a loja evidenciará estoques no valor total de R\$ 18 mil em seu Balanço Patrimonial, conforme indicado abaixo.

Roupas	R\$ 15.000
Livros	R\$ 3.000
Estoques	R\$ 18.000

Assim, correta a alternativa C.

GABARITO: C

Custo de Aquisição

Relevância do Tema: ★★★★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Verificamos que os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Vamos, portanto, verificar quais gastos compõem o **custo de aquisição** de um estoque.

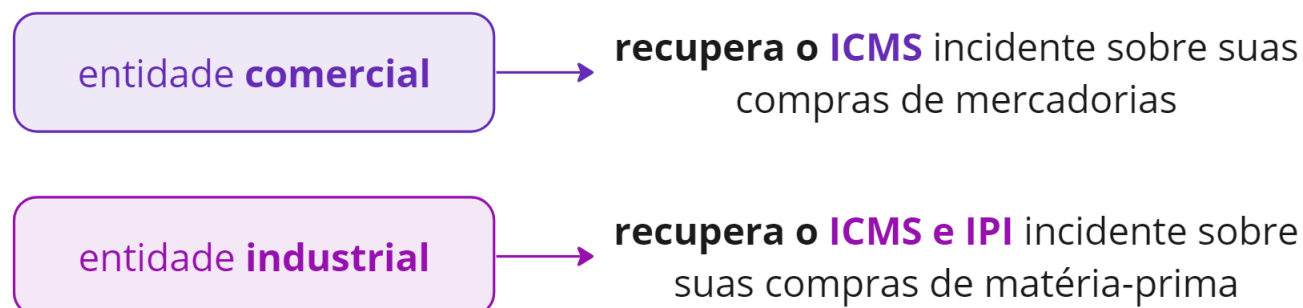
CPC 16 – Estoques

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o **preço de compra**, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os **custos de transporte, seguro, manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser **deduzidos** na determinação do custo de aquisição.

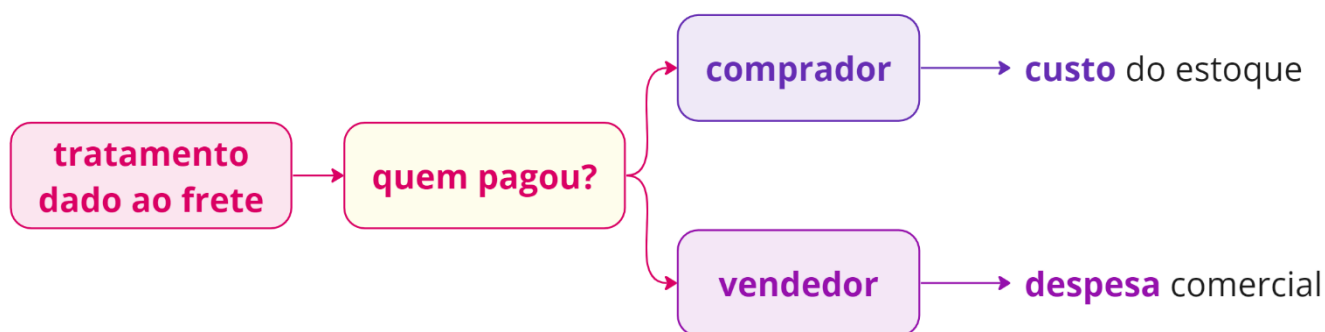
Importante ressaltar que o preço de compra, citado acima, corresponde ao **preço à vista**, mesmo que a entidade tenha adquirido o estoque a prazo com juros embutidos.



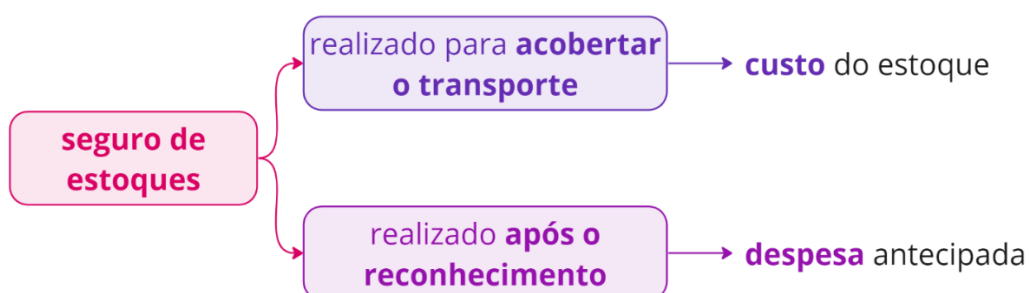
Outro ponto que você deve estar atento é que os tributos recuperáveis incidentes sobre a compra de estoques não compõem seu custo. Didaticamente lembre-se de que **entidades comerciais** (que apenas revendem produtos) são contribuintes do ICMS e, portanto, recuperam o valor deste imposto incidente sobre suas compras. **Entidades industriais**, por outro lado, são contribuintes do ICMS e IPI e, consequentemente, recuperam o valor destes impostos incidente sobre suas compras.



Além disso, tenha cuidado em relação ao **frete**, que apenas será considerado como custo do estoque quando o seu **pagamento for realizado pelo adquirente** das mercadorias. Caso o vendedor pague pelo frete este valor será considerado (na contabilidade do vendedor) como despesa comercial.



Por fim, tenha cuidado com o seguro incidente sobre o transporte das mercadorias, que se pago pelo adquirente deve ser considerado no custo do estoque. Não confunda com o seguro **contratado após o reconhecimento dos estoques**. Esse deve ser considerado como despesa antecipada!



Como este conceito é cobrado em prova?

18. (FGV – Perito Criminal – PC/PI – 2026)

Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2024: Disponibilidades: R\$50.000; Terreno: R\$70.000; Capital Social: R\$120.000.

Em janeiro de 2025, foi adquirido R\$80.000 em estoque para revenda, com pagamento previsto para 120 dias. A alíquota incidente de ICMS era de 12%.

Um perito contábil, ao analisar a situação, certificou a correta contabilização pela sociedade empresária do valor do estoque no Balanço Patrimonial, após a compra de

- A) zero.
- B) R\$9.600.
- C) R\$70.400.
- D) R\$80.000.
- E) R\$89.600.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis junto ao fisco**), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados,

materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

No caso em tela consideramos que o ICMS incidente na compra é recuperável. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 80.000	
(-) ICMS a Recuperar	(R\$ 9.600)	→ 12% de R\$ 80 mil
(=) Custo Total	R\$ 70.400	

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

19. (Ibest – Profissional – Creci 8 – 2026)

Devem ser incluídos no custo dos estoques

- A) os tributos recuperáveis.
- B) o manuseio do material.
- C) descontos comerciais.
- D) despesas de armazenamento não integrantes do processo produtivo.
- E) perda esporádica de materiais utilizados no processo de produção.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, **manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

A partir disso vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Incorreta. Os tributos não recuperáveis são incluídos no custo de aquisição do estoque. Os tributos recuperáveis, por sua vez, não são incluídos.
- b) Correta. Os gastos de **manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços são incluídos no custo de aquisição do estoque.
- c) Incorreta. Os descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição
- d) Incorreta. Os gastos de armazenamento não integrantes do processo produtivo são considerados como despesas.
- e) Incorreta. As perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em elas ocorrerem.

GABARITO: B

20. (FGV – Auditor de Controle Externo – TCE/PA – 2024)

Em 01/05/2024, uma papelaria adquiriu 300 cadernos para revenda à vista. Cada caderno é geralmente vendido pelo seu fornecedor por R\$20, no entanto, como a quantidade era considerada grande, a papelaria recebeu um desconto de 10% sobre o preço. Além disso, o fornecedor pagou pelo frete dos cadernos, que era de R\$300.

Em maio de 2024 foram vendidos 200 cadernos, pelo preço unitário de R\$60, a prazo. A inadimplência é estimada em 2%. Além disso, a papelaria paga aos seus vendedores uma comissão de 5% sobre a mercadoria vendida.

Assinale a opção que indica o custo das mercadorias vendidas relacionado à venda dos cadernos em maio de 2024, considerando que não havia estoque inicial:

- A) R\$3.600.
- B) R\$3.800.
- C) R\$4.000.
- D) R\$4.200.
- E) R\$4.600.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição Unitário	R\$ 20	
(–) Desconto Comercial	(R\$ 2)	→ 10%
(=) Custo Unitário	R\$ 18	

Note que o frete não foi considerado no custo do estoque, dado que foi o fornecedor quem o pagou.

Assim, o custo das 200 unidades vendidas será de R\$ 3.600, conforme evidenciado abaixo.

$$CMV = 200 \text{ unid} \times R\$ 18/\text{unid} = \mathbf{R\$ 3.600}$$

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

21. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SP – 2026)

Em 30/10/2025, uma empresa importadora adquiriu um lote de mercadorias, de um fornecedor no exterior, e incorreu nos seguintes gastos:

- R\$ 2.300.000, pagos ao fornecedor da mercadoria.
- R\$ 300.000, pagos à transportadora para trazer a mercadoria para o Brasil.

- R\$ 80.000 de imposto de importação.
- R\$ 120.000 de taxas, tarifas e impostos para desembaraço das mercadorias.
- R\$ 60.000, pagos à seguradora para garantir o recebimento das mercadorias.
- R\$ 40.000 para o transporte da mercadoria do porto até a empresa.

Nos valores pagos pela empresa estão incluídos:

- Tributos recuperáveis no valor de R\$ 160.000.
- Tributos não recuperáveis no valor de R\$ 50.000.

Sabendo que a empresa vendeu, em novembro e dezembro de 2025, 80% das mercadorias adquiridas, o Custo das Mercadorias Vendidas evidenciado na Demonstração do Resultado do ano de 2025 da empresa, em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi, em reais,

- (A) 2.152.000.
- (B) 2.192.000.
- (C) 2.096.000.
- (D) 2.032.000.
- (E) 2.320.000.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço da Mercadorias	R\$ 2.300.000
(+) Frete Externo	R\$ 300.000
(+) Imposto de importação	R\$ 80.000
(+) Taxas, tarifas e impostos	R\$ 120.000
(+) Seguro	R\$ 60.000
(+) Frete Interno	R\$ 40.000
(–) Tributos recuperáveis	(R\$ 50.000)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 2.740.000

Considerando que a empresa vendeu, em novembro e dezembro de 2025, 80% das mercadorias adquiridas, conclui-se que o custo das mercadorias vendidas é de R\$ 2.192.000, conforme detalhado abaixo.

$$CMV = 80\% \times R\$ 2.740.000 = R\$ 2.192.000$$

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

22. (FGV – Contador – Câmara Municipal – Fortaleza/CE – 2024)

Em dezembro de 2023, uma loja de esportes adquiriu raquetes para revender. O preço unitário da raquete era R\$500, no entanto, como a loja comprou em grande quantidade, obteve um desconto de 10%. A raquete foi colocada à venda por R\$600.

Em janeiro de 2024, observou-se um aumento de popularidade no esporte e a loja averiguou que o seu fornecedor estava vendendo cada raquete por R\$580, caso precisasse repor o estoque. Deste modo, a loja aumentou o preço para R\$700.

Em 31/01/2024, havia 10 raquetes em estoque. Nesta data, o estoque de raquetes estava contabilizado no balanço patrimonial por

- (A) R\$4.500.
- (B) R\$5.000.
- (C) R\$5.800.
- (D) R\$6.000.
- (E) R\$7.000.

RESOLUÇÃO:

O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. **Descontos comerciais**, abatimentos e outros itens semelhantes **devem ser deduzidos** na determinação do custo de aquisição.

Assim, o custo do estoque será de R\$ 450, conforme evidenciado abaixo.

Preço de Compra	R\$ 500
(–) Descontos Incondicionais	(R\$ 50)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 450

Considerando que em 31/01/2024 havia 10 raquetes em estoque e que o preço de venda era de R\$ 700 conclui-se que a mensuração dos estoques será pelo custo de aquisição, que é de R\$ 450. Assim:

$$\text{Estoques} = 10 \text{ unid} \times \text{R\$ } 450/\text{unid}$$

$$\text{Estoques} = \text{R\$ } 4.500$$

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

23. (FCC – Analista – TRT 1ª Região – 2025)

Em 01/12/2022, a empresa Comércio de Produtos para PET S.A. adquiriu mercadorias para revenda. O valor total pago, à vista, foi R\$ 600.000,00, sendo que nesse valor estavam incluídos tributos recuperáveis de R\$ 60.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 120.000,00. A empresa arcou, adicionalmente, com o custo do transporte dessas mercadorias até o seu depósito, cujo valor foi R\$ 40.000,00.

Sabendo que a empresa vendeu, ainda no ano de 2022, setenta por cento (70%) do estoque de mercadorias adquirido em 01/12/2022, o valor que a empresa Comércio de Produtos para PET S.A. reconheceu como Custo da Mercadoria Vendida, especificamente em relação a essa compra, foi:

- A) R\$ 322.000,00
- B) R\$ 448.000,00
- C) R\$ 378.000,00
- D) R\$ 406.000,00
- E) R\$ 364.000,00

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

A partir disso vamos calcular o custo de aquisição do estoque.

Preço de Aquisição	R\$ 600.000
(–) Tributos Recuperáveis	(R\$ 60.000)
(+) Frete	R\$ 40.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 580.000

Considerando que a empresa vendeu setenta por cento (70%) do estoque de mercadorias conclui-se que o CMV será de R\$ 406.000, conforme evidenciado abaixo.

$$CMV = R\$ 580.000 \times 70\% = R\$ 406.000$$

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

24. (FCC – Agente de Tributos – SEFAZ/PI – 2025)

Em 02/12/2022, a empresa Compra e Venda S.A. adquiriu determinada mercadoria para revenda e pagou, à vista, os seguintes valores:

- Para o fornecedor das mercadorias: R\$ 300.000,00.

- Para a empresa que transportou as mercadorias do depósito do fornecedor até seu depósito: R\$ 20.000,00.

O valor total dos tributos recuperáveis incluídos nos valores pagos foi R\$ 40.000,00.

Em 22/12/2022, a empresa vendeu 80% das mercadorias que haviam sido adquiridas e pagou R\$ 30.000,00 para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas.

O saldo contábil da conta Estoques, após a venda e entrega das mercadorias vendidas, registrado no Balanço Patrimonial de 31/12/2022 da empresa Compra e Venda S.A., especificamente em relação às mercadorias citadas, era

A) R\$ 52.000,00

B) R\$ 60.000,00

C) R\$ 64.000,00

D) R\$ 56.000,00

E) R\$ 62.000,00

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

A partir disso vamos calcular o custo de aquisição do estoque.

Preço de Aquisição	R\$ 300.000
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 40.000)
(+) Frete	R\$ 20.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 280.000

Considerando que a empresa vendeu oitenta por cento (80%) do estoque de mercadorias conclui-se que o estoque de mercadorias, após a venda, será de R\$ 56 mil, conforme evidenciado abaixo.

$$\text{Estoques} = R\$ 280.000 \times 20\% = \text{R\$ } 56.000$$

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

25. (FCC – Analista – Copergás – 2023)

A empresa Crystal S.A. adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 150.000 à vista, sendo que dentro desse valor estão inclusos tributos recuperáveis de R\$ 15.000. A empresa Crystal S.A. também teve que desembolsar R\$ 5.000 de frete, e R\$ 1.500 para uma seguradora, para garantir o transporte das mercadorias até o seu depósito.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o valor a ser registrado na conta de Estoques da empresa Crystal S.A. é, em reais:

- A) 141.500.
- B) 156.500.
- C) 140.000.
- D) 155.000.
- E) 150.000.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

A partir disso vamos calcular o custo de aquisição do estoque.

Preço de Aquisição	R\$ 150.000
(–) Tributos Recuperáveis	(R\$ 15.000)
(+) Frete	R\$ 5.000
(+) Seguro	R\$ 1.500
(=) Custo de Aquisição	R\$ 141.500

Com isso, correta a alternativa A

GABARITO: A

26. (FGV – Auditor – CGE/SC – 2023)

Em 02/01/Xo, um estabelecimento comercial adquiriu para revenda 100 unidades de um produto a R\$50,00 cada. Como a compra foi feita à vista, o estabelecimento recebeu um desconto e pagou R\$4.800.

Assinale a opção que indica a contabilização da compra no balanço patrimonial da loja em 02/01/Xo, sem considerar a saída de caixa.

- A) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800.
- B) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800 e Despesa financeira a apropriar R\$200.
- C) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800 e Passivo Circulante: Receita a apropriar R\$200.

D) Ativo Circulante: Estoques R\$5.000 e conta redutora de estoque R\$200.

E) Ativo Circulante: Estoques R\$5.000 e Passivo Circulante: Despesa financeira a pagar R\$200.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o pronunciamento técnico CPC 16 dispõe que o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. **Descontos comerciais**, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser **deduzidos** na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 5.000
(–) Descontos Incondicionais	(R\$ 200)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 4.800

O adquirente, portanto, vai realizar o seguinte lançamento contábil:

D – Estoques	R\$ 4.800	(Ativo)
C – Caixa	R\$ 4.800	(Ativo)

Perceba que o **desconto incondicional não é refletivo pela contabilidade do adquirente**.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

27. (FGV – Auditor Fiscal – Receita Federal – 2023)

Uma entidade vende canetas personalizadas. Em 01/01/X0, não havia estoque.

Em 02/01/X0, ela adquiriu 500 unidades de canetas para personalização e venda por R\$6.000, para pagamento em 3 meses. Se as canetas tivessem sido adquiridas à vista, o custo unitário seria de R\$10,00.

Na data da aquisição, a entidade incorreu em gastos com frete e seguro, respectivamente, de R\$800 e R\$700. Para a personalização das 500 canetas são gastos R\$1.000 em material. Além disso, é utilizada uma máquina que foi adquirida por R\$10.000 e tem capacidade estimada em 5.000 canetas. A máquina é depreciada de acordo com o método dos benefícios gerados e a entidade não considera valor residual. Ainda, os gastos com o armazenamento das 500 canetas prontas eram de R\$1.500. Após prontas, 50 canetas foram descartadas, por estarem com qualidade inferior ao esperado.

Em 31/01/X0, as canetas foram colocadas à venda por R\$20,00. A entidade destina aos vendedores uma comissão de 10% sobre o preço de venda.

Assinale a opção que indica o valor contabilizado como estoque em 31/01/X0.

(A) R\$5.850.

(B) R\$6.750.

(C) R\$7.650.

(D) R\$8.100.

(E) R\$9.000.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o pronunciamento técnico CPC 16 dispõe que o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Importante conhecer as disposições do item 18, que menciona que a entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

A partir disso vamos calcular o custo do estoque.

Preço de Aquisição (à vista)	R\$ 5.000
(+) Frete	R\$ 800
(+) Seguro	R\$ 700
(+) Personalização	R\$ 1.000
(+) Depreciação da Máquina (500 unid)	R\$ 1.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 8.500

O custo unitário da caneta, portanto, é de R\$ 17 ($R\$ 8.500 / 500$ unidades).

Veja que a depreciação da máquina utilizada para personalizar as canetas deve compor o custo de aquisição dos estoques, pois segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de **transformação**, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

O gasto com armazenamento das canetas prontas, por sua vez, não deve ser ativado.

Considerando que não havia estoque inicial de canetas e que após prontas, 50 canetas foram descartadas, conclui-se que o estoque final será de **R\$ 7.650** ($450 \text{ unid} \times R\$ 17/\text{unid}$).

Ressaltamos, ainda, que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. No caso em tela o valor realizável líquido é de R\$ 18 (preço de venda menos a comissão de 10%) e, portanto, não afeta o valor contábil dos estoques.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

28. (FGV – Analista – MP/GO – 2022)

Em 05/01/Xo, uma entidade adquiriu R\$10.000 em estoque. O valor equivalia a 100 unidades do produto “k”. A entidade incorreu em custos de transporte e de seguro, no valor de, respectivamente, R\$2.000 e R\$4.000. Além disso, comprou um móvel para armazenar o estoque por R\$2.000, com vida útil estimada em dois anos. A entidade paga a seus vendedores comissão de 10% sobre o preço de venda, por cada unidade vendida.

Em janeiro de Xo, a entidade vendeu metade do estoque por R\$200,00 cada.

Em fevereiro de Xo, o preço unitário passou a ser R\$150,00.

No mês, dez unidades foram vendidas.

Assinale a opção que indica o valor total do estoque do produto em 28/02/Xo.

- (A) R\$5.400.
- (B) R\$5.760.
- (C) R\$6.000.
- (D) R\$6.400.
- (E) R\$7.200.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Em 28/02/Xo há 40 unidades no estoque. Vamos, então, comparar o valor de custo com o valor realizável líquido.

O **custo de aquisição** dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço	R\$ 10.000
(+) Frete	R\$ 2.000

(+) Seguro	R\$ 4.000
(=) Custo	R\$ 16.000

Conclui-se, portanto, que o **custo unitário do estoque é de R\$ 160** (R\$ 16.000 / 100 unidades).

Considerando que em fevereiro de X0 o preço unitário passou a ser R\$150,00 e que entidade paga a seus vendedores comissão de 10% sobre o preço de venda vamos calcular o valor realizável líquido.

$$\text{Valor Realizável Líquido} = \text{Preço de Venda} - \text{Despesas de Venda}$$

$$\text{Valor Realizável Líquido} = R\$ 150 - R\$ 15 = \text{R\$ 135}$$

Como o Valor Realizável Líquido (R\$ 135) é inferior ao Custo (R\$ 160) conclui-se que as 40 unidades em estoque estarão mensuradas por aquele valor. Assim:

$$\text{Estoque} = 40 \text{ unid} \times R\$ \frac{135}{\text{unid}} = \text{R\$ 5.400}$$

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

29. (FCC – Fiscal da Receita – SEFAZ/AP – 2022)

A empresa Vende & Revende S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2021:

- Pagamento aos fornecedores das mercadorias: R\$ 780.000,00
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 50.000,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 30.000,00

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 20.000,00 e sabe-se que o valor dos tributos recuperáveis era R\$ 90.000,00 e dos tributos não recuperáveis totalizavam R\$ 44.000,00.

Sabe-se que a empresa detinha, no início do ano, estoque inicial de mercadorias no valor de R\$ 250.000,00 e que, no final do ano, o saldo apresentado era R\$ 325.000,00

O valor total das mercadorias vendidas em 2021 foi R\$ 1.400.000,00, mas a empresa concedeu desconto de 5% em função dos pagamentos terem sido efetuados à vista. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 120.000,00 e, adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com as vendas efetuadas:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 10.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 28.000,00

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) decorrentes das transações de compra e venda de mercadorias no ano de 2021 foram, respectivamente, em reais,

(A) 675.000,00 e 497.000,00.

(B) 750.000,00 e 460.000,00.

(C) 675.000,00 e 535.000,00.

(D) 695.000,00 e 495.000,00.

(E) 675.000,00 e 525.000,00.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço das Mercadorias	R\$ 780.000
(+) Frete	R\$ 50.000
(+) Seguro	R\$ 30.000
(-) Abatimentos Obtidos	(R\$ 20.000)
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 90.000)
(=) Custo do Estoque	R\$ 750.000

Perceba que não precisamos adicionar o valor dos tributos não recuperáveis no cálculo do custo do estoque, pois presume-se que eles já estejam embutidos no preço das mercadorias.

Segundo o enunciado a empresa detinha, no início do ano, estoque inicial de mercadorias no valor de R\$ 250.000,00 e que, no final do ano, o saldo apresentado era R\$ 325.000,00. Com estas informações podemos calcular o Custo das Mercadorias Vendidas.

$$CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

$$CMV = R\$ 250.000 + R\$ 750.000 - R\$ 325.000 = \mathbf{R\$ 675.000}$$

Com isso podemos, enfim, calcular o valor do lucro bruto do período.

Receita Bruta	R\$ 1.400.000	
(-) Descontos Incondicionais	(R\$ 70.000)	→ 5% x R\$ 1.400.000
(-) Tributos sobre Vendas	(R\$ 120.000)	
(=) Receita Líquida	R\$ 1.210.000	
(-) CMV	(R\$ 375.000)	
(=) Lucro Bruto	R\$ 535.000	

Com isso, correta a alternativa C.

Tenha cuidado com o frete sobre vendas e comissão para os vendedores. Tais valores serão considerados na Demonstração do Resultado do Exercício logo após o cálculo do Lucro Bruto.

GABARITO: C

A Comercial Cachoeira do Arari Ltda, que trabalha com a comercialização de abacaxi, em março de 2025, realizou uma compra de 5.000 unidades de abacaxi a R\$ 2,50 cada. Na referida compra, houve a incidência de 12% de ICMS, gastos com embarque e desembarque do fruto no valor de R\$ 400,00, fretes no valor de R\$ 300,00 e um seguro da carga no valor de R\$ 500,00. Ainda no mês de março de 2025, ocorreu a venda de 3.000 unidades daqueles abacaxis, no valor unitário de R\$ 6,00 cada, com incidência de ICMS à alíquota de 20%, PIS à alíquota de 2% e COFINS à alíquota de 3%. Sobre essa venda, ainda houve um gasto de R\$ 200,00 para entrega dos abacaxis até seu cliente e foi paga uma comissão de R\$ 100,00 a seu vendedor.

Considerando-se que a Comercial Cachoeira do Arari Ltda é contribuinte do ICMS, é correto afirmar que os valores da compra líquida e da receita líquida, respectivamente, no mês de março foram de

(A) R\$ 11.800,00 e R\$ 13.700,00.

(B) R\$ 11.900,00 e R\$ 13.800,00.

(C) R\$ 11.700,00 e R\$ 14.700,00.

(D) R\$ 12.200,00 e R\$ 13.680,00.

(E) R\$ 12.400,00 e R\$ 13.600,00.

RESOLUÇÃO:

Inicialmente vamos calcular o custo do estoque. Não há informações sobre incidência de PIS e Cofins sobre a compra. Assim:

Preço de Compra	R\$ 12.500	→	5.000 unid x R\$ 2,50/unid
(-) ICMS a Recuperar	(R\$ 1.500)	→	12% x R\$ 12.500
(+) Embarque e desembarque	R\$ 400		
(+) Frete	R\$ 300		
(+) Seguro	R\$ 500		
(=) Custo do Estoque	R\$ 12.200		

Com isso, correta a alternativa D.

Didaticamente vamos aproveitar e calcular o lucro bruto, mesmo que não seja necessário para a resolução da questão.

Receita Bruta	R\$ 18.000,00	→	3.000 unid x R\$ 6,00/unid
(-) ICMS sobre Vendas	(R\$ 3.600,00)	→	20% x R\$ 18.000
(-) PIS/Cofins	(R\$ 720,00)	→	5% x (R\$ 18.000 - R\$ 3.600)
(=) Receita Líquida	R\$ 13.680,00		
(-) CMV	(R\$ 7.320,00)	→	60% de R\$ 12.200
(=) Lucro Bruto	R\$ 6.360,00		

Confirmamos, portanto, a correção da alternativa D.

GABARITO: D

31. (FGV – Fiscal de Rendas – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)

Uma empresa comercial fabrica placas de circuito como componentes de automóveis. Durante a pandemia, a empresa experimentou um forte crescimento e apresentou as seguintes informações para o ano atual:

- Estoque no início do ano: R\$ 1.026.000
- Estoque no final do ano, antes de quaisquer ajustes: R\$ 1.007.000
- Custo total dos produtos vendidos, antes de quaisquer ajustes: R\$ 11.776.000

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.
2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (free on board) para CIF (Cost, Insurance and Freight), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.
3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Nesse caso, considerando-se as informações apresentadas, o estoque ajustado no fim do ano é de:

- (A) R\$ 995.800;
- (B) R\$ 1.007.000;
- (C) R\$ 1.017.800;
- (D) R\$ 1.020.800;
- (E) R\$ 1.042.800.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Manual FIPECAFI (4ª edição, pg. 50):

*O momento da contabilização das compras de itens do estoque, assim como o das vendas a terceiros, em geral, mas nem sempre, coincide com o da transmissão do direito de propriedade destes, embora o conceito de ativo esteja ligado não só ao aspecto legal, mas principalmente à transferência de controle. Dessa forma, na determinação de quais itens integram ou não a conta de estoques, o importante não é sua posse física, mas seu controle. Assim, deve ser feita uma análise caso a caso, visando identificar potenciais eventos onde haja transferência de controle. Feitas essas considerações, normalmente, **os estoques estão representados por:***

- a) itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa, excluindo-se os que estão fisicamente sob sua guarda, mas que são de propriedade de terceiros, seja por terem sido recebidos em consignação, seja para beneficiamento ou armazenagem por qualquer outro motivo;*
- b) itens adquiridos pela empresa, mas que estão em trânsito, a caminho da sociedade, na data do balanço, quando sob condições de compra FOB, ponto de embarque (fábrica ou depósito do vendedor);*

c) itens da empresa que foram remetidos para terceiros em consignação, normalmente em poder de prováveis clientes ou outros consignatários, para aprovação e possível venda posterior, mas cujos direitos de propriedade permanecem com a sociedade;

d) itens de propriedade da empresa que estão em poder de terceiros para armazenagem, beneficiamento, embarque etc.

Portanto, o Manual Fipecafi é claro ao mencionar que os estoques compreendem itens em trânsito quando sob condições de compra FOB. Por outro lado, diz que itens recebidos em consignação não devem compor seu valor.

A partir disso vamos analisar as informações fornecidas pelo enunciado.

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.

Primeiramente cumpre destacar que não há informações precisas sobre tal operação. Não fica claro se os produtos em consignação pertencem a terceiros e estão sob guarda da empresa ou se pertencem a empresa e estão sob guarda de terceiros.

De qualquer forma, considerando que nenhuma dessas unidades havia sido vendida o ajuste será necessário de qualquer forma, **aumentando o saldo de estoques em R\$ 22.000,00.**

2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (free on board) para CIF (Cost, Insurance and Freight), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.

Segundo o Manual Fipecafi os estoques compreendem itens em trânsito quando sob condições de compra FOB.

Portanto, percebe-se que imediatamente antes da alteração dos contratos de remessa os estoques estavam contabilizados na conta "estoques em trânsito", dado que pela cláusula FOB o adquirente é quem paga os custos e assume as responsabilidades sobre o produto.

No entanto, como os contratos foram alterados para CIF percebe-se que a entidade deverá dar baixa nos "estoques em trânsito", pois neste caso o vendedor é quem paga os custos e assume as responsabilidades sobre o produto. Portanto, neste caso os estoques só serão ativados (na contabilidade do comprador) quando houver a transferência do controle do item (entrega do estoque).

Conclui-se, então, que a alteração do contrato acarretará num **ajuste negativo de R\$ 25.000,00** (pela retirada dos "estoques em trânsito" do patrimônio da entidade, dado que pela cláusula CIF o risco permanece com o vendedor).

3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques são mensurados pelo menor entre o custo e o valor realizável líquido.

Portanto, a entidade deverá proceder a um ajuste negativo de R\$ 11.200,00.

Vamos, portanto, analisar o comportamento da conta Estoques após os ajustes:

Estoque Final (antes dos ajustes)	R\$ 1.007.000
(+) Ajuste 1	R\$ 22.000
(–) Ajuste 2	(R\$ 25.000)
(–) Ajuste 3	(R\$ 11.200)
(=) Saldo Final	R\$ 992.800

A banca FGV, no entanto, adotou a alternativa A como gabarito definitivo.

Destacamos que a solução proposta pelo examinador, de realizar um ajuste positivo quando ao item 2 é totalmente equivocada, dado que se o contrato era CIF os estoques já haviam sido afetados positivamente, a débito (antes da alteração do contrato). Após a alteração do contrato é que o ajuste (negativo) deveria ter sido realizado, e não positivo, como adotado pela banca.

GABARITO: E

32. (FCC – Analista – TRT 15ª Região – 2023)

Uma empresa comercial adquiriu, de estabelecimento de empresa fornecedora localizada no mesmo Município, mercadorias para serem revendidas a consumidores finais. Na Nota Fiscal do seu fornecedor, constavam os seguintes dados:

- I. Valor das mercadorias: R\$ 2.500,00.
- II. Valor do frete cobrado do adquirente: R\$ 500,00.
- III. Alíquota de ICMS: 18%.
- IV. Valor total da Nota Fiscal: R\$ 3.000,00.

Considerando que o ICMS é um imposto recuperável para a empresa comercial adquirente, o valor do ICMS a recuperar e o valor contábil dos estoques das mercadorias adquiridas são, respectivamente, de:

- A) R\$ 450,00 e de R\$ 2.550,00
- B) R\$ 630,00 e de R\$ 3.500,00
- C) R\$ 540,00 e de R\$ 3.000,00
- D) R\$ 450,00 e de R\$ 3.000,00
- E) R\$ 540,00 e de R\$ 2.460,00

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo o enunciado o valor do frete cobrado do adquirente, pelo vendedor, foi de R\$ 500. Isso é importante para a definição da base de cálculo do ICMS. Segundo a Lei Complementar 87/1996 (Lei Kandir), a base de cálculo do imposto inclui o valor correspondente a frete, caso o transporte seja efetuado pelo próprio remetente ou por sua conta e ordem e seja cobrado em separado. É justamente o caso em tela. Note que o valor das mercadorias é de R\$ 2.500, o valor do frete é de R\$ 500 e, portanto, o total da nota fiscal é de R\$ 3 mil. Sendo assim, inicialmente vamos calcular o valor do ICMS a Recuperar nesta aquisição.

$$\text{ICMS a Recuperar} = R\$ 3.000 \times 18\% = \text{R\$ 540}$$

Vamos, então, calcular o custo do estoque.

Preço de Aquisição	R\$ 2.500
(+) Frete	R\$ 500
(–) Tributos Recuperáveis	(R\$ 540)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 2.460

Com isso, correta a alternativa E.

GABARITO: E

33. (FCC – Analista – COPERGÁS – 2023)

Uma indústria pernambucana do segmento de fabricação de produtos plásticos não relacionados com embalagens para bebidas, água, refrigerante ou cerveja, que se encontra enquadrada no regime não-cumulativo de PIS e COFINS, adquiriu, no mês de setembro de 2022, determinados insumos industriais, que são essenciais para seu processo produtivo.

A aquisição destes insumos foi acompanhada de Nota Fiscal no valor total de R\$ 100.000,00, sendo que o ICMS, calculado com base na alíquota de 18%, foi destacado pelo fornecedor, e houve a incidência das contribuições PIS-COFINS, pelo regime cumulativo.

Em relação a essa aquisição, os montantes de créditos fiscais das contribuições PIS-COFINS e de ICMS são, em reais, respectivamente,

- A) 9.250,00 e 21.240,00.
- B) 3.650,00 e 14.760,00.
- C) 3.650,00 e 18.000,00.
- D) 9.250,00 e 18.000,00.
- E) 9.250,00 e 14.760,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Inicialmente vamos calcular o valor do ICMS incidente sobre as compras, considerando a alíquota de 18%.

$$\text{ICMS a Recuperar} = 18\% \times R\$ 100.000 = R\$ 18.000$$

Segundo o enunciado a indústria pernambucana encontra-se enquadrada no regime não-cumulativo de PIS e COFINS, que possui alíquota de 1,65% e 7,60%, respectivamente. Assim:

$$\text{PIS e Cofins a Recuperar} = 9,25\% \times (R\$ 100.000 - R\$ 18.000) = R\$ 7.585$$

Note que não há alternativa válida, pois considerei o entendimento do STF de que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e Cofins. Será que o infeliz do examinador não esqueceu do entendimento do STF em relação à não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS? Vamos testar!

$$\text{PIS e Cofins a Recuperar} = 9,25\% \times R\$ 100.000 = R\$ 9.250$$

Nesse sentido estaria correta a alternativa D.

No entanto, reforço que o examinador deveria ter levado em consideração o entendimento do STF. Ah, outro ponto que merece atenção é que não importa qual é o regime que fornecedor das mercadorias (cumulativo ou não cumulativo) é enquadrado. Ao contrário do que acontece com ICMS para as contribuições não há vinculação entre o valor do valor destacado pelo fornecedor e o crédito a ser aproveitado pelo adquirente.

GABARITO: D

34. (FGV – Auditor de Controle Externo – TCE/PA – 2024)

Em 31/12/2023, uma loja de roupas apresentava os seguintes saldos em seu balanço patrimonial: Disponibilidades: R\$30.000; Capital Social: R\$30.000.

Em 05/01/2024, a loja comprou R\$10.000 em estoque para revenda, à vista. A alíquota de ICMS destacada na nota fiscal era de 18%.

Em 31/01/2024, a loja vendeu 80% do estoque por R\$21.000, para recebimento em 3 meses. Sobre a operação, a alíquota do ICMS foi de 18%.

Em 31/01/2024, considerando que não houve pagamento de ICMS, o passivo da loja era

- A) zero.
- B) R\$540.
- C) R\$1.980.
- D) R\$2.340.
- E) R\$3.780.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados,

materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Sendo assim, vamos calcular o valor do custo de aquisição. Lembre-se de que o ICMS é recuperável, dado que a mercadoria foi adquirida para revenda.

Preço de Compra	R\$ 10.000
(-) ICMS a Recuperar	(R\$ 1.800)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 8.200

Com isso o seguinte lançamento deverá ser efetuado:

D – Estoques	R\$ 8.200	(↑ Ativo)
D – ICMS a Recuperar	R\$ 1.800	(↑ Ativo)
C – Caixa	R\$ 10.000	(↓ Ativo)

Por outro lado, em 31/01/2024 a loja vendeu 80% do estoque por R\$ 21.000, incidindo sobre operação, a alíquota do ICMS foi de 18. Assim, veja o lançamento contábil a ser efetuado:

D – Clientes	R\$ 21.000	(↑ Ativo)	
D – CMV	R\$ 6.560	(↓ Resultado)	→ 80% x R\$ 8.200
D – ICMS sobre Vendas	R\$ 3.780	(↓ Resultado)	→ 18% x R\$ 21.000
C – Receita de Vendas	R\$ 21.000	(↑ Resultado)	
C – Estoques	R\$ 6.560	(↓ Ativo)	
C – ICMS a Recolher	R\$ 3.780	(↑ Passivo Exigível)	

Isso não significa, no entanto, que a entidade recolherá efetivamente o valor de R\$ 3.780 aos cofres públicos, dado que possui direitos de R\$ 1.800 perante o Estado (ICMS a Recuperar). Veja:

ICMS a Recuperar	ICMS a Recolher
R\$ 1.800	R\$ 3.780

Para descobrir o saldo a ser efetivamente recolhido temos que efetuar a compensação destes valores, zerando o saldo da conta que possui o menos montante, de acordo com o seguinte lançamento:

D – ICMS a Recolher	R\$ 1.800	(↓ Passivo Exigível)
C – ICMS a Recuperar	R\$ 1.800	(↓ Ativo)

Com isso veja como ficam os razonete acima.

ICMS a Recuperar	ICMS a Recolher
R\$ 1.800	R\$ 1.800
R\$ 0,00	R\$ 1.980

Assim, correta a alternativa C.

GABARITO: C

Em 2025, uma determinada empresa comercial vendeu R\$ 2.400.000 de seus produtos. Adicionalmente, durante 2025, reconheceu as seguintes operações: devoluções de vendas R\$ 90.000; abatimento sobre vendas R\$ 120.000; comissões sobre as vendas realizadas R\$ 60.000; impostos sobre vendas R\$ 310.000; estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa R\$ 30.000; fretes sobre vendas = R\$ 40.000.

Sabendo que o custo dos produtos vendidos foi R\$ 1.350.000, a empresa apurou em 2025 uma receita líquida e um lucro bruto, respectivamente, em reais, de

- (A) 1.880.000 e 530.000.
- (B) 1.850.000 e 500.000.
- (C) 1.880.000 e 500.000.
- (D) 1.850.000 e 460.000.
- (E) 2.000.000 e 530.000.

RESOLUÇÃO:

A partir dos dados do enunciado podemos calcular o valor do lucro bruto do período.

Receita Bruta	R\$ 2.400.000
(-) Devoluções	(R\$ 90.000)
(-) Abatimentos	(R\$ 120.000)
(-) Impostos sobre Vendas	(R\$ 310.000)
Receita Líquida	R\$ 1.880.000
(-) CPV	(R\$ 1.350.000)
(=) Lucro Bruto	R\$ 530.000

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

Custo de Transformação

Relevância do Tema: ★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser
redirecionado à videoaula.

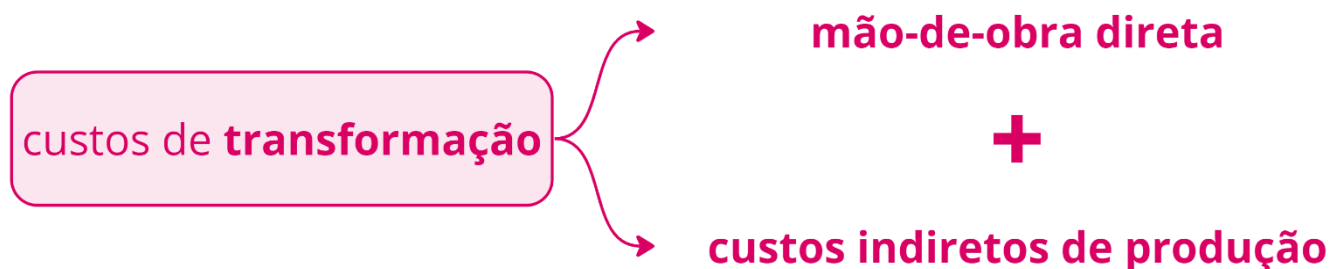


Dando sequência à análise dos gastos que integram o custo de estoques vamos analisar as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 16 sobre os custos de transformação, que segundo Eliseu Martins representam a soma de todos os custos de produção, **exceto os relativos a matérias-primas** e outros eventuais adquiridos e empregados sem nenhuma modificação pela empresa (componentes adquiridos prontos, embalagens compradas, etc.). Representam esses Custos de Transformação o valor do esforço da própria empresa no processo de elaboração de um determinado item (mão de obra direta e indireta, energia, materiais de consumo industrial etc).

CPC 16 – Estoques

12. Os **custos de transformação** de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da **mão de obra direta**. Também incluem a alocação sistemática de **custos indiretos de produção**, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

Perceba, portanto, que os custos de transformação representam, em sua essência, o gasto incorrido por uma indústria para transformar uma matéria-prima num produto.



Numa fábrica que produz mesas maciças de madeira, por exemplo, o custo de transformação será dado pela soma da **mão de obra direta** aplicada (salários e encargos dos funcionários) mais os **custos indiretos de fabricação**, que representam os custos que não possuem condição de serem apropriados de forma objetiva aos produtos (como depreciação de equipamentos industriais, seguros e aluguéis da fábrica, gastos com limpeza e segurança da fábrica, salário da supervisão e chefia, mão de obra indireta etc).



Vamos prosseguir com a análise de mais itens do Pronunciamento Técnico CPC 16 sobre os custos de transformação.

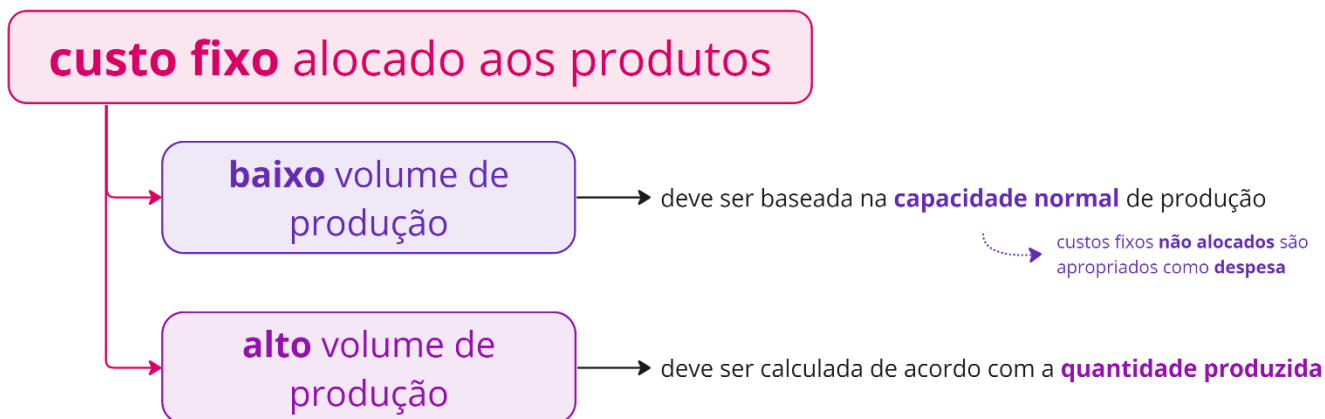
CPC 16 – Estoques

13. A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na **capacidade normal de produção**. A capacidade normal é a **produção média** que se espera atingir ao longo

de vários períodos em circunstâncias normais; com isso, leva-se em consideração, para a determinação dessa capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada por causa de manutenção preventiva, de férias coletivas e de outros eventos semelhantes considerados normais para a entidade. O nível real de produção pode ser usado se aproximar-se da capacidade normal. Como consequência, o valor do **custo fixo** alocado a cada unidade produzida **não pode ser aumentado** por causa de um **baixo volume de produção** ou ociosidade. Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como **despesa** no período em que são incorridos. Em períodos de anormal **alto volume de produção**, o montante de custo fixo alocado a cada unidade produzida **deve ser diminuído**, de maneira que os estoques não são mensurados acima do custo. Os custos indiretos de produção variáveis devem ser alocados a cada unidade produzida com base no uso real dos insumos variáveis de produção, ou seja, na capacidade real utilizada.

14. Um processo de produção pode resultar em mais de um produto fabricado simultaneamente. Este é, por exemplo, o caso quando se fabricam produtos em conjunto ou quando há um produto principal e um ou mais subprodutos. Quando os custos de transformação de cada produto não são separadamente identificáveis, eles devem ser atribuídos aos produtos em base racional e consistente. Essa alocação pode ser baseada, por exemplo, no valor relativo da receita de venda de cada produto, seja na fase do processo de produção em que os produtos se tornam separadamente identificáveis, seja no final da produção, conforme o caso. A maior parte dos subprodutos, em razão de sua natureza, geralmente é imaterial. Quando for esse o caso, eles são muitas vezes mensurados pelo valor realizável líquido e este valor é deduzido do custo do produto principal. Como resultado, o valor contábil do produto principal não deve ser materialmente diferente do seu custo.

É importante você memorizar isso!



Alguns alunos têm dificuldade em entender a lógica do esquema acima. Vamos fazer um exemplo para que você fixe melhor este conteúdo!

Exemplo: Suponha que determinada entidade possua Custos Fixos de R\$ 100.000 e tenha capacidade normal de produção de 100.000 unidades. Conclui-se, portanto, que o Custo Fixo Unitário é de **R\$ 1,00**.

Vamos analisar o que ocorre num cenário de baixo volume de produção.

Cenário 1: baixo volume de produção

Se em determinado período houver um baixo volume de produção, isso resultaria no aumento do custo fixo unitário. É isso que o Pronunciamento Técnico CPC 16 proíbe! Não conseguiu visualizar? Vamos verificar o que ocorreria com o Custo Fixo Unitário se esta entidade fabricasse, em determinado período de baixo volume de produção, apenas 25.000 unidades.

$$\text{Custo Fixo Unitário} = \frac{\text{Custo Fixo}}{\text{Quantidade}} = \frac{R\$ 100.000}{25.000 \text{ unid}} = R\$ 4,00$$

Perceba que o Custo Fixo Unitário aumentou em função do baixo volume de produção. O que o Pronunciamento Técnico CPC 16 diz é o seguinte: meu amigo, você vai apropriar como custo do produto apenas o custo unitário de acordo com o **volume normal de produção**, ou seja, **R\$ 1,00**. O valor excedente, de R\$ 3,00, será apropriado diretamente ao resultado, sem transitar pelos estoques.

Vamos, por fim, analisar o tratamento dado num cenário onde há alto volume produtivo.

Cenário 1: alto volume de produção

Se em determinado período houver um alto volume de produção, a entidade deverá diminuir seu custo fixo unitário. Suponha, por exemplo, que a entidade fabricou 125.000 unidades, ou seja, valor acima da capacidade normal. Neste caso:

$$\text{Custo Fixo Unitário} = \frac{\text{Custo Fixo}}{\text{Quantidade}} = \frac{R\$ 100.000}{125.000 \text{ unid}} = R\$ 0,80$$

Perceba que este será o valor de custo fixo a ser apropriado a cada produto fabricado: R\$ 0,80. Ou seja, ele foi diminuído em relação ao calculado de acordo com a capacidade normal de produção.

Mas por qual motivo não podemos apropriar, neste caso, R\$ 1,00 a cada produto, de acordo com a capacidade normal de produção? Ora, se a entidade fizer isso o Custo Fixo Total (custo fixo unitário x quantidade) será de R\$ 125.000, quando na realidade é de R\$ 100.000. Com isso, não há sentido em não diminuir o custo fixo unitário quando o volume produtivo é acima da capacidade normal.

Acho que com o exemplo acima você conseguiu compreenderas disposições do Pronunciamento Técnico CPC 16 sobre custos de transformação, não é mesmo?

Como este conceito é cobrado em prova?

36. (IADES – Analista – SEAGRI/DF – 2023)

Nos termos da NBC TG 16 (R2), os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. De acordo com esse normativo, no que se refere aos itens que fazem parte do custo de aquisição dos estoques, assinale a alternativa correta.

- A) Os custos indiretos de produção, fixos e variáveis.
- B) As despesas de comercialização.
- C) Os custos de transporte, seguro e manuseio.
- D) Os gastos com armazenamento.
- E) A mão de obra direta.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas, buscando assinalar aquela que cita itens que fazem parte do custo de **aquisição** dos estoques.

a) Incorreta. Tenha cuidado! O item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 diz que os **custos de transformação** de estoques **incluem** os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de

produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também **incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.**

Perceba, portanto, que esta alternativa está incorreta pois cita um exemplo de gasto incorrido por indústrias na produção de seus produtos. A questão deseja saber itens que fazem parte do custo de **aquisição** dos estoques (exemplo: entidades comerciais ou industriais adquirindo matérias-primas).

b) Incorreta. As despesas de comercialização são apropriadas como despesas com vendas, no resultado do exercício.

c) Correta. Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o **custo de aquisição** dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os **custos de transporte, seguro, manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.

d) Incorreta. Os gastos com armazenamento possuem um regramento próprio, conforme estudaremos mais adiante. Em regra, são tratados como despesa, no resultado, sendo ativados apenas se necessário ao processo produtivo ou para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

e) Incorreta. Conforme analisamos nos comentários realizados na alternativa A, os **custos de transformação** de estoques **incluem** os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta.

Cuidado! A banca quer gastos que são ativados como custo de **aquisição**!

GABARITO: C

37. (Quadrix – Contador – CORE/RJ – 2025)

É exemplo de item reconhecido como despesa do período de sua incorrência, não integrando o custo dos estoques

A) gastos com armazenamento que não integram o processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

B) manutenção de instalações fabris.

C) materiais indiretos.

D) imposto de importação não recuperável.

E) manuseio atribuível à aquisição de produtos acabados.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

a) Correta. Segundo o item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens não incluídos no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

(a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;

(b) **gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;**

(c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e

(d) despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

b) Incorreta. Segundo o item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os **custos de transformação de estoques** incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a **manutenção de edifícios e instalações fabris**, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como **materiais indiretos** e certos tipos de mão de obra indireta.

c) Incorreta. Conforme verificamos nos comentários acima, os **materiais indiretos** são incluídos no custo de transformação de estoques.

d) Incorreta. Segundo o item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques **compreende** o preço de compra, os **impostos de importação** e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, **manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

e) Incorreta. Conforme verificamos acima, os gastos de manuseio atribuível à aquisição de produtos acabados são incluídos no custo do estoque.

GABARITO: A

38. (FCC – Analista Judiciário – TRT 11ª Região – 2024)

A indústria OMEGA Ltda. produziu, em março de 20X3, 2.000 unidades de seu produto, sendo que 1.500 unidades foram vendidas no período pelo preço final de venda de R\$ 134,40 cada unidade. O custo variável unitário da mercadoria vendida foi de R\$ 30,00 por unidade, mas a empresa incorreu ainda em R\$ 64.000,00 de custos fixos indiretos de fabricação, distribuídos igualmente entre as unidades produzidas. Nesta transação de venda, houve a incidência de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) à alíquota de 18% e incidência de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) à alíquota de 12%. A entidade incorreu ainda em despesas de vendas de R\$ 20.000,00 e outras despesas administrativas de R\$ 15.000,00. Com base nas informações apresentadas e considerando que a entidade utiliza o método de custeio permitido pelo CPC16(R1) – Estoques, que não foram registradas outras receitas no período e que não havia estoque remanescente do mês anterior, o Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro da empresa OMEGA Ltda. no mês de março de 20X3 foi, em reais,

- (A) 28.350,00.
- (B) 13.120,00.
- (C) 19.600,00.
- (D) 37.800,00.
- (E) 3.600,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Inicialmente perceba que o preço **final** de venda de R\$ 134,40 por unidade corresponde ao valor das mercadorias R\$ 120,00 mais o valor do IPI de 12% (R\$ 12,40), que é um imposto calculado por fora (ou seja, não integra o preço das mercadorias).

Se você não conseguiu visualizar tais informações pode fazer a seguinte equação;

Preço Final de Venda (valor da Nota Fiscal)	R\$ 134,40
(–) IPI (alíquota de 12%)	(0,12X)
(=) Preço da Mercadoria	X

Vamos resolver esta equação.

$$R\$ 134,40 - 0,12X = X$$

$$1,12X = R\$ 134,40$$

$$X = R\$ 120,00$$

A partir do preço das mercadorias conclui-se que a Receita Bruta é de R\$ 180 mil (1.500 unid. x R\$ 120/unid.). Assim:

Receita Bruta	R\$ 180.000	
(–) ICMS sobre Vendas	(R\$ 32.400)	→ 18% x R\$ 180.000
(=) Receita Líquida	R\$ 147.600	
(–) Custo dos Produtos Vendidos	(R\$ 93.000)	→ 1.500 unid. x R\$ 62
(=) Lucro Bruto	R\$ 54.600	
(–) Despesas Comerciais	(R\$ 20.000)	
(–) Despesas Admin.	(R\$ 15.000)	
(=) LAIR	R\$ 19.600	

Com isso, correta a alternativa C.

Zé Curioso: "Professor, como você chegou no valor do CPV?"

Zé, eu sabia que você perguntaria isso! O custo dos produtos vendidos é dado pelo custo variável unitário, de R\$ 30, mais os custos fixos indiretos de fabricação unitários, de R\$ 32, que é dado pela divisão entre os custos fixos indiretos de fabricação, de R\$ 64 mil, pelas 2 mil unidades fabricadas no período.

GABARITO: C

Outros Custos

Relevância do Tema: ★★★★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Vamos prosseguir com a análise de gastos que compõem, ou não, o custo de estoques.

CPC 16 – Estoques

15. Outros custos que não de aquisição nem de transformação **devem ser incluídos** nos custos dos estoques somente na medida em que sejam incorridos para **colocar os estoques no seu local e na sua condição atuais**. Por exemplo, pode ser apropriado incluir no custo dos estoques gastos gerais que não sejam de produção ou os custos de desenho de produtos para clientes específicos.

O item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 cita exemplos de gastos que não são incluídos no custo do estoque. Tenha atenção!

CPC 16 – Estoques

16. Exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como **despesa** do período em que são incorridos:

- (a) valor **anormal** de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) **gastos com armazenamento**, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) **despesas administrativas** que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) **despesas de comercialização**, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Lembre-se, portanto, do quadro abaixo!

não são incluídos no custo dos estoques

valor **anormal** de desperdício

gastos com **armazenamento**

despesas **administrativas**

despesas de **comercialização**

Vamos analisar o tratamento dado com os gastos com armazenamento, pois é um tema sensível.

Gastos com Armazenamento

Temos que ter cuidado com o tratamento dado aos gastos com armazenamento. Em regra, como vimos acima, são considerados como despesa, no resultado do exercício.

No entanto, **há duas hipóteses em que os gastos com armazenamento são tratados como custo dos estoques**, a saber: quando incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais ou quando inerentes ao processo produtivo.

Gasto com armazenamento necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais

Suponha, por exemplo, que uma entidade comercial situada em São Paulo/SP tenha como objeto a revenda de veículos importados da China. Há diversos gastos para trazer os veículos até sua concessionária, como frete, seguros, tributos etc. Considere que ao chegar no porto de Santos/SP os veículos ficam armazenados num galpão aguardando o desembarço aduaneiro, a ser realizado pela Receita Federal. **Este gasto com armazenamento será ativado**, pois é necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Gasto com armazenamento necessário ao processo produtivo

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os gastos com armazenamento inerentes ao processo produtivo são considerados no custo dos estoques. Para entender este conceito vamos analisar as principais etapas do ciclo de produção de uma garrafa de vinho...



Colheita



Esmagamento



Fermentação



Amadurecimento



Engarrafamento



Perceba a vinícola incorre em **gastos de armazenamento** na fase de amadurecimento (aluguel de um galpão e gastos relacionados a ele, como energia elétrica, limpeza etc). Nesta etapa o vinho fica “descansando” em barris de carvalho e este valor será considerado como **custo** de produção. Portanto, será apropriado aos estoques. A mesma lógica é válida para a produção de garrafas de whiskey, que ficam maturando por anos em barris.

Por outro lado, o **gasto de armazenamento** do produto pronto (garrafa de vinho ou whiskey pronta para consumo) é considerado como **despesa**, no resultado, visto que o processo produtivo foi finalizado.

Para finalizar tema vamos estudar as disposições do item 18 do Pronunciamento Técnico CPC 16.

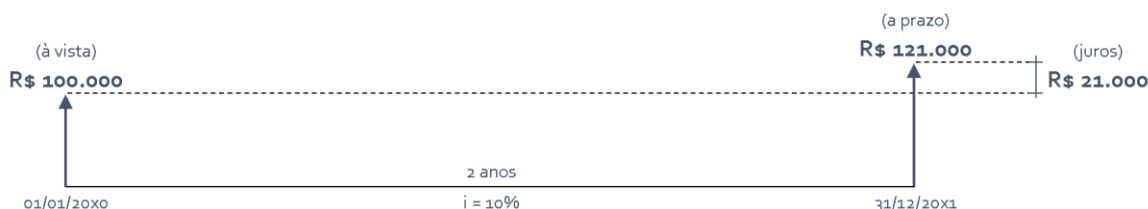
CPC 16 – Estoques

18. A entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um **elemento de financiamento**, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença deve ser reconhecida como **despesa de juros** durante o período do financiamento.

O item acima cita que caso a entidade adquira estoques a prazo com juros embutidos o custo do estoque deve considerar o preço à vista. Vamos utilizar um exemplo para compreender esta situação.

Exemplo: A entidade XYZ adquiriu **a prazo**, em 01/01/20X0, estoques pelo valor de R\$ 121.000,00 para pagamento em 31/12/20X1. Sabe-se que se a entidade tivesse adquirido os estoques à vista teria pago o valor de R\$ 100.000,00.

Análise: veja que na situação em tela há juros embutidos de R\$ 21 mil no valor a ser pago a prazo, em 01/01/20X0. Na prática o vendedor embutiu juros de 10% ao ano para corrigir o valor do dinheiro no tempo. Portanto, na ótica do comprador tais juros deverão ser apropriados como despesa financeira, entre a aquisição e o vencimento da duplicata, de acordo com o regime de competência.



Vamos, portanto, analisar os lançamentos realizados pelo comprador.

Data da Compra (01/01/20X0)

D – Estoques	R\$ 100.000,00	(Ativo)
D – Ajuste a Valor Presente de Fornecedores	R\$ 21.000,00	(Passivo Exigível)
C – Fornecedores	R\$ 121.000,00	(Passivo Exigível)

Veja que a conta Ajuste a Valor Presente de Fornecedores tem como função abrigar os juros de R\$ 21 mil incorridos na operação de aquisição a prazo de estoques. Tal conta só existe para que a entidade observe o regime de competência.

Vamos, agora, analisar os lançamentos contábeis realizados pelo adquirente em 31/12/20X0 e 31/12/20X1.

Apropriação da Despesa Financeira (31/12/20X0)

D – Despesa Financeira	R\$ 10.000,00	(Resultado)
C – Ajuste a Valor Presente de Fornecedores	R\$ 10.000,00	(Passivo Exigível)

Apropriação da Despesa Financeira (31/12/20X1)

D – Despesa Financeira	R\$ 11.000,00	(Resultado)
C – Ajuste a Valor Presente de Fornecedores	R\$ 11.000,00	(Passivo Exigível)

Em resumo: a entidade adquirente não deve ativar juros incorridos sobre a aquisição de estoques a prazo.

Ressalto apenas que o item 17 do Pronunciamento Técnico CPC 16 diz que o **Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custos de Empréstimos** identifica as circunstâncias específicas em que os encargos financeiros de empréstimos obtidos são **incluídos no custo do estoque**. Mas não se preocupe com esta hipótese neste momento, pois trata de algo bastante específico e que será estudado num momento oportuno.

Como este conceito é cobrado em prova?

39. (FGV – Analista Tributário – Receita Federal – 2023)

Na contabilização do estoque de uma entidade do setor industrial, os gastos com armazenamento foram incluídos no valor dos estoques, reconhecidos no ativo.

Em relação a esses gastos, pode-se afirmar que

- A) foram pagos à vista.
- B) seu montante é considerado material, frente ao custo das mercadorias.
- C) foram incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- D) foram necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.
- E) deverão ser amortizados mensalmente, com base na vida útil estimada do estoque.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os **impostos de importação e outros tributos** (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) gastos com armazenamento, **a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;**
- (c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Com isso, correta a alternativa D.

No entanto, julgo que a questão é problemática, pois segundo o item 3.3.2 do Manual FIPECAFI, 4ª Edição (pg. 53), "Os gastos incorridos eventualmente com a **armazenagem** do produto devem integrar seu custo somente quando são necessários para sua chegada à empresa, pois devem ser incluídos todos os custos necessários para trazer os estoques a sua condição e localização atuais."

Ou seja, a alternativa C também atende o enunciado e a questão deveria ter sido anulada.

GABARITO: D

40. (FCC – Gestor Governamental – SAD/PE – 2026)

Uma empresa comercial adquiriu um estoque de mercadorias e as informações sobre a compra são as seguintes:

- A compra ocorreu em 01/12/2022.
- O valor da compra foi R\$ 2.890.800 para pagamento após 19 meses,
- A empresa contratou uma transportadora para levar as mercadorias do depósito do fornecedor até seu próprio depósito e pagou, à vista, R\$ 30.000.

O valor total dos tributos recuperáveis que estão incluídos nos gastos efetuados pela empresa era R\$ 138.000 e o valor dos tributos não recuperáveis era R\$ 96.000.

A taxa de juros vigente era 0,5% ao mês que é equivalente a 10% para o período de 19 meses.

Sabendo-se que a empresa não vendeu qualquer quantidade do estoque adquirido, o valor contábil líquido registrado para os Estoques (no ativo circulante) e para o saldo a pagar aos Fornecedores (no passivo não circulante), no Balanço Patrimonial de 31/12/2022, foram, respectivamente, em reais:

- A) 2.533.140 e 2.641.140.
- B) 2.782.800 e 2.890.800.
- C) 2.920.800 e 2.890.800.
- D) 2.520.000 e 2.641.140.
- E) 2.520.000 e 2.520.000.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os **impostos de importação e outros tributos** (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo o item 18 do Pronunciamento Técnico CPC 16 a entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; **essa diferença deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento**.

Portanto, antes de calcular o custo do item valos calcular o valor presente do valor de R\$ 2.890.800 que será pago em 19 meses. O enunciado diz que a taxa de juros vigente era 0,5% ao mês que é equivalente a 10% para o período de 19 meses. Assim:

$$\text{Valor Presente} = \frac{\text{Valor Futuro}}{1 + i} = \frac{\text{R\$ 2.890.800}}{1,1} = \text{R\$ 2.628.000}$$

Portanto, vamos calcular o custo do estoque.

Preço à Vista da Mercadoria	R\$ 2.628.000	→ corresponde ao valor presente calculado acima
(+) Frete	R\$ 30.000	

(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 138.000)
(=) Custo do Estoque	R\$ 2.520.000

Portanto, no ato da aquisição das mercadorias o seguinte lançamento será efetuado:

D – Estoques	R\$ 2.520.000	(↑ Ativo)
D – Tributos a Recuperar	R\$ 138.000	(↑ Ativo)
D – AVP de Fornecedores	R\$ 262.800	(↓ Passivo Exigível)
C – Caixa	R\$ 30.000	(↓ Ativo)
C – Fornecedores	R\$ 2.890.800	(↑ Passivo Exigível)

Por fim, vamos calcular o saldo a pagar aos Fornecedores no Balanço Patrimonial de 31/12/2022. Para isso, vamos calcular o valor da despesa financeira referente a dezembro de 2022. Para isso basta multiplicar o valor do passivo líquido (R\$ 2.628.000) pela taxa mensal de 0,5%.

$$\text{Despesa Financeira}_{\text{dez/2022}} = R\$ 2.628.000 \times 0,5\% = \text{R\$ 13.140}$$

O lançamento contábil da apropriação da despesa financeira é o seguinte:

D – Despesa Financeira	R\$ 13.140	(↓ Resultado)
C – AVP de Fornecedores	R\$ 13.140	(↑ Passivo Exigível)

Note, portanto, que a baixa de saldo da conta AVP de Fornecedores provocará um aumento no passivo exigível. Após este lançamento o passivo apresentará os seguintes saldos:

Fornecedores	R\$ 2.890.800	
(-) AVP de Fornecedores	(R\$ 249.660)	→ R\$ 262.800 – R\$ 13.140
(=) Saldo Líquido	R\$ 2.641.140	

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

41. (Selecon – Auditor Fiscal – Pref. Lucas do Rio Verde/MT – 2026)

Os estoques compreendem um elemento do ativo sujeito ao cumprimento de orientações estabelecidas no CPC 16 (R1), entre as quais se destaca a seguinte:

- A) os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido; dos dois, o menor
- B) o valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção são incluídos nos custos dos estoques
- C) as despesas de comercializado, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes podem ser incluídos nos custos dos estoques
- D) o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, exceto outros custos incorridos para trazer os estoques a sua condição e localização atuais

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. Com isso, correta a alternativa A.

As alternativas B e C estão incorretas, dado que segundo item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) **valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;**
- (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) **despesas de comercialização**, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Por fim, a alternativa D está incorreta, dado que segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 cita que o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, **bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.**

GABARITO: A

42. (FCC – Analista – TRT 23ª Região – 2022)

NÃO deve ser reconhecido como custo dos estoques de produtos adquiridos ou produzidos

- A) Imposto de importação da mercadoria adquirida no exterior.
- B) Gastos com transporte da mercadoria adquirida.
- C) Gastos com comercialização do produto produzido.
- D) Valor a pagar do preço de aquisição da mercadoria.
- E) Gastos relativos à transformação da mercadoria em um novo produto.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;

- (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) **despesas de comercialização**, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

43. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SP – 2026)

A Cia. Enrolada adquiriu, em 30/11/2025, produtos para serem comercializados. Em função de sua situação financeira, a Cia. adquiriu estes produtos por R\$ 480.000 para serem pagos em 30/11/2026, mas, se a Cia. tivesse adquirido estes produtos à vista, teria pagado R\$ 400.000. Em 10/12/2025, a Cia. Enrolada vendeu 80% desses produtos por R\$ 1.020.000, para serem recebidos integralmente em 10/12/2026. Sabe-se que a empresa concede, normalmente, um prazo de 90 dias para seus clientes e que se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pagado R\$ 850.000. Com base nessas informações, a Cia. Enrolada reconheceu

- (A) Estoques no valor de R\$ 480.000, na data da aquisição.
- (B) Receita financeira no valor de R\$ 170.000, no mês de dezembro de 2025.
- (C) Receita de vendas no valor de R\$ 1.020.000 e Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000, na data da venda.
- (D) Receita de vendas no valor de R\$ 850.000 e Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000, na data da venda.
- (E) Receita de vendas no valor de R\$ 850.000, Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000 e Resultado financeiro positivo no valor de R\$ 90.000, na data da venda.

RESOLUÇÃO:

A Fundação Carlos Chagas cobra muitas questões envolvendo o impacto dos juros sobre as compras e vendas de mercadorias.

Segundo o enunciado a empresa adquiriu, em 30/11/2025, produtos para serem comercializados. Em função de sua situação financeira, a Cia. adquiriu estes produtos por R\$ 480.000 para serem pagos em 30/11/2026, mas, se a Cia. tivesse adquirido estes produtos à vista, teria pagado R\$ 400.000. Portanto, nesta data a empresa realizará o seguinte lançamento contábil:

D – Estoque	R\$ 400.000	(Ativo)
D – AVP de Fornecedores	R\$ 80.000	(Passivo Exigível)
D – Fornecedores	R\$ 480.000	(Passivo Exigível)

Por fim, o enunciado cita que em 10/12/2025, a Cia. Enrolada vendeu 80% desses produtos por R\$ 1.020.000, para serem recebidos integralmente em 10/12/2026 e que se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pagado R\$ 850.000. Neste sentido, a entidade vendedora deve reconhecer:

Receita Bruta	R\$ 1.020.000		
(-) Ajuste a Valor Presente de Vendas	(R\$ 170.000)	→	juros embutidos na venda a prazo
(=) Receita Líquida	R\$ 850.000		
(-) CMV	(R\$ 320.000)	→	80% de R\$ 400 mil
(=) Lucro Bruto	R\$ 530.000		

Com isso, correta a alternativa D.

Tenha cuidado! Neste tipo de questão (venda com juros embutidos), a expressão “receita de vendas” deve ser considerada como “receita líquida de vendas”.

GABARITO: D

44. (FGV – Contador – IMBEL – 2021)

Na contabilização do custo dos estoques, os itens a seguir devem ser reconhecidos na Demonstração do Resultado do Exercício como despesa do período em que são incorridos, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.
- (B) Impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis junto ao Fisco.
- (C) Despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.
- (D) Despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais.
- (E) Gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo de aquisição dos estoques **compreende** o preço de compra, os **impostos de importação e outros tributos** (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo o item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens não incluídos no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

45. (FGV – Técnico – DPE/RO – 2025)

Em 15/03/2025, um supermercado adquiriu mercadorias para revenda por R\$ 20.000. O frete para a entrega foi de R\$ 1.000, o seguro para o transporte de R\$ 2.000 e os gastos com atividades promocionais de R\$ 2.500. Ainda, o supermercado incorreu em gastos administrativos de R\$ 1.500.

Na data, o supermercado reconheceu, despesas de:

- A) R\$ 1.500.
- B) R\$ 3.000.
- C) R\$ 4.000.
- D) R\$ 5.500.
- E) R\$ 7.000.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

O item 16, por outro lado, cita gastos que não são incluídos no custo dos estoques. Veja:

16. Exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
 - (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
 - (c) **despesas administrativas** que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
 - (d) despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.
-

Sendo assim, os gastos com atividades promocionais de R\$ 2.500 e os gastos administrativos de R\$ 1.500 serão apropriados no resultado como despesa, totalizando R\$ 4.000.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

46. (FGV – Auditor Fiscal – SEFAZ/PR – 2025)

Uma sociedade empresária atua na atividade comercial. Em 01/01/2025, ela adquiriu estoque para revenda por R\$ 100.000,00, para pagamento em 420 dias.

Se a compra tivesse sido paga à vista, a sociedade empresária pagaria somente R\$ 90.000,00.

Em relação aos procedimentos contábeis no momento da compra, quanto aos efeitos líquidos dessa transação, analise as afirmativas a seguir.

I. O estoque aumenta em R\$ 100.000,00.

II. O passivo aumenta em R\$ 90.000,00.

III. As despesas aumentam em R\$ 10.000,00.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) II, apenas.

C) III, apenas.

D) I e III, apenas.

E) II e III, apenas.

RESOLUÇÃO:

A entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença **deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento**. Assim, no momento da aquisição o seguinte lançamento contábil será realizado:

D – Estoque	R\$ 90.000	(Ativo)
D – AVP de Fornecedores	R\$ 10.000	(Passivo Exigível)
D – Fornecedores	R\$ 100.000	(Passivo Exigível)

Assim, correta a alternativa B.

GABARITO: B

Custo do Produto Agrícola Colhido Proveniente de Ativo Biológico

Relevância do Tema: ★

O Pronunciamento Técnico CPC 29 trata deste tema, mas de maneira objetiva saiba que os estoques de produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu valor justo deduzido dos gastos estimados no ponto de venda no momento da colheita. Veja:

CPC 16 – Estoques

*20. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, os estoques que compreendam o produto agrícola que a entidade tenha colhido, proveniente dos seus ativos biológicos, devem ser mensurados no reconhecimento inicial pelo seu **valor justo deduzido dos gastos estimados no ponto de venda no momento da colheita**. Esse é o custo dos estoques naquela data para aplicação deste Pronunciamento.*

Portanto, o **produto agrícola colhido** de ativos biológicos da entidade deve ser mensurado ao **valor justo, menos a despesa de venda, no momento da colheita**. O valor assim atribuído **representa o custo**, no momento da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, ou outro Pronunciamento aplicável.

Outras Formas para Mensuração do Custo

Relevância do Tema: ★

Vamos analisar os itens 21 e 22 do Pronunciamento Técnico CPC 16, que tratam de outras formas de mensuração do custo.

CPC 16 – Estoques

*21. Outras formas para mensuração do custo de estoque, tais como o **custo-padrão** ou o **método de varejo**, podem ser usadas por conveniência se os **resultados se aproximarem do custo**. O custo-padrão leva em consideração os níveis normais de utilização dos materiais e bens de consumo, da mão-de-obra e da eficiência na utilização da capacidade produtiva. Ele deve ser regularmente revisto à luz das condições correntes. As variações relevantes do custo-padrão em relação ao custo devem ser alocadas nas contas e nos períodos adequados de forma a se ter os estoques de volta a seu custo.*

*22. O **método de varejo** é muitas vezes usado no setor de varejo para mensurar estoques de **grande quantidade de itens que mudam rapidamente**, itens que têm **margens semelhantes** e para os quais não é praticável usar outros métodos de custeio. O custo do estoque deve ser determinado pela redução do seu preço de venda na percentagem apropriada da margem bruta. A percentagem usada deve levar em consideração o estoque que tenha tido seu preço de venda reduzido abaixo do preço de venda original. É usada muitas vezes uma percentagem média para cada departamento de varejo.*

As bancas não cobram estes conceitos tão frequentemente em provas. No entanto, se acontecer será de forma literal.

Como este conceito é cobrado em prova?

47. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2014)

De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) Estoques, a respeito do custo dos estoques, é **CORRETO** afirmar que:

a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido dos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.

- b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair PEPS, ou Último a Entrar, Primeiro a Sair UEPS.
- c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.
- d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as afirmativas!

- a) Incorreta. Vimos no início da aula que os impostos recuperáveis não integram o custo do estoque. Isso é lógico, pois tais valores são lançados como direito no ativo (*ICMS a Recuperar, IPI a Recuperar, PIS/COFINS a Recuperar etc*).
- b) Incorreta. Dentro dos critérios de valoração, deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado.
- c) Correta. Vimos que outras formas para mensuração do custo de estoque, tais como o custo-padrão ou o método de varejo, podem ser usadas por conveniência se os resultados se aproximarem do custo.
- d) Incorreta. A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. No entanto, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade. Os custos fixos, neste caso, não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.

GABARITO: C

CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO DE ESTOQUE

Relevância do Tema: ★★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Os itens 23 a 27 do Pronunciamento Técnico CPC 16 tratam dos critérios de valoração de estoques. Vamos analisá-los.

CPC 16 – Estoques

23. O custo dos estoques de itens que **não são normalmente intercambiáveis** e de bens ou serviços produzidos e segregados para **projetos específicos** deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica dos seus custos individuais**.

24. A **identificação específica** do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um **projeto específico**, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, quando há grandes quantidades

de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos não é apropriada. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

Vamos compreender as disposições dos itens acima. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques que **não intercambiáveis** (permutáveis ou trocáveis) devem ser mensurados de forma específica. Isso é bastante lógico, pois sua produção é singular. Portanto, os custos de um projeto específico devem ser considerados de forma exclusiva.



Uma indústria que produz **iates de luxo personalizados** controla o custo de produção de cada item separadamente, pois são itens **não intercambiáveis**.

A entidade terá, por exemplo, uma conta para representar o custo de produção para o iate do Cristiano Ronaldo e outro para o iate do Neymar. Não podemos misturar o custo de produção de projetos distintos!



Uma indústria que produz **medicamentos** controla seus estoques pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado, por exemplo, pois são itens **intercambiáveis**.

Vamos aproveitar, então, e analisar as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 16 para itens **intercambiáveis**.

CPC 16 – Estoques

25. O custo dos estoques, que não sejam os tratados nos itens 23 e 24, deve ser atribuído pelo uso do critério **Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS)** ou pelo critério do **custo médio ponderado**. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

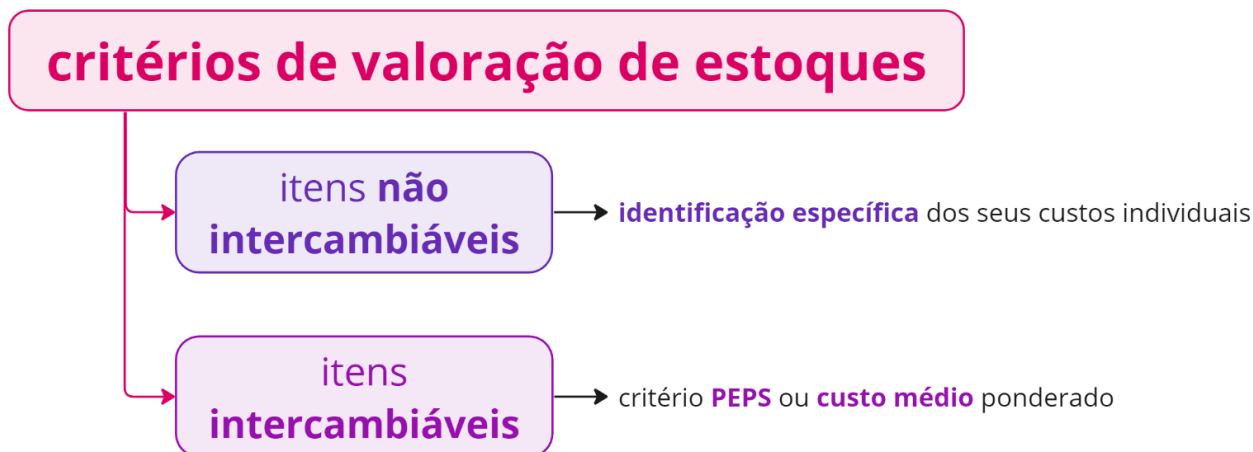
26. Por exemplo, os estoques usados em um segmento de negócio podem ter um uso para a entidade diferente do mesmo tipo de estoques usados em outro segmento de negócio. Porém, uma **diferença na localização geográfica** dos estoques (ou nas respectivas normas fiscais), por si só, **não é suficiente** para justificar o uso de diferentes critérios de valoração do estoque.

27. O critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos. Pelo critério do custo médio ponderado, o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos

durante o período. A média pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

Eu quero que você tenha especial atenção para o fato de que o Pronunciamento Técnico CPC 16 não cita o método UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) como critérios de valoração de estoques. Adicionalmente, lembre-se de que a legislação fiscal proíbe tal método!

Enfim, é importante memorizar a diferença entre o tratamento dado a itens intercambiáveis e não intercambiáveis.



Como este conceito é cobrado em prova?

48. (FGV – Analista Tributário – Receita Federal – 2023)

O custo dos estoques de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso

- A) do custo médio ponderado fixo.
- B) do custo médio ponderado móvel.
- C) do último que entra, primeiro que sai.
- D) do primeiro que entra, primeiro que sai.
- E) da identificação específica dos custos individuais.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para **projetos específicos** deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica** dos seus custos individuais.

Com isso, correta a alternativa E.

GABARITO: E

49. (CEBRASPE – Analista – SEPLAG/CE – 2024)

Com base nos custos específicos, a valoração de estoques destinados à venda que possam ser identificados individualmente, distinguindo-se uns dos outros, é recomendada nos casos em que há muitas unidades do produto nesses estoques.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

O método do custo específico é utilizado quando é possível controlar o estoque através da determinação clara de qual foi o custo de aquisição do produto que está sendo vendido.

O item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 cita que o custo dos estoques de itens que **não são normalmente intercambiáveis** e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica** dos seus custos individuais.

O item 24, por fim, cita que a identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um projeto específico, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, **quando há grandes quantidades de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos não é apropriada**. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

Assim, incorreta a afirmativa.

GABARITO: E

50. (AvançaSP – Escriturário – Pref. São Miguel Arcanjo/SP – 2023)

De acordo com a legislação contábil brasileira, para avaliação dos estoques que não são avaliados pelo método do preço específico deve(m) ser usado(s) o(s) método(s):

- A) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) ou UEPS (último a entrar, primeiro a sair).
- B) UEPS (último a entrar, primeiro a sair) ou média ponderada.
- C) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) ou média ponderada.
- D) Média ponderada fixa, apenas.
- E) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair), apenas.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques, que não são avaliados pelo método do preço específico, **deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS)**

ou pelo critério do custo médio ponderado. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

51. (CEBRASPE – Analista – TJ/ES – 2023)

Os bens tangíveis mantidos para venda de forma recorrente, os em processo de produção com finalidade precípua de venda e(ou) os de uso próprio no curso frequente do negócio podem ter o custo de cada item valorado periodicamente pela média ponderada ou a cada lote recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 27 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos. Pelo critério do **custo médio ponderado**, o custo de cada item é determinado a partir da **média ponderada** do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período. A média **pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.**

Com isso, correta a assertiva.

GABARITO: C

52. (IBADE – Contador – CRM/AC – 2022)

Assinale a alternativa correta sobre estoques.

- A) O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.
- B) A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade total de produção.

- C) Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como receita do período em que são incorridos.
- D) O valor de custo do estoque é composto por todos os custos de aquisição e de transformação.
- E) Valor justo é o preço que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Correta. Segundo o item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.
- b) Incorreta. Segundo o item 13 do Pronunciamento Técnico CPC 16 a alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade **normal** de produção.
- c) Incorreta. Segundo o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como **despesa** do período em que a respectiva receita é reconhecida.
- d) Incorreta. Segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os **custos de aquisição e de transformação**, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais
- e) Incorreta. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma **transação não forçada** entre participantes do mercado na data de mensuração.

GABARITO: A

53. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

Em uma revenda de automóveis, um critério adequado de avaliação de um item em estoque é o custo específico desse item.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica dos seus custos individuais**.

Este é o caso de uma revenda de automóveis, dado que ao vender um veículo a entidade tem total condições de baixar o custo do item que foi especificamente comercializado.

Com isso, correta a assertiva.

GABARITO: C

VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO

Relevância do Tema: ★★



Este conteúdo também está disponível em vídeo.
Escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser
redirecionado à videoaula.



Nunca é demais lembrar que os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**. Vamos, portanto, analisar alguns itens do Pronunciamento Técnico CPC 16 que discutem aspectos relacionados ao valor realizável líquido.

CPC 16 – Estoques

*28. O custo dos estoques pode **não ser recuperável** se esses estoques estiverem **danificados**, se se tornarem total ou parcialmente **obsoletos** ou se os seus **preços de venda tiverem diminuído**. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.*

Perceba que o item 28 está alinhado com o procedimento de teste de recuperabilidade, em que ativos não devem ser contabilizados por um valor superior aos seus valores de recuperação.

Vamos prosseguir com a análise de mais itens do Pronunciamento Técnico CPC 16.

CPC 16 – Estoques

29. Os estoques geralmente devem ser reduzidos para o seu valor realizável líquido, item a item. Em algumas circunstâncias, porém, pode ser apropriado agrupar unidades semelhantes ou relacionadas. Pode ser o caso de itens do estoque relacionados com a mesma linha de produtos que tenham finalidades ou usos finais semelhantes, que sejam produzidos e comercializados na mesma área geográfica e não possam ser avaliados separadamente de outros itens dessa linha de produtos. Não é apropriado reduzir o valor do estoque com base em uma classificação de estoque, como, por exemplo, bens acabados, ou em todo estoque de determinado setor ou segmento operacional.

30. As estimativas do valor realizável líquido devem ser baseadas nas evidências mais confiáveis disponíveis no momento em que são feitas as estimativas do valor dos estoques que se espera realizar. Essas estimativas devem levar em consideração variações nos preços e nos custos diretamente relacionados com eventos que ocorram após o fim do período, à medida que tais eventos confirmem as condições existentes no fim do período.

Como este conceito é cobrado em prova?

54. (FGV – APO – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)

Uma empresa comercial vende pacotes de um produto. O estoque de pacotes está registrado, em 31 de dezembro de 20X3, a um custo de R\$ 50,00 cada. Durante a auditoria, os auditores observaram que o preço de venda subsequente de cada pacote em 15 de janeiro de 20X4 era de R\$ 40,00 cada. Ainda, nesse dia, uma diligência revelou que, durante o levantamento físico do estoque, um vazamento de água danificou parte do estoque. Consequentemente, a empresa gastou um total de R\$ 15,00 por pacote para consertar e reaplicar cola nos pacotes.

O valor realizável líquido e a redução (perda) do estoque equivalem, respectivamente, a:

- (A) R\$ 45,00 e R\$ 10,00;
- (B) R\$ 40,00 e R\$ 15,00;
- (C) R\$ 35,00 e R\$ 25,00;
- (D) R\$ 30,00 e R\$ 15,00;
- (E) R\$ 25,00 e R\$ 25,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

O item 28 do Pronunciamento Técnico diz que o custo dos estoques pode **não ser recuperável** se esses estoques estiverem **danificados**, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os **seus preços de venda tiverem diminuído**. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

Segundo o Manual FIPECAFI (4ª edição) o valor realizável líquido do estoque é apurado de acordo com o preço de venda e as despesas estimadas para vender e receber, entendendo-se como tais despesas diretamente relacionadas com a venda do produto e a cobrança de seu valor (comissões, fretes, embalagens, taxas e desconto de duplicatas). Despesas com propaganda, gerais e administrativas não devem ser incluídas nesse cálculo.

Assim, no caso em tela vamos considerar no cálculo do valor realizável líquido o preço de venda (R\$ 40) e o gasto de R\$ 15 que foi necessário para consertar o estoque e, consequentemente, deixá-lo em condições de venda.

$$\text{Valor Realizável Líquido} = \text{R\$ } 40,00 - \text{R\$ } 15,00 = \text{R\$ } 25,00$$

Como o custo do estoque é de R\$ 50,00 conclui-se que a perda por redução ao valor realizável líquido a ser reconhecida será de R\$ 25,00 (custo – valor realizável líquido).

Com isso, correta a alternativa E.

GABARITO: E

55. (FUNDEP – Auditor Fiscal – Pref. Uberlândia/MG – 2019)

Sobre o tratamento contábil para os estoques, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas, tomando como base os dispositivos da NBC TG 16.

- () O custo dos estoques é recuperável se estes estiverem danificados, total ou parcialmente obsoletos ou com preços de venda diminuídos. O custo dos estoques também é recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado.
- () O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis perante o fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.
- () O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais. A identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque.
- () O valor realizável líquido reflete o preço pelo qual uma transação ordenada ocorre para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo é a quantia que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as afirmativas apresentadas.

I. Falsa. Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques pode **não ser recuperável** se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

II. Verdadeira. O custo de **aquisição** dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

III. Verdadeira. O custo dos estoques de itens que **não são normalmente intercambiáveis** e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica** dos seus custos individuais.

A identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um projeto específico, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, quando há grandes quantidades de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos **não é apropriada**. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

IV. Falsa. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O **valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração**. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.

GABARITO: D

56. (IBADE – Contador – Pref. Linhares/ES – 2020)

O custo dos estoques pode não ser recuperável por motivo de danificação, obsolescência, redução no preço de venda e outros. Nesses casos, de acordo com a NBC TG 16 – Estoques, o valor do custo de aquisição precisa ser substituído pelo:

- A) valor realizável líquido.
- B) custo estimado de venda.
- C) custo de reposição.
- D) valor presente.
- E) custo histórico

RESOLUÇÃO:

Os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

***28.** O custo dos estoques pode **não ser recuperável** se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos*

estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

57. (FGV – Analista – AMAZUL – 2026)

Estoques são registrados inicialmente pelo custo de aquisição. Entretanto, quando o valor de mercado torna-se inferior ao custo, a Contabilidade exige o reconhecimento da perda para refletir o valor recuperável desse ativo.

Considerando esse critério de avaliação, assinale a opção que apresenta o procedimento correto quando o valor de mercado do estoque fica menor que o seu custo.

- A) Manter o estoque registrado pelo custo e reconhecer a perda somente no momento da venda.
- B) Registrar o estoque pelo valor de mercado sempre que este for superior ao custo.
- C) Reconhecer provisão para perdas, ajustando o valor do estoque ao montante recuperável.
- D) Reclassificar o estoque como despesa operacional imediatamente.
- E) Manter o estoque pelo valor original, pois a perda é reconhecida se for efetivada em caixa.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Segundo o item 28 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. **A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.**

Apenas destaco que o item 7 do Pronunciamento Técnico CPC 16 explica que valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, **o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.**

Portanto, importante mencionar que a expressão valor de mercado (valor justo) utilizada pelo enunciado não é, tecnicamente, o melhor caminho que o examinador poderia ter utilizado.

No entanto, como temos que optar por uma das alternativas apresentadas, melhor é a alternativa C.

GABARITO: C

RECONHECIMENTO COMO DESPESA NO RESULTADO

Relevância do Tema: ★

Já analisamos ao longo desta aula diversas questões envolvendo o reconhecimento de perda por redução ao valor realizável líquido em estoques. Naquelas oportunidades, caro o valor realizável líquido fosse inferior ao custo você realizou o seguinte reconhecimento de perda:

- | | |
|--|----------------|
| D – Perda por Redução ao Valor Realiz. Líquido | (↓ Resultado) |
| C – Perda por Redução ao Valor Realiz. Líquido Acumulada | (↓ Ativo) |

Veja, portanto, que o **reconhecimento da perda** impactou o resultado do período (despesa). Eventual **reversão de perda** naturalmente também impactará o resultado do período (receita).

Além disso, o Pronunciamento Técnico CPC 16 cita que o valor contábil dos estoques deve ser reconhecido no resultado como despesa (Custo das Mercadorias Vendidas) no período em que a respectiva receita é reconhecida. Ou seja, no período em que a entidade reconhecer determinada receita também reconhecerá as despesas correspondentes.

Veja as disposições do item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 este ponto.

CPC 16 – Estoques

34. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como **despesa** do período em que a **respectiva receita é reconhecida**. A quantia de qualquer **redução dos estoques para o valor realizável líquido** e todas as **perdas de estoques** devem ser reconhecidas como **despesa** do período em que a redução ou a perda ocorrerem. A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.

Segundo o Manual de Contabilidade Societária FIECAFI, 4ª edição, os estoques são baixados quando:

- As receitas a que se vinculam são reconhecidas;
- São consumidos nas atividades a que estavam destinados, sempre desvinculados de itens para geração de receita futura; e
- Há redução ao valor realizável líquido ou quaisquer outras perdas.

Além disso, o Pronunciamento Técnico CPC 16 diz que o valor contábil dos estoques pode ser agregado ao custo de outros itens (e não lançado como despesa). Veja:

CPC 16 – Estoques

*35. Alguns itens de estoques podem ser transferidos para outras contas do ativo, como, por exemplo, estoques usados como componentes de **ativos imobilizados de construção própria**. Os estoques alocados ao custo de outro ativo devem ser reconhecidos como despesa durante a vida útil e na proporção da baixa desse ativo.*

Isso significa que o lançamento a débito, normalmente efetuado em conta de resultado, será numa conta do ativo (Imobilizados em Construção, por exemplo).

Exemplo: A entidade XYZ produz e vende pilares, vigas e lajes pré-moldadas. Em 01/01/20X0 resolve construir um novo galpão industrial para ampliar suas operações.

Análise: veja que na situação em tela os estoques (pilares, vigas e lajes pré-moldadas) serão transferidos para o imobilizado, dado que a entidade está os utilizando no processo de fabricação de um novo galpão. Portanto, o lançamento de baixa de estoques será o seguinte:

D – Imobilizados em Andamento	(ANC Imobilizado)
C – Estoques	(Ativo Circulante)

Como este conceito é cobrado em prova?

58. (Instituto Verbená – Contador – UFG – 2023)

Analizando a NBC TG 16 (R2) que trata de Estoques, o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses ativos estiverem danificados ou se forem total ou parcialmente obsoletos. A norma determina que a quantia de qualquer redução do valor dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como

- A) provisão para perda de estoques no período em que a venda de estoque ocorrer.
- B) despesa antecipada no período em que a redução ou a perda ocorrerem.
- C) provisão para perda de estoques no período em que a redução ocorrer.
- D) despesa no período em que a redução ocorrer.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

*34. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida. **A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.** A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.*

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

59. (FGV – Analista Judiciário – TRT/PB – 2022)

De acordo com a NBC TG 16 (R2) – Estoques, o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses ativos estiverem danificados ou se total ou parcialmente obsoletos.

A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como

- (A) despesa no período em que a redução ocorrer.
- (B) despesa antecipada no período em que a redução ou a perda ocorrerem.
- (C) despesa no período em que o valor pela venda do estoque for recebido.
- (D) provisão para perda de estoques no período em que a redução ocorrer.
- (E) provisão para perda de estoques no período em que a venda do estoque ocorrer.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

*34. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida. **A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.** A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.*

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

DIVULGAÇÃO

Relevância do Tema: ★

Pessoal, para finalizar o estudo dos principais tópicos do Pronunciamento Técnico CPC 26 vamos analisar os itens que tratam de divulgação.

CPC 16 – Estoques

36. As demonstrações contábeis devem divulgar:

- (a) as **políticas contábeis** adotadas na mensuração dos estoques, incluindo formas e critérios de valoração utilizados;
- (b) o valor total escriturado em estoques e o valor registrado em outras contas apropriadas para a entidade;

- (c) o valor de estoques escriturados pelo valor justo menos os custos de venda;
- (d) o valor de estoques reconhecido como despesa durante o período;
- (e) o valor de **qualquer redução de estoques reconhecida no resultado** do período de acordo com o item 34;
- (f) o valor de toda **reversão de qualquer redução do valor dos estoques reconhecida no resultado do período** de acordo com o item 34;
- (g) as circunstâncias ou os acontecimentos que conduziram à reversão de redução de estoques de acordo com o item 34; e
- (h) o montante escriturado de estoques dados como penhor de garantia a passivos.

O item 36 cita informações que devem ser divulgadas em notas explicativas.

Ressalto apenas que o subitem “c” pode causar estranheza, pois cita que devem ser divulgados o valor de estoques escriturados pelo **valor justo menos os custos de venda**. Ora, falamos o tempo todo ao longo desta aula que os estoques são mensurados pelo **custo ou valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Lembro que segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 **não se aplica** à mensuração dos estoques mantidos por:

- (a) produtores de produtos agrícolas e florestais, de produtos agrícolas após colheita, de minerais e produtos minerais, na medida em que eles sejam mensurados pelo valor realizável líquido de acordo com as práticas já estabelecidas nesses setores. Quando tais estoques são mensurados pelo valor realizável líquido, as alterações nesse valor devem ser reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada a alteração;
- (b) **comerciantes de commodities que mensurem seus estoques pelo valor justo deduzido dos custos de venda**. Nesse caso, as alterações desse valor devem ser reconhecidas no resultado do período em que tenha sido verificada a alteração.

Exatamente por isso que tal prática deve ser divulgada. Vamos prosseguir com a análise de mais itens sobre divulgação.

CPC 16 – Estoques

37. A informação relativa a valores contábeis contabilizados em diferentes classificações de estoques e a proporção de alterações nesses ativos são úteis para os usuários das demonstrações contábeis. As classificações comuns de estoques são: **mercadorias, bens de consumo de produção, materiais, produtos em elaboração e produtos acabados**.

38. O valor do **estoque baixado, reconhecido como despesa** durante o período, o qual é denominado frequentemente como **custo dos produtos, das mercadorias ou dos serviços vendidos**, consiste nos custos que estavam incluídos na mensuração do estoque que agora é vendido. Os **custos indiretos** de produção eventualmente **não alocados** aos produtos e os **valores anormais** de custos de produção devem ser reconhecidos como **despesa** do período em que ocorrem, sem transitar pelos estoques, dentro desse mesmo grupo, mas de forma identificada. As circunstâncias da entidade também podem admitir a inclusão de outros valores, tais como custos de distribuição.

Para finalizar a aula de hoje temos que verificar como tais literalidades podem aparecer em sua prova.

Como este conceito é cobrado em prova?

60. (CEBRASPE – Analista – TJ/PA – 2020)

À luz da NBC TG 16 (R2), que estabelece o tratamento contábil para os estoques, assinale a opção correta, acerca do reconhecimento, da mensuração e do registro dos estoques.

- a) Os custos indiretos de produção que porventura não tenham sido alocados aos produtos devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrem, de maneira identificada e sem transitar pelos estoques.
- b) O custo do transporte do centro de distribuição à loja de venda não pode ser considerado como parte integrante do custo do estoque.
- c) O valor pago destacadamente para rastreamento de mercadoria adquirida não pode ser incorporado ao custo dos estoques transportados.
- d) Se adotado o método de varejo para mensuração de estoques, será considerada a margem líquida, para que o valor de custo seja reconfigurado para situações em que outro método não possa ser utilizado.
- e) Os custos de transformação de estoques restringem-se aos custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta.

RESOLUÇÃO:

Questão difícil do CESPE a respeito do CPC 16 – Estoques. Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Correta. Segundo o item 38 do CPC 16 os custos indiretos de produção eventualmente não alocados aos produtos e os valores anormais de custos de produção **devem ser reconhecidos como despesa** do período em que ocorrem, **sem transitar pelos estoques**, dentro desse mesmo grupo, mas de forma identificada.
- b) Incorreta. O valor do estoque baixado, reconhecido como despesa durante o período, o qual é denominado frequentemente como custo dos produtos, das mercadorias ou dos serviços vendidos, consiste nos custos que estavam incluídos na mensuração do estoque que agora é vendido. As circunstâncias da entidade também podem admitir a inclusão de outros valores, **tais como custos de distribuição**.
- c) Incorreta. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Sendo assim, custos com frete, seguro e rastreamento **devem ser ativados** ao custo do estoque.
- d) Incorreta. Segundo o item 22 do CPC 16 o método de varejo é muitas vezes usado no setor de varejo para mensurar estoques de grande quantidade de itens que mudam rapidamente, itens que têm margens semelhantes e para os quais não é praticável usar outros métodos de custeio. O custo do estoque deve ser determinado pela redução do seu **preço de venda na percentagem apropriada da margem bruta**. A percentagem usada deve levar em consideração o estoque que tenha tido seu preço de venda reduzido abaixo do preço de venda original. É usada muitas vezes uma percentagem média para cada departamento de varejo.
- e) Incorreta. Os **custos de transformação** de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. **Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção**, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que

permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta

GABARITO: A

Pessoal, essas são as disposições sobre o Pronunciamento Técnico CPC 16, que trata de estoques.

Vocês perceberam, através da resolução das questões, que há alguns pontos extremamente importantes e que você não pode nem pensar em não dominar, como quais gastos compõem (ou não) o custo de estoques, a mensuração após o reconhecimento e o reconhecimento de perdas.

Refaçam todas as questões que eventualmente tenham errado! Isso é fundamental para elevar seu nível de conhecimento. Eventuais dúvidas devem ser enviadas ao fórum do site.

Grande abraço e até a próxima!

#SIGA NO INSTAGRAM

 www.instagram.com/profigorcintra

#SE INSCREVA NO YOUTUBE

 www.youtube.com/profigorcintra

Por fim, também te convido para entrar no meu canal gratuito do **Telegram**, onde posto conteúdo de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada e Contabilidade de Custos para os alunos focados em concursos públicos. Clique na figura abaixo.



FAÇA PARTE DO MEU CANAL DO
TELEGRAM

t.me/igorcintra

QUESTÕES EXTRAS

61. (IBADE – Contador – CREF – 2026)

No estoque, um item tem custo de 100, preço esperado de venda de 130, gasto de acabamento de 15 e despesas de venda de 20.

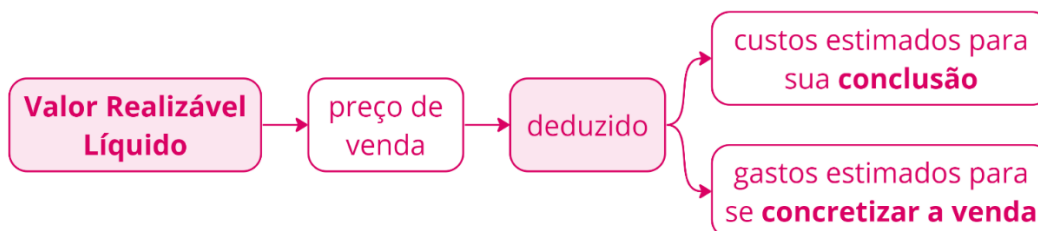
Assinale a alternativa correta sobre mensuração por custo e valor realizável líquido.

- A) Mensurar o estoque por 95 e reconhecer perda de 5 no resultado do período, pela comparação com o valor realizável líquido.
- B) Mensurar o estoque por 100 e reconhecer perda apenas quando a venda ocorrer, pois o custo histórico prevalece.
- C) Mensurar o estoque por 130 e reconhecer ajuste como ganho, pois o preço esperado de venda é maior que o custo.
- D) Mensurar o estoque por 115 e diferir despesas de venda, pois gastos comerciais não reduzem valor realizável líquido.
- E) Mensurar o estoque por 110 e reconhecer provisão complementar, pois o gasto de acabamento não integra a mensuração.

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos **custos estimados para sua conclusão** e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.



Assim, pelos dados do enunciado conclui-se que o valor realizável líquido é de R\$ 95 (preço esperado de venda de 130 menos o gasto de acabamento de 15 e as despesas de venda de 20) e, portanto, a entidade deverá reconhecer uma perda por redução ao valor realizável líquido nos estoques de R\$ 5.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

62. (FGV – Analista – Câmara dos Deputados – 2024)

Uma loja começou suas operações de vendas de lustres em 01/01/2023.

Na data, ela adquiriu 40 lustres por R\$4.000 à vista. O preço unitário de venda do lustre era de R\$150,00. 30 lustres ficaram guardados no interior da loja, enquanto o restante foi exposto na loja. Enquanto não eram vendidos, estes 10 lustres eram utilizados para iluminação, já que não havia outra fonte de luz na loja.

Assinale a opção que indica a apresentação dos lustres no balanço patrimonial da loja.

- A) Ativo circulante: R\$4.000.
- B) Ativo circulante: R\$6.000.
- C) Ativo circulante: R\$3.000; Ativo imobilizado: R\$1.000.
- D) Ativo circulante: R\$4.500; Ativo imobilizado: R\$1.500.
- E) Ativo circulante: R\$3.000; ativo realizável a longo prazo: R\$1.000.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 estoques são ativos:

- (a) mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- (b) em processo de produção para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Nota-se, portanto, que todas as 40 peças são consideradas como estoques, mesmo aquelas que são utilizadas, temporariamente (até que sejam vendidas).

Com isso, correta a alternativa A.

Perceba que o preço de venda nesta questão não tem, nesta questão, qualquer impacto, dado que estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

GABARITO: A

63. (CEBRASPE – ACE – TCE/RJ – 2021)

Não são considerados estoques os terrenos e outros imóveis, ainda que adquiridos com o propósito de revenda.

- () CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

*8. Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, **incluindo**, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou **terrenos e outros imóveis para revenda**. Os estoques também compreendem produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais, aguardando utilização no processo de produção, tais como: componentes, embalagens e material de consumo. Os custos incorridos para cumprir o contrato com o cliente, que não resultam em estoques (ou ativos dentro do alcance de outro pronunciamento), devem ser contabilizados de acordo com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.*

Com isso, incorreta a assertiva.

GABARITO: E

64. (Quadrix – Analista – CRC/SP – 2025)

O CPC 16 (R1) – Estoques permite que os estoques sejam avaliados pelo método Último a Entrar, Primeiro a Sair (UEPS), desde que essa seja a prática usual da entidade.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

O item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 16 diz que o custo dos estoques, que não sejam os tratados nos itens 23 e 24, **deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado**. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

Note, portanto, que o Pronunciamento Técnico CPC 16 não permite a mensuração dos estoques através do método UEPS.

Com isso, correta incorreta a assertiva.

GABARITO: E

65. (CEBRASPE – Profissional – Itaipu – 2024)

Na apuração do valor realizável líquido de um estoque em elaboração, é levado em conta o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos gastos necessários para a realização da venda. Além dessas informações, devem ser considerados, para a referida apuração, os custos

- A) estimados de reinvestimento.
- B) de oportunidade.
- C) de gestão da entidade.
- D) estimados de conclusão.
- E) de reposição de estoques

RESOLUÇÃO:

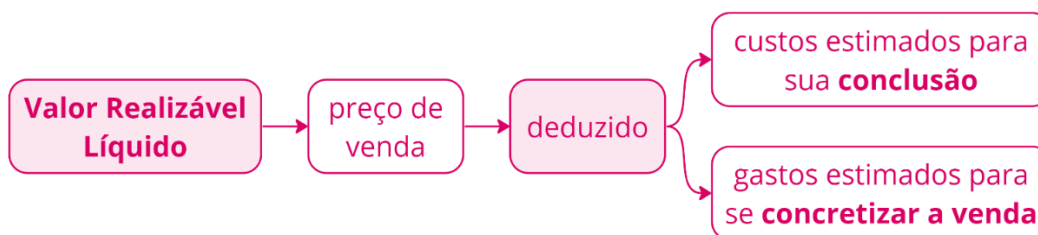


O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos **custos estimados para sua conclusão** e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.



Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

66. (FCC – Analista – Copergás – 2023)

O estoque da empresa Pureza S.A. estava registrado na contabilidade em 31/12/Xo pelo custo de aquisição de R\$ 250.000. Ao final do ano de X1 a empresa não havia vendido o estoque, mas verificou que o valor de venda era R\$ 230.000 e as despesas para concretizar a venda totalizavam R\$ 10.000. Ao final do ano de X2 o estoque ainda não tinha sido vendido e seu valor realizável líquido era 260.000.

Os valores a serem apresentados para a conta Estoques, nos Balanços Patrimoniais da empresa Pureza S.A. em 31/12/X1 e em 31/12/X2, são, respectivamente, em reais:

- A) 230.000 e 250.000.
- B) 220.000 e 260.000.
- C) 220.000 e 250.000.
- D) 230.000 e 260.000.
- E) 220.000 e 220.000.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 9 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Segundo o enunciado ao final do ano de X1 a empresa verificou que o valor de venda dos estoques era R\$ 230 mil, sendo que as despesas para concretizar a venda totalizavam R\$ 10 mil. Assim, conclui-se que nesta data o **valor realizável líquido** era de **R\$ 240 mil**. Como o custo de aquisição é de R\$ 250 mil conclui-se que em 31/12/X1 os estoques serão evidenciados pelo **valor realizável líquido** de **R\$ 240 mil**.

O lançamento contábil realizado nesta data será o seguinte:

D – Perda por Redução ao Valor Realiz. Líquido	R\$ 10.000	(↓ Resultado)
C – Perda por Redução ao Valor Realiz. Líquido Acum.	R\$ 10.000	(↓ Ativo)

O enunciado diz, ainda, que ao final do ano de X2 o estoque ainda não tinha sido vendido e seu valor realizável líquido era 260.000. Portanto, nesta data os estoques **serão evidenciados ao custo, de R\$ 250 mil**.

O lançamento contábil realizado nesta data será o seguinte:

D – Perda por Redução ao Valor Realiz. Líquido Acum	R\$ 10.000	(↑ Ativo)
C – Receita com Reversão de Perda por Redução ao VRL	R\$ 10.000	(↑ Resultado)

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

67. (CEBRASPE – Auditor – TCE/SC – 2022)

Suponha que uma indústria possua estoques de produtos em elaboração registrados pelo custo de produção incorrido até o momento de R\$ 7.300, que o preço de venda dessas unidades, quando acabadas, será de R\$ 12.100, que os custos ainda a serem incorridos para concluir a produção sejam de R\$ 4.500 e que os gastos para venda desses produtos estejam estimados em R\$ 500. Nessa situação, a indústria deverá avaliar esse estoque, quando concluído, pelo valor do custo.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Com isso, vamos apurar o valor realizável líquido.

Preço de Venda estimado	R\$ 12.100
(–) Custos estimados para sua conclusão	(R\$ 4.500)
(–) Gastos estimados para venda	(R\$ 500)
(=) Valor Realizável Líquido	R\$ 7.100

Como o valor realizável líquido (R\$ 7.100) é inferior ao custo de produção incorrido (R\$ 7.300), conclui-se que a indústria deverá avaliar esse estoque pelo valor realizável líquido.

Com isso, incorreta a assertiva.

GABARITO: E

68. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RR – 2021)

No encerramento do último exercício de uma sociedade que comercializa celulares e outros equipamentos de informática e comunicação, o seu estoque continha 300 unidades de determinado tipo de celular, registrados pelo valor contábil de R\$ 750.000. O preço de comercialização desses celulares pela sociedade era, até esse momento, de R\$ 3.300 cada. Depois de verificada queda significativa das vendas desse modelo, a sociedade fez uma pesquisa junto a outros revendedores e constatou que seria impossível vender esse produto por mais do que R\$ 2.000, por isso reduziu seu preço de venda para esse valor. O custo de comercialização de cada unidade desse celular é de R\$ 100. Ao mesmo tempo, o fornecedor dos celulares informou que seu preço atual para venda no atacado é de R\$ 1.200.

Nessa situação hipotética, a empresa deve

- A) reconhecer uma perda de valor realizável de R\$ 600 por celular.
- B) reconhecer uma perda de valor realizável de R\$ 1.400 por celular.
- C) utilizar como custo unitário o atual preço de venda do fornecedor.
- D) utilizar como custo o atual preço de venda do fornecedor mais R\$ 100 de custos de comercialização.
- E) manter o atual custo histórico e apurar prejuízo nas vendas, se for o caso.

RESOLUÇÃO:

Segundo o enunciado a entidade continha 300 unidades de determinado tipo de celular registrados pelo valor contábil de R\$ 750.000. Conclui-se, portanto, que o custo unitário de cada item do estoque é de R\$ R\$ 2.500.

Diz, ainda, que depois de verificada queda significativa das vendas desse modelo, a sociedade fez uma pesquisa junto a outros revendedores e constatou que seria impossível vender esse produto por mais do que R\$ 2.000, por isso **reduziu seu preço de venda para esse valor**. O custo de comercialização de cada unidade desse celular é de R\$ 100.

O Pronunciamento Técnico CPC 16 dispõe que os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. Assim, conclui-se que:

$$\text{Valor Realizável Líquido} = R\$ 2.000 - R\$ 100 = R\$ 1.900$$

Como o valor de custo (R\$ 2.500) de cada celular supera seu valor realizável líquido (R\$ 1.900) a entidade reconhecerá uma perda com redução ao valor realizável líquido, por unidade, de R\$ 600, de acordo com o seguinte lançamento:

D – Perda com Redução ao Valor Realizável Líquido em Estoques	R\$ 600	(↓ Resultado)
C – Redução ao Valor Realizável Líquido em Estoques	R\$ 600	(↓ Ativo)

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

69. (CEBRASPE – Analista – TSE – 2024)

Considere que uma indústria tenha adquirido um lote significativo de determinado componente para seu principal produto e que, decorridos alguns meses, um novo componente, com tecnologia mais avançada, tenha chegado ao mercado, tornando mais difícil a venda de produtos fabricados com o componente anterior. Considere, ainda, que, em função disso, a indústria tenha estimado a necessidade de aplicar um desconto para facilitar a venda do produto final com o componente anterior. Nessa situação, o critério do custo ou do valor de mercado, dos dois o menor, deverá ser aplicado, podendo implicar o reconhecimento de uma perda de valor do estoque de produto final.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Portanto, incorreta a assertiva.

Muitos alunos podem confundir a expressão “valor de mercado”, citada na assertiva, com o “valor realizável líquido”. O Pronunciamento Técnico CPC 16, no entanto, nos ensina que:

*7. O **valor realizável líquido** refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O **valor justo** reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos **estoques pode não ser equivalente** ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.*

Note, então, que não podemos confundir valor de mercado com valor realizável líquido, pois são conceitos distintos.

GABARITO: E

70. (CEBRASPE – Auditor – SEFAZ/CE – 2021)

Independentemente do método de custeio adotado, a regra "custo ou mercado, dos dois o menor" sempre deve ser aplicada quando se verificar que o estoque pode não ser realizado pelo valor que se esperava.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Muitos alunos podem confundir a expressão "valor justo", citada na assertiva, com o "valor realizável líquido". O Pronunciamento Técnico CPC 16, no entanto, nos ensina que:

*7. O **valor realizável líquido** refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O **valor justo** reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos **estoques pode não ser equivalente** ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.*

Com isso, incorreta a assertiva.

GABARITO: E

71. (CEBRASPE – Analista – TJ/ES – 2023)

Valor de custo ou valor de mercado — dos dois, o menor: essa é a regra consagrada para a avaliação do valor dos itens mantidos em estoque.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

Com isso, incorreta a assertiva.

GABARITO: E

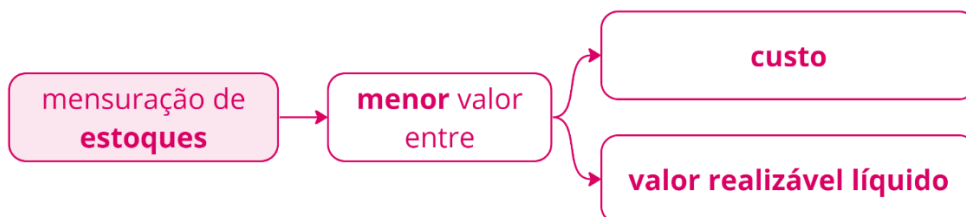
72. (CEBRASPE – Contador – SEFAZ/AC – 2024)

Assinale a opção em que é indicada a informação relacionada ao próprio estoque a qual deve ser levada em conta por uma companhia quando da mensuração contábil do referido item patrimonial.

- A) valor realizável líquido
- B) custo calculado pelo método do custeio variável
- C) valor justo
- D) depreciação
- E) custo corrente

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 – Estoques, os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.



Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

73. (FGV – Analista Legislativo – ALEP – 2024)

Uma loja vende copos de vidro. Em 20/01/2024, ela adquiriu 100 copos para revenda por R\$20,00 cada. O frete para a entrega foi de R\$170 e o seguro contra roubos de R\$200. Além disso, foram adquiridas embalagens especiais para prevenir a quebra dos copos no transporte por R\$80,00.

Ao chegarem ao destino, o motorista constatou que 5 copos haviam quebrado.

Assinale a opção que indica o custo unitário do copo, contabilizado pela loja.

- (A) R\$22,84.
- (B) R\$23,70.
- (C) R\$24,50.
- (D) R\$24,95.
- (E) R\$25,79.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 20,00
(+) Frete Unitário	R\$ 1,70
(+) Seguro Unitário	R\$ 2,00
(+) Embalagens Unit.	R\$ 0,80
(=) Custo Total	R\$ 24,50

Com isso, correta a alternativa C.

Note que os 5 copos quebrados não influenciam o cálculo do custo unitário de aquisição. Devem ser consideradas como perdas, diretamente no resultado (ou seja, os valores são baixados do ativo e apropriados no resultado).

GABARITO: C**74. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2020.1)**

Uma empresa comercial revendia três tipos de produtos. Em 31/12/2019 apurou a seguinte situação sobre o estoque:

Produto	Valor de aquisição	Valor realizável líquido
Produto A	92.000,00	89.000,00
Produto B	87.000,00	90.000,00
Produto C	54.000,00	52.000,00

Conforme o disposto na NBC TG 16 (R2) – Estoques, o ajuste ao valor de mercado deverá ser contabilizado. Considerando os dados apresentados, o registro do fato acarretará:

- A) Redução de 3.000,00 no Ativo Circulante e aumento de 5.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- B) Aumento de 5.000,00 no Ativo Circulante e de 3.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- C) Aumento de 3.000,00 no Ativo Circulante e redução de 5.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- D) Redução de 5.000,00 no Ativo Circulante e no Patrimônio Líquido (resultado).

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 os Estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**. Assim, vamos destacar o menor valor entre estes.

Produto	Valor de aquisição	Valor realizável líquido	Reconhecimento de Perda
Produto A	92.000,00	89.000,00	R\$ 3.000

Produto B	87.000,00	90.000,00	R\$ 0
Produto C	54.000,00	52.000,00	R\$ 2.000

A entidade, portanto, realizará o seguinte lançamento contábil para as perdas por redução ao valor realizável líquido verificadas para os Produtos A e C.

D – Perda por Redução ao Valor Realizável em Estoques	R\$ 5.000	(↓ Resultado)
C – Perda por Redução ao Valor Realizável em Estoques (Prod. A)	R\$ 3.000	(↓ AC)
C – Perda por Redução ao Valor Realizável em Estoques (Prod. B)	R\$ 2.000	(↓ AC)

Assim, correta a alternativa D.

GABARITO: D

75. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2017)

Uma Sociedade Empresária apresentava, em 31.12.2016, as seguintes informações a respeito de seu estoque de mercadorias:

Tipo de Mercadoria	Estoque Mensurado a Custo de Aquisição	Preço de Venda Estimado	Despesas Necessárias para Concretizar a Venda
Tipo 1	R\$10.000,00	R\$16.000,00	R\$4.000,00
Tipo 2	R\$22.000,00	R\$20.000,00	R\$5.000,00
Tipo 3	R\$16.000,00	R\$24.000,00	R\$6.000,00
TOTAL	R\$48.000,00	R\$60.000,00	R\$15.000,00

Até 31.12.2016, não haviam sido registrados ajustes para redução ao valor realizável líquido ou ajustes a valor presente nos Estoques.

Os tipos de mercadorias apresentados são avaliados separadamente.

Considerando-se apenas os dados informados e de acordo com a NBC TG 16 (R1) – ESTOQUES, o saldo da conta de Estoques, em 31.12.2016, foi de:

- a) R\$41.000,00.
- b) R\$45.000,00.
- c) R\$46.000,00.
- d) R\$48.000,00.

RESOLUÇÃO:

Os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**. Assim:

Tipo de Mercadoria	Estoque Mensurado a Custo de Aquisição	Valor Realizável Líquido
Tipo 1	R\$10.000,00	R\$12.000,00
Tipo 2	R\$22.000,00	R\$15.000,00

Tipo 3

R\$16.000,00

R\$18.000,00

Com isso, conclui-se que os estoques estarão avaliados pelo custo de R\$ 41.000 (R\$ 10 mil + R\$ 15 mil + R\$ 16 mil).

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

76. (FUNCERN – Assistente Legislativo – CM Natal/RN – 2023)

O valor de custo dos estoques deve incluir todos os custos para trazer os estoques à sua condição atuais. Sendo assim, o custo de aquisição do estoque compreende

- A) a despesa de comercialização.
- B) a despesa de divulgação.
- C) o frete (transporte).
- D) o valor anormal de desperdício de materiais.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os **custos de transporte**, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Segundo item 16 do Pronunciamento Técnico CPC 16 são exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor **anormal** de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) **despesas administrativas** que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) **despesas de comercialização**, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

77. (FGV – Contador – Pref. Caraguatatuba/SP – 2024)

Em 01/01/2023, uma loja adquiriu 20 relógios para revenda por R\$1.400. Para levar o estoque do fornecedor à loja, alugou um veículo por R\$400 e contratou um motorista, cujos honorários pelo serviço foram de R\$200. Além disso, a gasolina gasta diretamente no trajeto foi de R\$100.

Assinale a opção que indica o custo unitário do relógio em 01/01/2023.

A) R\$70,00.

B) R\$80,00.

C) R\$90,00.

D) R\$95,00.

E) R\$105,00.

RESOLUÇÃO:

O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 1.400
(+) Locação do Veículo	R\$ 400
(+) Gasto com Motorista	R\$ 200
(+) Combustível	R\$ 100
(=) Custo Total	R\$ 2.100

Considerando que foram adquiridos 20 relógios, seu custo unitário será de R\$ 105, conforme detalhado abaixo.

$$\text{Custo Unitário} = \frac{R\$ 2.100}{20 \text{ unid}} = R\$ 105$$

Com isso, correta a alternativa E.

GABARITO: E**78. (FGV – Fiscal de Rendas – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)**

Uma empresa comercial fabrica placas de circuito como componentes de automóveis. Durante a pandemia, a empresa experimentou um forte crescimento e apresentou as seguintes informações para o ano atual:

- Estoque no início do ano: R\$ 1.026.000
- Estoque no final do ano, antes de quaisquer ajustes: R\$ 1.007.000
- Custo total dos produtos vendidos, antes de quaisquer ajustes: R\$ 11.776.000

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.

2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (*free on board*) para CIF (*Cost, Insurance and Freight*), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.

3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Nesse caso, considerando-se as informações apresentadas, o estoque ajustado no fim do ano é de:

- (A) R\$ 995.800;
- (B) R\$ 1.007.000;
- (C) R\$ 1.017.800;
- (D) R\$ 1.020.800;
- (E) R\$ 1.042.800.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Manual FIPECAFI (4ª edição, pg. 50):

*O momento da contabilização das compras de itens do estoque, assim como o das vendas a terceiros, em geral, mas nem sempre, coincide com o da transmissão do direito de propriedade destes, embora o conceito de ativo esteja ligado não só ao aspecto legal, mas principalmente à transferência de controle. Dessa forma, na determinação de quais itens integram ou não a conta de estoques, o importante não é sua posse física, mas seu controle. Assim, deve ser feita uma análise caso a caso, visando identificar potenciais eventos onde haja transferência de controle. Feitas essas considerações, normalmente, **os estoques estão representados por:***

- a) itens que fisicamente estão sob a guarda da empresa, excluindo-se os que estão fisicamente sob sua guarda, mas que são de propriedade de terceiros, seja por terem sido recebidos em consignação, seja para beneficiamento ou armazenagem por qualquer outro motivo;*
- b) itens adquiridos pela empresa, mas que estão em trânsito, a caminho da sociedade, na data do balanço, quando sob condições de compra FOB, ponto de embarque (fábrica ou depósito do vendedor);*
- c) itens da empresa que foram remetidos para terceiros em consignação, normalmente em poder de prováveis clientes ou outros consignatários, para aprovação e possível venda posterior, mas cujos direitos de propriedade permanecem com a sociedade;*
- d) itens de propriedade da empresa que estão em poder de terceiros para armazenagem, beneficiamento, embarque etc.*

Portanto, o Manual Fipecafi é claro ao mencionar que os estoques compreendem itens em trânsito quando sob condições de compra FOB. Por outro lado, diz que itens recebidos em consignação não devem compor seu valor.

A partir disso vamos analisar as informações fornecidas pelo enunciado.

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.

Primeiramente cumpre destacar que não há informações precisas sobre tal operação. Não fica claro se os produtos em consignação pertencem a terceiros e estão sob guarda da empresa ou se pertencem a empresa e estão sob guarda de terceiros.

De qualquer forma, considerando que nenhuma dessas unidades havia sido vendida o ajuste será necessário de qualquer forma, **aumentando o saldo de estoques em R\$ 22.000,00.**

2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (*free on board*) para CIF (*Cost, Insurance and Freight*), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.

Segundo o Manual Fipecafi os estoques compreendem itens em trânsito quando sob condições de compra FOB.

Portanto, percebe-se que imediatamente antes da alteração dos contratos de remessa os estoques estavam contabilizados na conta "estoques em trânsito", dado que pela cláusula FOB o adquirente é quem paga os custos e assume as responsabilidades sobre o produto.

No entanto, como os contratos foram alterados para CIF percebe-se que a entidade deverá dar baixa nos "estoques em trânsito", pois neste caso o vendedor é quem paga os custos e assume as responsabilidades sobre o produto. Portanto, neste caso os estoques só serão ativados (na contabilidade do comprador) quando houver a transferência do controle do item (entrega do estoque).

Conclui-se, então, que a alteração do contrato acarretará num **ajuste negativo de R\$ 25.000,00** (pela retirada dos "estoques em trânsito" do patrimônio da entidade, dado que pela cláusula CIF o risco permanece com o vendedor).

3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 os estoques são mensurados pelo menor entre o custo e o valor realizável líquido.

Portanto, a entidade deverá proceder a um ajuste negativo de R\$ 11.200,00.

Vamos, portanto, analisar o comportamento da conta Estoques após os ajustes:

Estoque Final (antes dos ajustes)	R\$ 1.007.000
(+) Ajuste 1	R\$ 22.000
(–) Ajuste 2	(R\$ 25.000)
(–) Ajuste 3	(R\$ 11.200)
(=) Saldo Final	R\$ 992.800

A banca FGV, no entanto, adotou a alternativa A como gabarito definitivo.

Destacamos que a solução proposta pelo examinador, de realizar um ajuste positivo quando ao item 2 é totalmente equivocada, dado que se o contrato era CIF os estoques já haviam sido afetados positivamente, a débito (antes da alteração do contrato). Após a alteração do contrato é que o ajuste (negativo) deveria ter sido realizado, e não positivo, como adotado pela banca.

GABARITO: E

79. (CEBRASPE – Analista – AGER/MT – 2023)

A Cia. ABC adquiriu, à vista, 1.000 unidades de mercadorias para revenda. As informações relacionadas à transação estão elencadas a seguir:

- Preço unitário da mercadoria: R\$ 100,00
- ICMS: R\$ 18,00 (o valor está embutido no preço unitário da mercadoria)
- Frete pago pela Cia. ABC para receber, em suas dependências, as mercadorias adquiridas: R\$ 100,00
- Seguro de transporte das mercadorias, pago pelo próprio fornecedor das mercadorias: R\$ 10,00

Considerando a situação hipotética apresentada, assinale a opção que apresenta o valor que deverá ser registrado na conta de estoques da Cia. ABC, em decorrência da aquisição das referidas mercadorias.

- A) R\$ 82.000,00
 B) R\$ 82.100,00
 C) R\$ 100.100,00
 D) R\$ 100.110,00
 E) R\$ 118.110,00

RESOLUÇÃO:

O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Assim, vamos calcular o custo do estoque.

Preço	R\$ 100.000,00	→ R\$ 100/unid x 1.000 unid
(–) ICMS a Recuperar	(R\$ 18.000,00)	→ R\$ 18/unid x 1.000 unid
(+) Frete	R\$ 100,00	
(=) Custo	R\$ 82.100,00	

Com isso, correta a alternativa B.

Note que o valor do seguro não foi ativado, dado que o fornecedor é quem arcou com seu ônus.

GABARITO: B

80. (FCC – Analista – TRT 15ª Região – 2023)

A empresa Revenda Completa S.A. atua na compra e venda de mercadorias e, em 20/10/2021, adquiriu diversas mercadorias pagando os seguintes valores:

- Para o vendedor das mercadorias: R\$ 657.000,00.
- Para a empresa que transportou as mercadorias até seu depósito: R\$ 15.000,00.

Nos valores pagos pela empresa estão incluídos tributos recuperáveis no valor total de R\$ 69.000,00 e tributos não recuperáveis no valor total de R\$ 48.000,00.

As mercadorias foram totalmente vendidas em 22/12/2021 pelo valor de R\$ 1.350.000,00, mas foi concedido um desconto comercial de 10% em função da quantidade adquirida pelo comprador. A empresa pagou R\$ 13.500,00 de comissão para seus vendedores e R\$ 21.000,00 para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas. O lucro bruto apurado pela empresa Revenda Completa S.A., especificamente em relação à compra e à venda das mercadorias citadas, foi de

- A) R\$ 577.500,00
- B) R\$ 543.000,00
- C) R\$ 660.000,00
- D) R\$ 598.500,00
- E) R\$ 612.000,00

RESOLUÇÃO:

O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o **preço** de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, **seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço do Produto	R\$ 657.000
(+) Transporte	R\$ 15.000
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 69.000)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 603.000

Segundo o enunciado todos os produtos foram revendidos pelo valor total de R\$ 1.315.000,00, tendo sido concedido um desconto de 10% no momento da venda em função da quantidade adquirida pelo comprador. A partir disso vamos calcular o Lucro Bruto da operação.

Receita Bruta	R\$ 1.350.000
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 135.000)
(=) Receita Líquida	R\$ 1.215.000

(–) CMV	(R\$ 603.000)
(=) Lucro Bruto	R\$ 612.000

Com isso, correta a alternativa E.

Note que as despesas com vendas (comissão dos vendedores e frete sobre vendas) não são consideradas no cálculo do lucro bruto. Tais despesas são consideradas na estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício logo após o lucro bruto.

GABARITO: E

81. (CEBRASPE – Auditor do Tesouro – Pref. Fortaleza/CE – 2023)

O ICMS incidente sobre o preço de mercadorias adquiridas para revenda deve ser contemplado no custo de aquisição dessas mercadorias.

() CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Numa entidade comercial, que adquire produtos para revenda, o ICMS será um tributo recuperável e, portanto, não integrará o custo do estoque.

Com isso, incorreta a assertiva.

GABARITO: E

82. (FCC – Analista – TRT 22ª Região – 2022)

Um lote de mercadorias para revenda foi adquirido, em 25/04/2019, pelo valor à vista de R\$ 1.500.000,00. A empresa compradora responsabilizou-se pela retirada das mercadorias no depósito do fornecedor e pagou R\$ 30.000,00 de frete para transportar essas mercadorias até seu depósito e, também, o valor de R\$ 15.000,00 por um seguro contra roubo das mercadorias durante esse transporte.

Em 25/05/2019, a empresa vendeu todo lote de mercadorias que havia comprado pelo valor de R\$2.100.000,00.

Assumindo que não há incidência de qualquer imposto na compra e na venda das mercadorias, a empresa evidenciou na Demonstração do Resultado de 2019, em relação exclusivamente à compra e à venda das mercadorias, os seguintes efeitos em reais:

- A) Resultado Bruto com Vendas = 600.000,00; Despesa com Frete = 30.000,00; Despesa com Seguro = 15.000,00.
- B) Resultado Bruto com Vendas = 570.000,00; Despesa com Seguro = 15.000,00.
- C) Resultado Bruto com Vendas = 555.000,00, somente.
- D) Resultado Bruto com Vendas = 585.000,00; Despesa com Frete = 30.000,00.
- E) Resultado Bruto com Vendas = 600.000,00, Despesas antecipadas = 45.000,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o **preço** de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço do Produto	R\$ 1.500.000
(+) Frete	R\$ 30.000
(+) Seguro	R\$ 15.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 1.545.000

Segundo o enunciado todos os produtos foram revendidos pelo valor total de R\$ 1.100.000,00. A partir disso vamos calcular o Lucro Bruto da operação.

Receita Bruta	R\$ 2.100.000
(-) Deduções	(R\$ 0)
(=) Receita Líquida	R\$ 2.100.000
(-) CMV	(R\$ 1.545.000)
(=) Lucro Bruto	R\$ 555.000

Com isso, correta a alternativa C.

GABARITO: C

83. (FGV – Auditor Fiscal – SEFAZ/MG – 2023)

Uma loja vendia calculadoras. Em 31/12/Xo, não havia calculadoras no estoque.

Em 02/01/X1, a loja adquiriu 100 calculadoras. O preço unitário cobrado pelo fabricante foi de R\$ 100,00, mas a loja recebeu um desconto de 10% sobre o preço. Além disso, a loja pagou o frete de R\$ 200,00. Ainda, a loja estimou que o custo de estocagem das calculadoras era de R\$ 400,00.

No primeiro trimestre de X1, 30 calculadoras foram vendidas por R\$ 110,00 cada. Em 01/04, o preço baixou para R\$ 95,00 e foram vendidas 10 calculadoras no segundo trimestre. Já em 01/07, o preço baixou para R\$ 85,00. No trimestre foram vendidas 40 calculadoras. Em 01/10 o preço foi ajustado para R\$ 100,00. Nesse trimestre, 8 calculadoras foram vendidas.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da loja, no ano de X1.

- (A) R\$ 178,00.
- (B) R\$ 250,00.
- (C) R\$ 354,00.
- (D) R\$ 538,00.
- (E) R\$ 634,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Os estoques devem ser mensurados pelo valor de **custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço Unitário	R\$ 100
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 10)
(+) Frete (unitário)	R\$ 2
(=) Custo Unitário	R\$ 92

Veja que o custo de estocagem das calculadoras não entra no custo do item, sendo apropriado como despesa no período em que foi incorrido.

A partir disso podemos analisar as operações de venda. Como não há informações a respeito das despesas de venda vamos considerar que o próprio valor de venda representa o valor realizável líquido. Vamos analisar as vendas dos quatro trimestres, comparando o custo (R\$ 92) com os valores realizáveis de cada período.

Período	Custo	Valor Realizável Líq.	Mensuração do Estoque
1º Trimestre	R\$ 92	R\$ 110	R\$ 92
2º Trimestre	R\$ 92	R\$ 95	R\$ 92
3º Trimestre	R\$ 92	R\$ 85	R\$ 85
4º Trimestre	R\$ 92	R\$ 100	R\$ 92

A partir disso podemos calcular o Lucro Bruto de cada período.

		1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
	Preço de Venda	R\$ 110	R\$ 95	R\$ 85	R\$ 100
(-)	CMV	R\$ 92	R\$ 92	R\$ 85	R\$ 92
(=)	Margem	R\$ 18	R\$ 3	R\$ 0	R\$ 8
(x)	Quantidade	30	10	40	8
(=)	Lucro Bruto	R\$ 540	R\$ 30	R\$ 0	R\$ 64

Conclui-se, portanto, que o Lucro Bruto de X1 foi de R\$ 634 (R\$ 530 + R\$ 30 + R\$ 64).

Assim, correta a alternativa E.

GABARITO: E

84. (FCC – Analista – TRT 17ª Região – 2022)

Os seguintes valores foram pagos pela empresa Intermediação de Mercadorias S.A. para a aquisição de produtos para comercialização:

Pagamento ao fornecedor dos produtos: R\$ 690.000,00

Pagamento de seguro para o transporte dos produtos até a empresa: R\$ 18.000,00

Estavam inclusos nos valores pagos os seguintes tributos:

Tributos recuperáveis: R\$ 96.000,00

Tributos não recuperáveis: R\$ 54.000,00

Todos os produtos adquiridos pela empresa Intermediação de Mercadorias S.A. foram revendidos pelo valor total de R\$ 1.500.000,00, tendo sido concedido um desconto de 10% no momento da venda porque o valor foi recebido à vista. O valor dos impostos incidentes sobre o valor das vendas foi R\$ 159.000,00 e a empresa pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 36.000,00. Com base nestas informações, o valor do Lucro Bruto apurado pela Intermediação de Mercadorias S.A., relacionado especificamente com a venda mencionada foi, em R\$,

A) 738.000,00

B) 483.000,00

C) 579.000,00

D) 543.000,00

E) 537.000,00

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o **preço** de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, **seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço do Produto	R\$ 690.000
(+) Seguro	R\$ 18.000
(-) Tributos a Recuperar	(R\$ 96.000)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 612.000

Segundo o enunciado todos os produtos foram revendidos pelo valor total de R\$ 1.500.000,00, tendo sido concedido um desconto de 10% no momento da venda porque o valor foi recebido à vista. A partir disso vamos calcular o Lucro Bruto da operação.

Receita Bruta	R\$ 1.500.000
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 150.000)
(-) Impostos sobre Vendas	(R\$ 159.000)
(=) Receita Líquida	R\$ 1.191.000
(-) CMV	(R\$ 612.000)
(=) Lucro Bruto	R\$ 579.000

Com isso, correta a alternativa C.

Zé Curioso: "Professor, você esqueceu de considerar a comissão para os vendedores de R\$ 36.000,00 na resolução!"

Zé, não foi esquecimento! É que as comissões dos vendedores são Despesas Comerciais e, portanto, consideradas após o cálculo do lucro bruto!

GABARITO: C

85. (AOCF – Auditor Fiscal – Pref. Betim/MG – 2020)

Uma empresa adquiriu, mercadorias pelo preço de R\$ 500.000,00. Nesse valor, estavam inclusos R\$ 50.000,00 referentes aos tributos recuperáveis e R\$ 20.000,00 de tributos não recuperáveis. Pelo montante da transação, a empresa obteve um desconto incondicional no valor de R\$ 50.000,00, sabendo-se ainda que, na mesma operação, incorreram nos seguintes gastos:

- Transporte sobre as compras das mercadorias até a sede da empresa no valor de R\$ 10.000,00.
- Imposto de Importação no valor de R\$ 10.000,00.
- Seguro para transporte das mercadorias até a sede da empresa no valor de R\$ 5.000,00

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o custo de aquisição das mercadorias adquiridas por essa empresa foi

- (A) R\$ 425.000,00.
(B) R\$ 475.000,00.

(C) R\$ 435.000,00.

(D) R\$ 405.000,00.

(E) R\$ 415.000,00.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Sendo assim:

Preço de Compra	R\$ 500.000
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 50.000)
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 50.000)
(+) Frete	R\$ 10.000
(+) Imposto de Importação	R\$ 10.000
(+) Seguro	R\$ 5.000
(=) Custo do Estoque	R\$ 425.000

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A**86. (FCC – Analista Judiciário – TRT 15ª Região – 2025)**

Em 03/11/2021 uma empresa adquiriu mercadorias e pagou os seguintes valores:

– R\$ 2.628.000 para o fornecedor das mercadorias

– R\$ 60.000 para o transporte dessas mercadorias até seu depósito

O valor total dos tributos recuperáveis incluídos nos valores pagos foi R\$ 276.000 e dos tributos não recuperáveis foi R\$ 192.000. Em 22/12/2021, a empresa vendeu todas essas mercadorias compradas em 03/11/2021 pelo valor de R\$ 5.400.000, mas, em função da quantidade adquirida pelo comprador, concedeu um desconto comercial de 10%. A empresa pagou o valor de R\$ 54.000 por comissão para seus vendedores e R\$ 84.000 para a transportadora que transportou as mercadorias vendidas. O Lucro Bruto apurado pela empresa, em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi, em reais,

(A) 2.310.000.

(B) 2.172.000.

(C) 2.448.000.

(D) 2.640.000.

(E) 2.394.000.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 2.628.000
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 276.000)
(+) Frete	R\$ 60.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 2.412.000

A partir disso vamos calcular o lucro bruto com a venda dos itens.

Receita Bruta	R\$ 5.400.000
(-) Desconto Comercial	(R\$ 540.000)
(=) Receita Líquida	R\$ 4.860.000
(-) CMV	(R\$ 2.412.000)
(=) Lucro Bruto	R\$ 4.448.000

Com isso, correta a alternativa C.

Note que não devemos levar em consideração a comissão dos vendedores, dado que são despesas comerciais e, portanto, são consideradas na estrutura da DRE após o lucro bruto.

GABARITO: C

87. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – Pref. Aracaju/SE – 2021)

Assinale a opção correta acerca do tratamento contábil para os estoques

- a) Deverão ser contabilizados como custo dos estoques de mercadorias para revenda o preço líquido do item, os impostos de importação e demais tributos (exceto aqueles recuperáveis junto ao fisco), os custos de transporte e de seguro, bem como os gastos com carga e descarga da mercadoria adquirida.
- b) Os custos de transformação de estoques incluem os valores diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, mas não englobam os valores aplicados em mão de obra direta.
- c) Uma empresa poderá possuir filiais em localizações geográficas distintas, sendo a diferença de localização geográfica, por si só, suficiente para justificar a adoção de critérios de valoração de estoques distintos em cada uma das unidades.
- d) O acréscimo no preço oriundo da diferença entre o valor pago a prazo na compra de mercadorias e o valor que seria pago no caso de compra à vista em condição normal de pagamento deve ser reconhecido como custo do estoque ao longo do período acordado entre as partes.

e) O valor anormal de desperdício de materiais ou outros insumos de produção será contabilizado como custo de estoque, bem como os gastos com armazenamento que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

a) Correta. Segundo o item 10 do CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, **bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais**. O item 11 do CPC 16, por sua vez, menciona que o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, **manuseio** e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

b) Incorreta. Os **custos de transformação** de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, **como pode ser o caso da mão de obra direta**. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

c) Incorreta. Segundo o CPC 16 o custo dos estoques, que não sejam os tratados de forma específica, deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. **Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.**

O item 26 deste Pronunciamento Técnico diz que os estoques usados em um segmento de negócio podem ter um uso para a entidade diferente do mesmo tipo de estoques usados em outro segmento de negócio. **Porém, uma diferença na localização geográfica dos estoques (ou nas respectivas normas fiscais), por si só, não é suficiente para justificar o uso de diferentes critérios de valoração do estoque.**

d) Incorreta. A entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença **deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.**

e) Incorreta. O valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção é um exemplo de item que **não é incluído** no custo dos estoques.

Os gastos com armazenamento, por sua vez, em regra são apropriados como despesa. Apenas são apropriados ao custo do estoque quando necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

GABARITO: A

88. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/BA – 2019)

Uma empresa adquiriu no exterior, em 15/09/2018, mercadorias para comercialização no mercado brasileiro. Além do preço pago ao fornecedor no exterior, que foi R\$ 3.000.000,00, a empresa arcou com os seguintes encargos para dispor das mercadorias em condições de venda:

- R\$ 300.000,00 de transporte marítimo internacional para trazer as mercadorias até o Brasil;
- R\$ 150.000,00 de taxas e tarifas alfandegárias para ingresso das mercadorias no Brasil, incluindo o imposto de importação;
- R\$ 45.000,00 de impostos locais que são compensados com os impostos incidentes no momento em que ocorre a venda das mercadorias; e
- R\$ 50.000,00 para transportar as mercadorias do porto até a sede da empresa.

Antes dessa compra, a empresa não tinha nenhum item em estoque e, em novembro de 2018, vendeu 90% das mercadorias que haviam sido importadas. O valor bruto das vendas foi R\$ 4.250.000,00 e os impostos incidentes sobre essas vendas totalizaram R\$ 637.500,00. O Resultado Bruto com Mercadorias apurado pela empresa no ano de 2018, exclusivamente em relação às mercadorias importadas e vendidas, foi, em reais,

- (A) 1.550.000,00.
- (B) 462.500,00.
- (C) 422.000,00.
- (D) 777.500,00.
- (E) 507.500,00.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o custo de aquisição dos **estoques** compreende o preço de compra, os **impostos de importação e outros tributos** (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de **transporte**, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Desta forma, vamos calcular o valor do custo do estoque.

Mercadorias	3.000.000
(+) Frete Internacional	300.000
(+) Taxas e tarifas alfandegárias	150.000
(+) Frete Interno	50.000
(=) Custo de Aquisição	3.500.000

Perceba que não há necessidade de deduzir o valor dos tributos recuperáveis de R\$ 45.000, visto que o enunciado afirmar que tal valor não está embutido no preço das mercadorias.

O enunciado diz, ainda, que a entidade vendeu 90% dos produtos por R\$ 4.250.000. A partir disso vamos calcular o lucro bruto.

Receita Bruta	4.250.000	
(-) Tributos sobre Vendas	(637.500)	
(=) Receita Líquida	3.612.500	
(-) CMV	(3.150.000)	→ 90% x R\$ 3.500.000
(=) Lucro Bruto	462.500	

Assim, correta a alternativa B.

GABARITO: B

89. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. Manaus/AM – 2019)

Os valores relacionados com as compras de mercadorias, por uma empresa, ocorridas durante o ano de 2018, foram os seguintes:

- Pagamento efetuado para o fornecedor das mercadorias: R\$ 431.250,00.
- Pagamento de seguro para cobertura de riscos até a mercadoria chegar à sede da empresa: R\$ 30.000,00
- Valor do frete pago para transportar as mercadorias até a empresa: R\$ 20.250,00.

Nos diversos valores pagos pela empresa, estão incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 33.750,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 24.000,00.

A empresa conseguiu negociar no ano abatimentos sobre as diversas compras efetuadas no valor de R\$ 45.000,00. O estoque inicial de mercadorias estava registrado pelo valor de R\$ 150.000,00 e no final do período o saldo apresentado era R\$ 112.500,00.

O custo das mercadorias vendidas (CMV) evidenciado no resultado do ano de 2018 foi, em reais,

- (A) 440.250,00.
- (B) 390.000,00.
- (C) 410.250,00.
- (D) 420.000,00.
- (E) 485.250,00.

RESOLUÇÃO:

Vamos realizar o cálculo do Custo das Mercadorias Vendidas através da seguinte equação:

$$CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

O enunciado forneceu o valor dos estoques inicial e final. Sendo assim, basta calcular o valor das aquisições de mercadorias para se chegar ao valor do CMV.

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o custo de aquisição dos **estoques** compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, **abatimentos** e outros itens semelhantes devem ser **deduzidos** na determinação do custo de aquisição.

Mercadorias	431.250
(+) Seguro	30.000
(+) Frete	20.250
(–) Tributos Recuperáveis	(33.750)
(–) Abatimentos	(45.000)
(=) Custo de Aquisição	402.750

A partir disso vamos calcular o Custo das Mercadorias Vendidas.

$$CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

$$CMV = R\$ 150.000 + R\$ 402.750 - R\$ 112.500 = \mathbf{R\$ 440.250}$$

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

90. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. Manaus/AM – 2019)

No dia 31/10/2018 a empresa Tecnologia de Revenda S.A. adquiriu mercadorias para revenda, tendo pago os seguintes valores:

- Fornecedor: R\$109.500,00
- Frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 2.500,00

No valor pago ao fornecedor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 11.500,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 8.000,00.

Todas estas mercadorias foram negociadas em 18/12/2018 pelo valor de R\$ 225.000,00, mas foram vendidas com um desconto comercial de 10% em função da quantidade. A empresa pagou R\$ 2.250,00 de comissão para os vendedores e R\$ 3.500,00 de frete para entrega das mercadorias vendidas. O lucro bruto apurado pela empresa Tecnologia de Revenda S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias, foi, em reais,

- (A) 90.500,00.
- (B) 124.500,00.
- (C) 102.000,00.
- (D) 99.750,00.
- (E) 96.250,00.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o custo de aquisição dos **estoques** compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Desta forma, vamos calcular o valor do custo do estoque.

Mercadorias	109.500
(+) Frete	2.500
(–) Tributos Recuperáveis	(11.500)
(=) Custo de Aquisição	100.500

O enunciado diz, ainda, que a entidade vendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 225.000,00, com desconto comercial de 10% em função da quantidade. A partir disso vamos calcular o lucro bruto.

Receita Bruta	225.000	
(–) Descontos Incondicionais	(22.500)	→ 10% x R\$ 225.000
(=) Receita Líquida	202.500	
(–) CMV	(100.500)	
(=) Lucro Bruto	102.000	

Assim, correta a alternativa C.

GABARITO: C

91. (FGV – Analista – MP/GO – 2022)

Assinale a opção que indica exemplo de itens que não são incluídos no custo dos estoques, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

- (A) Custos com seguro.
- (B) Custos de transporte.
- (C) Imposto de importação.
- (D) Valor anormal de desperdício de materiais.
- (E) Tributos não recuperáveis junto ao FISCO

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

O item 16, por outro lado, cita gastos que não são incluídos no custo dos estoques. Veja:

16. Exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) **valor anormal de desperdício de materiais**, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais;
- e
- (d) despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

92. (FCC – Analista de Gestão – Pref. Recife/PE – 2019)

A Cia. Vende & Revende comprou, à vista, mercadorias no valor de R\$ 280.000,00, obtendo um desconto de R\$ 14.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos que foram pagos à parte:

- Imposto de importação no valor de R\$ 20.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 8.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 6.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 9.000,00.

O valor atribuído ao estoque das mercadorias adquiridas pela Cia. Vende & Revende foi, em reais,

- a) 312.000,00.
- b) 297.000,00.
- c) 303.000,00.
- d) 286.000,00.
- e) 292.000,00

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os **impostos de importação** e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de **transporte, seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço das Mercadorias	R\$ 280.000
(–) Desconto Comercial	(R\$ 14.000)
(+) Imposto de Importação	R\$ 20.000
(+) Frete	R\$ 8.000
(+) Seguro	R\$ 3.000
(+) IPI (não recuperável)	R\$ 6.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 303.000

Com isso, correta a alternativa E.

***Zé Curioso:** "Professor, você não teria que deduzir o valor do ICMS, visto que o enunciado menciona que é um imposto recuperável?"*

Zé, ótima pergunta! Temos que ler as informações do enunciado com atenção. Nesta questão, por exemplo, o examinador deixa claro que a empresa incorreu **adicionalmente** nos gastos relacionados. Ou seja, o valor destes gastos **não está incluso** no valor de R\$ 280.000. Desta forma, foi necessário inserir o valor do IPI, que não é recuperável, e não precisamos deduzir o valor do ICMS (afinal ele não está incluso no valor de R\$ 280 mil).

Caso o enunciado mencionasse que no valor de R\$ 280.000 "estavam inclusos os seguintes valores..." a resolução seria outra! Neste caso teríamos que deduzir o valor do ICMS recuperável, visto que não compõe o custo dos estoques.

GABARITO: E

93. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RS – 2019)

Em uma compra de mercadorias para composição dos estoques de entidade que utiliza inventário permanente, o lançamento do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) deve ser feito em uma conta de natureza

- a) credora, no ativo.
- b) devedora, no ativo.
- c) credora, no passivo.
- d) devedora, no passivo.
- e) devedora, no resultado.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis junto ao fisco**), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Desta forma, o ICMS incidente sobre a aquisição de mercadorias para revenda (estoques) deve ser lançado em conta própria, chamada ICMS a Recuperar, integrante do Ativo Circulante da entidade (cuja natureza, portanto, é devedora).

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

94. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RS – 2019)

As informações mostradas a seguir foram extraídas de uma nota fiscal emitida por fornecedor a uma companhia industrial que havia adquirido matérias-primas para seu processo produtivo.

valor das mercadorias: R\$ 100.000,00

imposto sobre produtos industrializados (IPI) destacado: R\$ 10.000,00

alíquota de ICMS: 18%

Se a transação não implicou outros custos, então a companhia industrial deve ter contabilizado

A) R\$ 72.000,00 como entrada no estoque de mercadorias.

B) R\$ 18.000,00 como tributos a compensar.

C) R\$ 110.000,00 como custo de produção.

D) R\$ 21.951,20 como ICMS a compensar.

E) R\$ 10.000,00 como despesa de IPI.

RESOLUÇÃO:

Segundo o enunciado as seguintes informações foram evidenciadas na nota fiscal de aquisição de matérias-primas por um industrial:

- valor das mercadorias: R\$ 100.000,00
- imposto sobre produtos industrializados (IPI) destacado: R\$ 10.000,00
- alíquota de ICMS: 18%

Pelas informações acima, considerando o IPI destacado de R\$ 10.000, conclui-se que o valor total da Nota Fiscal é de R\$ 110.000 (valor das mercadorias adicionado do valor do IPI).

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques.

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o **preço de compra**, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Sendo assim, considerando que a indústria é contribuinte do ICMS e do IPI, o custo de aquisição do estoque será de:

Valor da Nota Fiscal	R\$ 110.000
(–) IPI a Recuperar	(R\$ 10.000)
(–) ICMS a Recuperar	(R\$ 18.000)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 82.000

Com isso, considerando que a aquisição foi realizada com pagamento à vista, no ato da aquisição a entidade realizará o seguinte lançamento.

<i>D – Estoques</i>	<i>82.000</i>	<i>(Ativo Circulante)</i>
<i>D – IPI a Recuperar</i>	<i>10.000</i>	<i>(Ativo Circulante)</i>
<i>D – ICMS a Recuperar</i>	<i>18.000</i>	<i>(Ativo Circulante)</i>
<i>C – Caixa</i>	<i>110.000</i>	<i>(Ativo Circulante)</i>

Conclui-se, portanto, que não há alternativa correta.

O CESPE, em seu gabarito preliminar, apontou a alternativa A como correta. Certamente tal questão será anulada!

GABARITO: A

95. (CEBRASPE – Perito Criminal – PC/AL – 2018)

Determinado estabelecimento comercial, equiparado à indústria para fins de IPI, adotou o controle de estoques por meio de inventário permanente e verificou, em dado período, as transações com mercadorias apresentadas na tabela a seguir.

informações	em reais
valor das aquisições (constante da nota fiscal)	3.000.000
IPI incidente sobre compras	300.000
ICMS incidente sobre compras	540.000
frete e seguro sobre compras	20.000
ICMS incidente sobre fretes	2.000

Considerando-se que os estoques de mercadorias do estabelecimento para revenda às indústrias tenham sido de R\$ 280.000 no início desse período e de R\$ 50.000 no fim, é correto afirmar que, nessas condições, o custo, em reais, das mercadorias vendidas no período foi

- a) inferior a 2.500.000.
- b) superior a 2.500.000 e inferior a 2.800.000.
- c) superior a 2.800.000 e inferior a 3.100.000.
- d) superior a 3.100.000 e inferior a 3.400.000.
- e) superior a 3.400.000.

RESOLUÇÃO:

Essa questão foi maldosa e gerou muita dúvida nos alunos. Primeiramente é importante que você entenda que o **valor da nota fiscal** de um produto é composto pelo preço do produto adicionado do IPI, que é um tributo calculado por fora.

O enunciado afirma que o valor dos produtos é de R\$ 3.000.000. Sendo assim, considerando que o IPI incidente sobre as compras foi de R\$ 300.000, conclui-se que o valor total da nota fiscal é de **R\$ 3.300.000**.

Além disso, outra dificuldade é mencionar que trata-se de uma entidade comercial, onde em regra o IPI não é recuperável (ou seja, seu valor compõe o custo do estoque). No entanto, o enunciado menciona que este estabelecimento comercial é **equiparado à indústria para fins de IPI**. Em outras palavras, o IPI, neste caso, será recuperável e não deve, portanto, ser incluído no custo do estoque. Sendo assim:

Valor da Nota Fiscal	R\$ 3.300.000
(–) IPI a Recuperar	(R\$ 300.000)
(–) ICMS a Recuperar	(R\$ 540.000)
(+) Frete e Seguro	R\$ 20.000
(–) ICMS a Recuperar	(R\$ 2.000)
(=) Custo do Estoque	R\$ 2.478.000

Com isso podemos, enfim, calcular o valor do Custo das Mercadorias Vendidas.

$$CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$$

$$CMV = R\$ 280.000 + R\$ 2.478.000 - R\$ 50.000 = \mathbf{R\$ 2.708.000}$$

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

96. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. São Luís/MA – 2018)

A Cia. Comercial Corujão adquiriu produtos para revenda e desembolsou os seguintes valores:

– Valor total dos produtos adquiridos:	R\$ 420.000,00
– Valor total do seguro para transporte dos produtos adquiridos até a empresa:	R\$ 10.000,00

No valor total dos produtos adquiridos estavam inclusos:

– Tributos recuperáveis:	R\$ 52.000,00
– Tributos não recuperáveis:	R\$ 23.000,00

A Cia. Comercial Corujão revendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 800.000,00, concedendo 5% de desconto pelo pagamento à vista. Sobre o valor da venda houve a incidência de ICMS no valor de R\$ 92.000,00, a Cia. pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 8.000,00 e arcou com o pagamento do frete para entrega dos produtos vendidos no valor de R\$ 12.000,00. Com base nessas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comercial Corujão, em relação à transação realizada foi, em reais,

- (A) 261.000,00
- (B) 382.000,00
- (C) 278.000,00

(D) 290.000,00

(E) 270.000,00

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Desta forma, vamos calcular o valor do custo do estoque.

Mercadorias	420.000
(+) Seguros	10.000
(-) Tributos Recuperáveis	(52.000)
(=) Custo de Aquisição	378.000

O enunciado diz, ainda, que a entidade vendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 800.000,00. A partir disso vamos calcular o lucro bruto.

Receita Bruta	800.000	
(-) Descontos Incondicionais	(40.000)	→ 5% x R\$ 800.000
(-) ICMS sobre Vendas	(92.000)	
(=) Receita Líquida	668.000	
(-) CMV	(378.000)	
(=) Lucro Bruto	290.000	

Assim, correta a alternativa D.

GABARITO: D**97. (FCC – Analista Legislativo – ALESE – 2018)**

A Cia. de Comércio Violeta, ao adquirir mercadorias para revenda, pagou os seguintes valores em reais:

Valor das Mercadorias (sem impostos)	200.000,00
Seguro para Transporte até a empresa	3.000,00
Frete para Transporte até a empresa	10.000,00
Tributos Recuperáveis	25.000,00
Tributos não Recuperáveis	14.000,00

Sabendo que a Cia. revendeu todas estas mercadorias por R\$ 440.000,00, mas concedeu um desconto de 10% no momento da venda, o custo das mercadorias vendidas e o lucro bruto apurados pela Cia. de Comércio Violeta foram, respectivamente, em reais,

(A) 238.000,00 e 158.000,00.

(B) 213.000,00 e 183.000,00.

(C) 227.000,00 e 144.000,00.

(D) 227.000,00 e 169.000,00.

(E) 238.000,00 e 144.000,00.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Assim, vamos calcular o custo dos produtos adquiridos.

Preço dos Produtos	200.000
(+) Tributos Não Recuperáveis	14.000
(+) Frete	10.000
(+) Seguro	3.000
(=) Custo de Aquisição	227.000

A partir disso vamos apurar o Lucro Bruto relacionado à venda de tais mercadorias.

Receita de Vendas	440.000	
(-) Desconto Incondicional	(44.000)	→ 10% x R\$ 440 mil
(=) Receita Líquida	396.000	
(-) CMV	(227.000)	
(=) Lucro Bruto	169.000	

Assim, correta a alternativa D.

GABARITO: D

98. (FCC – Analista – DPE/AM – 2018)

A Cia. Açúcar & Sal adquiriu produtos para serem utilizados no seu processo industrial. Os produtos foram adquiridos à vista pelo valor total de R\$ 120.000,00. No valor pago pelos produtos estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 25.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00. Na mesma data, a Cia. pagou frete e seguro no valor de R\$ 8.000,00 para transporte dos produtos até a empresa. Na aquisição dos produtos, a Cia. Açúcar & Sal efetuou nas contas Caixa e Estoques os seguintes lançamentos:

- (A) Débito em Estoques no valor de R\$ 80.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
- (B) Débito em Estoques no valor de R\$ 103.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
- (C) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 128.000,00.
- (D) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 95.000,00.
- (E) Débito em Estoques no valor de R\$ 95.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.

RESOLUÇÃO:

Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Assim, vamos calcular o custo dos produtos adquiridos.

Preço dos Produtos	120.000
(–) Tributos Recuperáveis	(25.000)
(+) Frete/Seguro	8.000
(=) Custo de Aquisição	103.000

Com isso, conclui-se que a entidade vai realizar o seguinte lançamento contábil na data da aquisição dos estoques.

D – Estoques	R\$ 103.000	(Ativo Circulante)
D – Tributos a Recuperar	R\$ 25.000	(Ativo Circulante)
C – Caixa	R\$ 128.000	(Ativo Circulante)

Assim, correta a alternativa B.

GABARITO: B**99. (FCC – Analista – SABESP – 2018)**

A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

RESOLUÇÃO:

Vamos iniciar a resolução sem considerar as perdas de estoque em função do seu processo de armazenagem e distribuição. Sabemos que custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (*exceto os recuperáveis junto ao fisco*), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Assim o estoque será inicialmente reconhecido pelo valor de R\$ 460.000,00 (*preço da mercadoria à vista adicionado do frete*).

A diferença entre o valor a prazo (R\$ 500.000) e o valor à vista (R\$ 453.000) deve ser reconhecido como despesa de juros durante o período do financiamento. Assim o registro contábil será:

D – Estoques	R\$ 460.000,00	(Ativo)
D – Despesas Financeiras a Transcorrer	R\$ 47.000,00	(Retif. do Passivo)
C – Fornecedores	R\$ 500.000,00	(Passivo)
C – Caixa	R\$ 7.000,00	(Ativo)

No entanto, os estoques devem ser geralmente reduzidos para o seu valor realizável líquido. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (*write down*) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso. O enunciado afirmou que as perdas com estoques decorrentes de armazenagem e distribuição representa 1% do valor total adquirido em cada compra. Assim o reconhecimento da perda será da seguinte forma:

D – Despesa com <i>Impairment</i>	R\$ 9.200,00	(2% x R\$ 460 mil)
C – Estoques	R\$ 9.200,00	

Se unirmos tais lançamentos em apenas um teríamos o seguinte:

D – Estoques	R\$ 450.800,00	(Ativo)
D – Despesas Financeiras a Transcorrer	R\$ 47.000,00	(Retif. do Passivo)
D – Despesa com <i>Impairment</i>	R\$ 9.200,00	(Resultado)
C – Fornecedores	R\$ 500.000,00	(Passivo)
C – Caixa	R\$ 7.000,00	(Ativo)

Perceba que a forma com que a Fundação Carlos Chagas apresentou as alternativas não é das melhores, não é? Ela acabou considerando o aumento total do Passivo, de R\$ 453.000,00 e esqueceu-se do crédito na conta Caixa pelo pagamento do frete!

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

100. (FGV – Auditor – MPE/AL – 2018)

Uma livraria não possuía, em 31/12/2016, estoque do livro Contabilidade. Em janeiro de 2017, ela adquiriu quinhentas unidades do livro por R\$ 35.000. Na compra, incorreu em frete para transporte dos livros, no

valor de R\$ 3.000. Além disso, mandou preparar folhetos para divulgação exclusiva desse livro, no valor de R\$ 5.000.

Em janeiro de 2017, o livro começou a ser vendido por R\$ 100. Nesse mês, cem livros foram vendidos.

Em fevereiro de 2017, a livraria passou a vender o livro a R\$ 80, sendo que cinquenta unidades foram vendidas.

Em março de 2017, o preço do livro passou a R\$ 70 e duzentas unidades foram vendidas.

Em abril de 2017, a livraria aumentou o preço do livro para R\$ 85. No mês, quarenta unidades foram vendidas.

Assinale a opção que indica o valor do custo das mercadorias vendidas referente ao livro na Demonstração do Resultado do Exercício, de janeiro a abril da livraria.

a) R\$ 28.200,00.

b) R\$ 28.440,00.

c) R\$ 29.640,00.

d) R\$ 30.000,00.

e) R\$ 33.540,00.

RESOLUÇÃO:

Os estoques devem ser mensurados pelo custo de aquisição ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Com isso, vamos calcular o custo de aquisição do item.

Preço de Aquisição	R\$ 35.000
(+) Frete	R\$ 3.000
(=) Custo	R\$ 38.000

Perceba que os gastos com divulgação desse livro, no valor de R\$ 5.000, não fazem parte do custo do estoque (são despesas).

Com isso, conclui-se que o custo unitário de aquisição é de R\$ 76,00 ($R\$ 38.000 / 500 \text{ unidades}$).

Ao analisar os preços de venda praticados ao longo de 2017 percebe-se que apenas em março o valor realizável líquido é inferior ao custo. Neste mês, portanto certamente a entidade teve que reconhecer uma perda por redução ao valor realizável líquido em seus estoques, retificando-o. Aliás, quando a questão não dá informações a respeito das despesas de venda, considere que o valor de venda é o valor realizável líquido.

A partir disso vamos comparar o custo do estoque, de R\$ 76, com o valor realizável líquido em todos os meses, definindo qual é o valor contábil do estoque.

Período	Custo	Valor Realiz. Líq.	Valor Contábil
Jan	76	100	76
Fev	76	80	76
Mar	76	70	70
Abr	76	85	76

A partir do valor contábil vamos calcular o custo das mercadorias vendidas em cada período.

Período	Valor Contábil	Quantidade	CMV
Jan	76	100	7.600
Fev	76	50	3.800
Mar	70	200	14.000
Abr	76	40	3.040

Assim, o valor total do Custo das Mercadorias Vendidas foi de **R\$ 28.440** ($7.600 + 3.800 + 14.000 + 3.040$).

GABARITO: B

101. (FUNCAB – Min. Desenvolvimento Agrário – 2014)

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. Com relação aos aspectos relativos à alocação de custos fixos indiretos de fabricação na capacidade normal de produção, é correto afirmar:

- A) A capacidade normal é a produção máxima que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais.
- B) Não é levada em consideração, para a determinação da capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada por causa de manutenção preventiva, de férias coletivas e de outros eventos semelhantes verificados na entidade.
- C) Em períodos de anormal alto volume de produção, o montante de custo fixo alocado a cada unidade produzida deve ser aumentado, de maneira que os estoques não sejam mensurados acima do custo.
- D) Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.
- E) Os custos indiretos de produção variáveis devem ser alocados a cada unidade produzida com base no uso estimado dos insumos variáveis de produção.

RESOLUÇÃO:

Questão que cobrou conceitos literais do CPC 16 – Estoques. Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Incorreta. Segundo o CPC 16, a alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. A capacidade normal é a produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais.
- b) Incorreta. Para chegar à capacidade normal de produção leva-se em consideração a parcela da capacidade total não-utilizada por causa de manutenção preventiva, de férias coletivas e de outros eventos semelhantes considerados normais para a entidade.

c) Incorreta. Diz o CPC 16 que o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade. Em períodos de anormal alto volume de produção, o montante de custo fixo alocado a cada unidade produzida deve ser diminuído, de maneira que os estoques não são mensurados acima do custo.

d) Correta. Segundo o CPC 16, os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.

e) Incorreta. Os custos indiretos de produção variáveis devem ser alocados a cada unidade produzida com base no uso real dos insumos variáveis de produção, ou seja, na capacidade real utilizada.

GABARITO: D

102.(ESAF – AFC – STN – 2013)

A empresa Produtividade S.A. teve, no último período, um anormal alto volume de produção. Dessa forma, a entidade deve alocar o custo fixo:

- a) em sua totalidade de formar a atribuir o custo efetivo do produto produzido aos estoques.
- b) diminuindo-o, de maneira que os estoques não sejam mensurados acima do custo.
- c) pelo método UEPS, de forma a reconhecer o custo mais próximo do valor de reposição.
- d) até o limite da normalidade nos estoques e o restante reconhecer nos lucros acumulados.
- e) reconhecendo-o em sua totalidade diretamente no resultado do período, afetando todos os produtos vendidos no período.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Vimos que o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade. Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.

Em períodos de anormal alto volume de produção, o montante de custo fixo alocado a cada unidade produzida deve ser diminuído, de maneira que os estoques não são mensurados acima do custo. Os custos indiretos de produção variáveis devem ser alocados a cada unidade produzida com base no uso real dos insumos variáveis de produção, ou seja, na capacidade real utilizada.

GABARITO: B

103.(IBFC – Analista – EBSEH – 2020)

De acordo com a norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NGBC TG 16) ± Estoques, em relação aos custos de estoque, analise as alternativas abaixo e assinale a correta.

- A) Os gastos com armazenamento após a conclusão do produto são incluídos no custo dos estoques até a sua venda
- B) O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais e abatimentos devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição
- C) O valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção são incluídos no custo dos estoques
- D) Outros custos que não de aquisição, nem de transformação devem ser excluídos nos custos dos estoques, somente na medida que sejam incorridos para colocar os estoques no seu local e condições atuais
- E) Os custos de transformação de estoques excluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta, também excluem a alocação sistemática de custos indiretos, fixos e variáveis

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Incorreta. Os gastos com armazenamento não são incluídos no custo do estoque, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.
- b) Correta. Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.
- c) Incorreta. O valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção não são incluídos no custo do estoque, mas reconhecidos como despesa do período em que são incorridos.
- d) Incorreta. Segundo o item 15 do Pronunciamento Técnico CPC 16 outros custos que não de aquisição nem de transformação devem ser incluídos nos custos dos estoques somente na medida em que sejam incorridos para colocar os estoques no seu local e na sua condição atuais. Por exemplo, pode ser apropriado incluir no custo dos estoques gastos gerais que não sejam de produção ou os custos de desenho de produtos para clientes específicos.
- e) Incorreta. Segundo o item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os custos de transformação de estoques **incluem** os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

GABARITO: B

104. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SC – 2018)

A empresa Estocagem comprou, à vista, mercadorias para revenda no valor de R\$ 100.000,00, com desconto de R\$ 15.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos:

- Imposto de importação no valor de R\$ 10.000,00.
- Gastos com armazenamento para que a mercadoria chegue até a empresa no valor de R\$ 15.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 5.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 4.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 7.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.

O custo das mercadorias adquiridas foi, em reais,

- a) 137.000,00.
- b) 122.000,00.
- c) 129.000,00.
- d) 125.000,00.
- e) 107.000,00.

RESOLUÇÃO:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 100.000
(–) Descontos Comerciais	(R\$ 15.000)
(+) Impostos de Importação	R\$ 10.000
(+) Gastos com Armazenamento	R\$ 15.000
(+) Frete	R\$ 5.000
(+) IPI	R\$ 4.000
(+) Seguro	R\$ 3.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 122.000

Com isso, correta a alternativa B.

Muitos alunos ficaram em dúvida em relação ao gasto com armazenamento, que em regra não é ativado. Mas lembre-se de que o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Um exemplo, portanto, de um gasto com armazenamento que deve ser ativado na aquisição de mercadorias para revenda é o gasto de armazenagem incorrido na importação das mercadorias. Leva um tempo até que a Receita Federal, por exemplo, libere tal mercadoria (o tal desembaraço aduaneiro). Enquanto isso não ocorre o gasto de armazenagem vai ser cobrado!

GABARITO: B

105.(NC-UFPR – Profissional – Itaipu – 2019)

Segundo o Pronunciamento CPC 16 (R1) – Estoques, o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos, para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São itens que devem ser considerados nos custos dos estoques, EXCETO:

- a) manuseio, descontos comerciais e impostos recuperáveis.
- b) impostos sobre importação e outros tributos, seguro e abatimentos.
- c) frete sobre compra e custo de transporte, seguro e manuseio.
- d) custos diretamente atribuíveis, tributos recuperáveis e descontos comerciais.
- e) abatimentos, descontos comerciais e COFINS não cumulativos.

RESOLUÇÃO:

O **custo de aquisição** dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis junto ao fisco**), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. **Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.**

A partir disso vamos analisar as alternativas apresentadas, riscando todos os gastos que não devem ser ativados ao custo de aquisição dos estoques.

- a) manuseio, ~~descontos comerciais~~ e impostos recuperáveis.
- b) impostos sobre importação e outros tributos, seguro e ~~abatimentos~~.
- c) frete sobre compra e custo de transporte, seguro e manuseio.
- d) custos diretamente atribuíveis, tributos recuperáveis e ~~descontos comerciais~~.
- e) ~~abatimentos, descontos comerciais e COFINS não cumulativos~~.

GABARITO: E

106. (FUNDATEC – Contador – CM Ituporanga/SC – 2019)

Referente às definições de custos de estoque, definidos no CPC 16, que tem por objetivo estabelecer o tratamento contábil para os estoques, analise as seguintes assertivas:

I. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.

II. Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

III. São considerados outros custos de estoque, os gastos com armazenamento de produtos

prontos, despesas administrativas e despesas de comercialização.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

I. Correta. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

II. Correta. Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

III. Incorreta. Como regra os gastos com armazenamento são considerados como **despesas**. Apenas serão caso sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção. Exemplo: numa fábrica de queijos os gastos com armazenamento enquanto o queijo é curado é ativado no custo do estoque. A partir do momento em que a produção do queijo estiver concluída os gastos com armazenamento serão considerados como despesas.

GABARITO: D

107.(CEBRASPE – AFC – MPU – 2015)

Se uma empresa adquirir estoques a prazo em condições normais de crédito, o custo financeiro implícito será registrado como despesa financeira e não como custo de aquisição.

- () CERTO () ERRADO

RESOLUÇÃO:

Segundo o CPC 16 – Estoques, a entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

No entanto, em muitos casos a entidade concede normalmente prazos para pagamento da fatura. Esse prazo pode ser considerado como parte das condições comerciais normais ou inerentes das operações da entidade, sem que isso leve à caracterização de uma atividade de financiamento.

Com isso, não há que se falar em reconhecimento de despesa financeira pela aquisição a prazo em condições normais de crédito, o que torna a afirmativa incorreta.

Ademais, caso houvesse uma diferença entre o preço de venda praticado numa venda à vista em relação ao preço a prazo, tal valor não é lançado diretamente ao resultado, mas sim no Passivo Exigível, retificando a conta Fornecedores. Posteriormente, ao longo do período compreendido entre a venda e o pagamento, tal valor será apropriado mensalmente como Despesa Financeira.

GABARITO: E

Para responder à questão abaixo, utilize as informações a seguir:

As informações a seguir referem-se à compra de mercadorias pela empresa Produtos Essenciais S.A., sendo que os valores estão expressos em reais:

- Data da compra: 20/10/2023
- Valor pago à empresa vendedora das mercadorias: R\$ 1.155.000,00
- Valor pago pelo transporte das mercadorias do depósito da empresa vendedora até seu depósito: R\$ 50.000,00
- Valor pago à seguradora para garantir que as mercadorias chegassem em ordem ao seu depósito: R\$ 30.000,00

Com relação aos impostos incluídos nos valores pagos pela empresa são conhecidas as seguintes informações:

- Tributos recuperáveis incluídos no valor de: R\$ 110.000,00
- Tributos não recuperáveis incluídos no valor de: R\$ 48.000,00

No dia 1/12/2023, a empresa efetuou uma venda nas seguintes condições:

- Quantidade vendida: 80% do total que havia sido comprado em 20/10/2023
- Valor total da venda: R\$ 1.500.000,00, sendo 60% à vista e 40% a prazo
- Prazo para pagamento da venda a prazo: 18 meses em uma única parcela no final do prazo
- Comissão paga para seus vendedores: R\$ 13.500,00
- Valor pago para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas: R\$ 21.000,00

A taxa de juros praticada pela empresa para suas vendas a prazo era 1,02% ao mês, equivalente a 20% para o prazo de 18 meses.

108. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/PI – 2025)

O Custo das Mercadorias Vendidas evidenciado na Demonstração do Resultado do ano de 2023 da empresa Produtos Essenciais S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi:

- A) R\$ 836.000,00
- B) R\$ 900.000,00
- C) R\$ 876.000,00
- D) R\$ 988.000,00
- E) R\$ 868.000,00

RESOLUÇÃO:

Inicialmente vamos analisar a operação do dia 20/10/2023. Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o **preço** de compra, os **impostos de importação** e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de **transporte**, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço de Aquisição	R\$ 1.155.000
(+) Frete	R\$ 50.000
(+) Seguro	R\$ 30.000
(-) Tributos Recuperáveis	(R\$ 110.000)
(=) Custo de Aquisição	R\$ 1.125.000

Considerando que no dia 1/12/2023, a empresa efetuou uma venda de 80% do total que havia sido comprado em 20/10/2023 conclui-se que o CMV é de R\$ 900.000,00, conforme evidenciado abaixo.

$$CMV = 80\% \times R\$ 1.125.000 = R\$ 900.000$$

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

109. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/PI – 2025)

As receitas evidenciadas na Demonstração do Resultado do ano de 2023 da empresa Produtos Essenciais S.A., especificamente em relação à venda efetuada em 1/12/2023, foram:

- A) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.400.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 5.100,00.
- B) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.400.000,00, apenas.
- C) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.380.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 4.386,00.
- D) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 15.300,00.
- E) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00, apenas.

RESOLUÇÃO:

Segundo o enunciado a entidade realizou, em 01/12/2023, valor total da venda de R\$ 1.500.000,00, sendo 60% à vista e 40% a prazo. Temos que trazer o valor da venda a prazo ao valor presente, para saber qual seria o valor praticado à vista nesta operação. Assim:

$$\text{Valor Presente} = \frac{\text{Venda a Prazo}}{1 + i}$$

$$\text{Valor Presente} = \frac{40\% \times R\$ 1.500.000}{1,2} = R\$ 500.000$$

Isso significa que se a venda a prazo tivesse sido realizada à vista o valor praticado será de R\$ 500 mil. Neste sentido, a entidade vendedora deve reconhecer:

Receita Bruta	R\$ 1.500.000	
(-) Ajuste a Valor Presente de Vendas	(R\$ 100.000)	→ juros embutidos na venda a prazo
(=) Receita Líquida	R\$ 1.400.000	

Além disso, considerando que a venda a prazo ocorreu em 01/12/2021 ainda temos que apropriar a receita financeira em 31/12/2023.

$$\text{Receita Financeira} = 1,02\% \times R\$ 500.000 = R\$ 5.100$$

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

110. (FGV – Auditor do Estado – CAGE/RS – 2025)

Uma sociedade empresária comprava estoques de matéria-prima com condição para pagamento a prazo.

Em 01/12/2024, a empresa adquiriu R\$ 23.000 em estoque para pagamento em 180 dias. O valor é considerado relevante para a empresa. Caso o pagamento fosse realizado à vista, o valor da compra seria de R\$ 21.000.

No momento da compra, a empresa reconheceu as seguintes modificações em seus elementos patrimoniais:

- (A) aumento de R\$ 21.000 no ativo e de R\$ 21.000 no patrimônio líquido.
- (B) aumento de R\$ 21.000 no ativo e no passivo.
- (C) aumento de R\$ 23.000 no ativo e no passivo.
- (D) aumento de R\$ 23.000 no ativo, de R\$ 21.000 no passivo e de R\$ 2.000 no patrimônio líquido.
- (E) aumento de R\$ 21.000 no ativo e de R\$ 23.000 no passivo e diminuição de R\$ 2.000 no patrimônio líquido

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 18 do Pronunciamento Técnico CPC 16 a entidade geralmente compra estoques com condição para pagamento a prazo. A negociação pode efetivamente conter um elemento de financiamento, como, por exemplo, uma diferença entre o preço de aquisição em condição normal de pagamento e o valor pago; essa diferença deve ser reconhecida como despesa de juros durante o período do financiamento.

Isso significa, portanto, que o custo do estoque não deve ser afetado pelos juros embutidos na compra a prazo. Assim, o seguinte lançamento contábil será efetuado pela entidade:

D – Estoques	R\$ 21.000	(↑ Ativo)
D – AVP de Fornecedores	R\$ 2.000	(↓ Passivo Exigível)
C – Fornecedores	R\$ 23.000	(↑ Passivo Exigível)

Notamos, então, que no momento da compra tanto o ativo como o passivo exigível da entidade aumentam em R\$ 21 mil.

Assim, correta a alternativa B.

GABARITO: B

111. (FCC – Técnico Judiciário – TRF 4ª Região – 2025)

A empresa Comércio de Produtos Importados S.A. efetuou, em 15/09/2023, a compra de um lote de mercadorias de um fornecedor no exterior. O valor pago ao fornecedor foi R\$ 18.000.000 e a empresa incorreu, adicionalmente, nos seguintes gastos com os valores expressos em reais:

• Transporte marítimo para o Brasil	1.800.000
• Impostos, taxas e tarifas para a importação	900.000
• Impostos locais recuperáveis na venda	270.000
• Transporte da mercadoria até a sede da empresa	300.000

A empresa Comércio de Produtos Importados S.A. vendeu, em dezembro de 2023, 90% do estoque que havia comprado em 15/09/2023. O valor bruto da venda foi R\$ 25.500.000 e o valor dos impostos incidentes sobre a receita de venda foi R\$ 3.825.000.

O Resultado Bruto com Mercadorias apurado exclusivamente em relação às mercadorias importadas e vendidas foi, em reais:

- A) 3.045.000.
- B) 2.775.000.
- C) 5.475.000.
- D) 2.532.000.
- E) 4.665.000.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 11 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo de aquisição dos estoques compreende o **preço** de compra, os impostos de importação e outros tributos (**exceto os recuperáveis** junto ao fisco), bem como os custos de transporte, **seguro**, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. Assim:

Preço do Produto	R\$ 18.000.000
(+) Transporte marítimo para o Brasil	R\$ 1.800.000

(+) Impostos, taxas e tarifas para a importação	R\$ 900.000
(+) Transporte da mercadoria até a sede	R\$ 300.000
(=) Custo de Aquisição	R\$ 21.000.000

Segundo o enunciado a empresa vendeu 90% do estoque que havia comprado pelo valor bruto de R\$ 25.500.000. Considerando que o valor dos impostos incidentes sobre a receita de venda foi R\$ 3.825.000 vamos calcular o valor do lucro bruto.

Receita Bruta	R\$ 25.500.000	
(–) Desconto Incondicional	(R\$ 3.825.000)	
(=) Receita Líquida	R\$ 21.675.000	
(–) CMV	(R\$ 18.900.000)	→ 90% x R\$ 21 milhões
(=) Lucro Bruto	R\$ 2.775.000	

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

112. (Idecap – Contador – PEFOCE – 2021)

Com relação ao Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques, assinale a alternativa correta.

- A) O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, deduzindo-se os custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- B) O custo dos estoques de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado.
- C) A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.
- D) Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que o valor da venda é recebido.
- E) A prática de reduzir o valor realizável líquido para o valor de custo dos estoques é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias inferiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Incorreta. Segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais
- b) Incorreta. Segundo o item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica dos seus custos individuais**.

c) Correta. Segundo o item 25 do Pronunciamento Técnico CPC 16 a entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

d) Incorreta. Segundo o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do **período em que a respectiva receita é reconhecida**.

e) Incorreta. Segundo o item 28 do Pronunciamento Técnico CPC 16 a prática de reduzir o **valor de custo** dos estoques (write down) para o **valor realizável líquido** é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores às que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

GABARITO: C

113. (FCC – Assistente – ALAP – 2020)

São critérios de valoração de estoques, previstos no CPC 16 (R1) – Estoques:

- A) Valor de mercado atualizado contra resultado, PEPS e custo de reposição.
- B) PEPS, UEPS e custo médio ponderado.
- C) Identificação específica dos custos individuais, UEPS, custo médio ponderado.
- D) PEPS, custo médio ponderado e identificação específica dos custos individuais.
- E) Custo médio ponderado, custo de reposição e valor de mercado atualizado contra resultado.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



Segundo o Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

23. O custo dos estoques de itens que **não são normalmente intercambiáveis** e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da **identificação específica** dos seus custos individuais.

24. A **identificação específica** do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um projeto específico, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, quando há grandes quantidades de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos não é apropriada. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

25. O custo dos estoques, que não sejam os tratados nos itens 23 e 24, deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

114. (Fundatec – Contador – CM Ituporanga/SC – 2019)

Conforme os critérios de avaliação de estoque definidos no CPC 16 – Estoques, analise as seguintes assertivas:

I. O critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, consequentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos.

II. Pelo critério do custo médio ponderado, o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período. A média pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

III. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

I. Correta. Segundo o item 27 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, consequentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos.

II. Correta. Segundo o item 27 do Pronunciamento Técnico CPC 16 pelo critério do custo médio ponderado, o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de

um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período. A média pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

III. Correta. Segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Com isso, correta a alternativa E.

A Banca Fundatec, no entanto, considerou correta a alternativa D, pois *"de acordo com o CPC 16 Estoques, somente as assertivas I e II são critérios de avaliação de estoques, a assertiva III está incorreta."*

GABARITO: D

115. (INAZ – Contador – CRF/AC – 2019)

De acordo com o CPC 16 (R2) ESTOQUES assinale a alternativa correta.

- a) Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra direta.
- b) Os custos de transformação de estoques incluem os custos indiretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão-de-obra direta.
- c) O custo dos estoques pode não ser recuperável se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem aumentado.
- d) O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos conjuntos.
- e) O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

RESOLUÇÃO:

Vamos analisar as alternativas apresentadas.

- a) Incorreta. Segundo o item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.
- b) Incorreta. Segundo o item 12 do Pronunciamento Técnico CPC 16 os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e

instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica.

c) Incorreta. Segundo o item 28 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

d) Incorreta. Segundo o item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.

e) Correta. Segundo o item 10 do Pronunciamento Técnico CPC 16 o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

GABARITO: E

116. (OBJETIVA CONCURSOS – Contador – CM Caxias do Sul/RS – 2018)

O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais. O custo dos estoques que não sejam tratados neste contexto deve ser atribuído pelo uso do critério _____ ou pelo critério _____.

- a) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) - do custo médio ponderado
- b) UEPS (último a entrar, primeiro a sair) - do custo médio ponderado
- c) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) - UEPS (último a entrar, primeiro a sair)
- d) específico - do estoque mínimo
- e) do custo médio ponderado - do estoque mínimo

RESOLUÇÃO:

O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.

A identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque. Este é o tratamento apropriado para itens que sejam segregados para um projeto específico, independentemente de eles terem sido comprados ou produzidos. Porém, quando há grandes quantidades de itens de estoque que sejam geralmente intercambiáveis, a identificação específica de custos não é apropriada. Em tais circunstâncias, um critério de valoração dos itens que permanecem nos estoques deve ser usado.

Dentro dos critérios de valoração, **deve ser atribuído pelo uso do critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado**. A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.

Com isso, correta a alternativa A.

GABARITO: A

117. (FGV – Auditor – CGM Niterói/RJ – 2018)

Uma loja de esportes vendia bolas. Em 01/11/2016, o estoque de bolas estava avaliado em R\$ 2.000 e era composto por 100 bolas. O preço unitário da bola era de R\$ 25,00.

No mês de novembro, nenhuma bola foi vendida. A loja fez uma promoção, diminuindo o preço da bola para R\$ 15,00. Em dezembro nenhuma bola foi vendida.

Assinale a opção que indica o correto reconhecimento contábil do efeito decorrente da redução do ativo nas demonstrações contábeis de 31/12/2016.

- a) D – despesa operacional e C – conta redutora do ativo.
- b) D – conta redutora da receita bruta e C – conta redutora do ativo.
- c) D – outras despesas operacionais e C – patrimônio líquido.
- d) D – despesa financeira e C – passivo.
- e) Não deve haver reconhecimento até que as bolas sejam vendidas.

RESOLUÇÃO:

Pelas informações do enunciado conclui-se que o custo de aquisição dos estoques é de **R\$ 20,00** ($R\$ 2.000 / 100$ unidades).

Sendo assim, considerando que o preço de venda do item foi diminuído para R\$ 15,00, certamente seu valor realizável líquido é inferior ao custo e, conseqüentemente, a entidade deverá realizar um lançamento de ajuste:

D – Despesa com Redução ao Valor Realizável Líquido em Estoques	(↓ Resultado)
C – Redução ao Valor Realizável Líquido em Estoques	(↓ Ativo)

Como a Despesa com Redução ao Valor Realizável Líquido em Estoques é uma despesa operacional, correta a alternativa A.

GABARITO: A

118. (FGV – Contador – Caruaru – 2015)

Em 31/12/2013, a Cia. Z adquiriu 60 unidades da boneca baby por R\$ 1.800,00. Na compra, ela incorreu em R\$ 120,00 de frete. Além disso, adquiriu uma nova estante para expor as bonecas por R\$ 240,00, contratou

um profissional para elaborar a publicidade das bonecas, cujos honorários foram de R\$ 480,00 e um vitrinista para arrumá-las, com honorários de R\$ 600,00.

Em 10/01/2014, as bonecas baby começaram a ser comercializadas por R\$ 60,00 cada.

Dois terços das bonecas foram vendidos no mês de janeiro. No entanto, em 01/02/2014, uma nova boneca foi introduzida no mercado, de modo que a baby passou a ser vendida por R\$ 35,00. Em fevereiro cinco bonecas baby foram vendidas.

Em 28/02/2014 o estoque total de bonecas baby estava contabilizado a

- a) R\$ 450,00.
- b) R\$ 480,00.
- c) R\$ 525,00.
- d) R\$ 540,00.
- e) R\$ 810,00.

RESOLUÇÃO:

Sabemos que os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**.

O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Compreende, portanto, o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à **aquisição** de produtos acabados, materiais e serviços.

O custo do estoque, portanto, será de:

Preço de Aquisição	R\$ 1.800,00
(+) Frete	R\$ 120,00
(=) Custo do Estoque	R\$ 1.820,00

Zé Curioso: "Professor, e o gasto realizado para compra da nova estante, bem com publicidade e o vitrinista"?

Zé, perceba que tais gastos não são diretamente atribuíveis à aquisição dos produtos. As estantes serão ativadas como imobilizado. Os demais gastos (publicidade e vitrinista) serão apropriadas como despesa quando incorridas.

Enfim, o importante é que o custo unitário do estoque foi de:

$$\text{Custo Unitário} = \frac{\text{R\$ 1.920,00}}{60 \text{ unidades}} = \text{R\$ 32,00}$$

O enunciado diz que 40 bonecas foram vendidas no mês de janeiro e mais 5 bonecas em fevereiro. Menciona, ainda, que a boneca passou a ser vendida por R\$ 35,00 (este é seu valor realizável líquido).

Como o custo de aquisição é inferior ao valor realizável líquido, o estoque continuará mensurado pelo custo. Assim, o valor total em estoque será de:

$$\text{Estoque} = 15 \text{ bonecas} \times R\$ 32,00 = R\$ 480,00$$

Com isso, correta a alternativa B.

GABARITO: B

119. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. Recife/PE – 2014)

Uma entidade produz e vende camisetas. Para produzir cinquenta camisetas durante o mês de julho de 2014, ela consumiu R\$ 2.100,00 de matéria prima e incorreu em custos indiretos de fabricação de R\$ 600,00. Além disso, a depreciação da máquina usada no processo foi de R\$ 100,00 e o salário dos empregados da área de produção do mês de julho foi de R\$ 3.000,00.

Durante o processo produtivo, um empregado danificou, por acidente, dez das camisetas produzidas, que não puderam ser aproveitadas.

Em 01/08/2014, as camisetas foram colocadas à venda por R\$ 130,00. No entanto, como em 15/08/2014 nenhuma camiseta havia sido vendida, a entidade diminuiu o preço para R\$ 120,00. O valor contábil unitário da camiseta, em 31/08/2014, era de

- (A) R\$ 54,00.
- (B) R\$ 56,00.
- (C) R\$ 116,00.
- (D) R\$ 120,00.
- (E) R\$ 145,00.

RESOLUÇÃO:



O comentário desta questão também está disponível em vídeo. Se julgar necessário escaneie o QR Code ao lado, ou clique nele, para ser redirecionado à videoaula.



O custo total de produção das 50 unidades de camisetas durante o mês de julho foi de:

Matéria Prima	R\$ 2.100,00
(+) Custos Indiretos	R\$ 600,00
(+) Depreciação da Máquina	R\$ 100,00
(+) Salários	R\$ 3.000,00
(=) Custo Total	R\$ 5.800,00

Portanto, o valor contábil unitário das camisetas será de:

$$\text{Valor Contábil Unitário} = \frac{\text{Custo Total}}{\text{Unidades}} = \frac{R\$ 5.800,00}{50} = R\$ 116,00$$

Segundo o CPC 16, os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**. Assim, as camisetas serão mensuradas pelo valor unitário de R\$ 116,00.

GABARITO: C

120.(FEPESE – Analista – MPE/SC – 2014)

O momento em que os estoques são baixados acontece quando:

- 1.as receitas a que se vinculam são reconhecidas
- 2.são consumidos nas atividades a que estavam destinados, sempre desvinculados de itens para geração de receita futura
- 3.há a redução ao valor realizável líquido ou quaisquer outras perdas
- 4.ocorre lançamento de produtos novos e mais modernos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

RESOLUÇÃO:

Vimos que os estoques são baixados nas seguintes situações:

- a) as receitas a que e vinculam são reconhecidas;
- b) são consumidos nas atividades a que estavam destinados, sempre desvinculados de itens para geração de receita futura; e
- c) há redução ao valor realizável líquido ou quaisquer outras perdas.

Com isso, correta a alternativa B.

Perceba que a situação nº 4 pode ensejar numa diminuição do valor realizável líquido do estoque. No entanto, pode ser que este novo produto seja lançado por um custo tão alto que o preço de venda do produto e estoque nem seja afetado. Ou seja, não necessariamente haverá uma baixa por redução ao valor realizável líquido pelo lançamento de novos produtos.

GABARITO: B

LISTA DE QUESTÕES

1. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

As contas de estoque de uma entidade podem ser constituídas tanto por bens prontos destinados à venda como por bens em processo de fabricação ou insumos para a produção.

() CERTO () ERRADO

2. (CESPE – ACE – TCE/RJ – 2021)

Um estoque que uma entidade pretenda consumir no decurso normal do seu ciclo operacional deve ser por ela classificado como ativo circulante no balanço patrimonial.

() CERTO () ERRADO

3. (Fepese – Técnico – BCPrevi – 2023)

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 16 (R2) – Estoques, o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração é o:

- A) Valor justo.
- B) Custo histórico.
- C) Valor realizável líquido.
- D) Custo de reposição.
- E) Valor médio.

4. (CEBRASPE – Técnico – MPE/TO – 2024)

No regime de competência, os materiais de escritório adquiridos por uma entidade serão registrados inicialmente como ativos, devendo ser reconhecidos como despesa quando do seu efetivo consumo.

() CERTO () ERRADO

5. (FGV – Analista – Pref. São José dos Campos/SP – 2024)

Um escritório de pequeno porte, que presta serviços contábeis, consome R\$500 em material de limpeza ao mês. O valor é considerado material para o porte do escritório.

Em 01/01/2023, para aproveitar uma promoção, o escritório adquiriu material de limpeza para ser utilizado por um ano, tendo desembolsado R\$4.800.

Assinale a opção que indica a contabilização da despesa com material de limpeza do escritório em 31/01/2023, de acordo com o Regime de Competência.

- (A) zero.
- (B) R\$400.
- (C) R\$500.
- (D) R\$4.800.
- (E) R\$6.000.

6. (CEBRASPE – Analista – SEFAZ/RJ – 2025)

Conforme o pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis que trata de estoque, os estoques devem ser avaliados ao menor valor entre o custo e o

- A) custo de produção.
- B) valor contábil.
- C) custo de reposição.
- D) valor de venda.
- E) valor realizável líquido.

7. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RN – 2026)

Segundo o Pronunciamento CPC 16 (Estoques), quando o valor realizável líquido de um estoque torna-se inferior ao seu custo, a entidade deve

- A) ajustar o estoque ao valor realizável líquido, reconhecendo perda.
- B) ajustar o estoque ao valor de mercado.
- C) reavaliar o estoque ao maior valor entre custo e mercado.
- D) realizar o ajuste do estoque apenas quando de sua venda.
- E) manter o estoque pelo custo histórico.

8. (FGV – Contador – Pref. Macaé/RJ – 2024)

Em 30/01/2024, uma loja de roupas de festa tinha dez vestidos em estoque. O custo do vestido era de R\$800. Já o preço de venda era de R\$880, sendo que, para concretizar a venda, eram gastos R\$100 em um tratamento especial do vestido. Ainda, o valor justo na data era de R\$790.

Assinale a opção que indica o valor do estoque em 31/01/2024, apresentado em seu balanço patrimonial.

- A) R\$6.700.

- B) R\$7.800.
- C) R\$7.900
- D) R\$8.000
- E) R\$8.800

9. (FGV – Analista Legislativo – ALEGO – 2026)

Uma entidade produz e vende a mercadoria “Y”. Em 31/12/2025, havia 100 unidades de “Y” em produção. Os custos para a produção, até este momento, foram de R\$ 20.000 e os custos para a conclusão eram estimados em R\$ 8.000, adicionais.

Quando prontas, cada unidade de “Y” será vendida por R\$ 500, enquanto os gastos unitários necessários para concretizar a venda são estimados em R\$ 100.

Considerando que em 31/12/2025 não havia estoque finalizado de “Y”, o valor realizável líquido total do estoque em elaboração, na data, é

- A) R\$ 20.000.
- B) R\$ 28.000.
- C) R\$ 32.000.
- D) R\$ 40.000.
- E) R\$ 50.000.

10. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. São José dos Campos/SP – 2024)

Em 01/01/2023, uma loja adquiriu 100 unidades de mochilas para revenda, por R\$8.500.

No primeiro semestre de 2023, 30 mochilas foram vendidas, por R\$110, cada.

Em 01/07/2023, o preço de venda da mochila era R\$90, sendo que, para concretizar a venda, eram estimados gastos necessários de 10% do preço.

Assinale a opção que indica o valor do estoque apresentado no balanço patrimonial da loja em 31/12/2023, considerando que não houve vendas no segundo semestre.

- (A) R\$5.355.
- (B) R\$5.670.
- (C) R\$5.950.
- (D) R\$6.300.
- (E) R\$6.930.

11. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. Cuiabá/MT – 2024)

Uma loja vendia esteiras. Cada esteira tinha custo de R\$ 2.000 e era vendida por R\$ 2.500. Além disso, a loja pagava a seus vendedores uma comissão de 10% sobre o preço da venda. A oferecia frete grátis para os seus consumidores, de modo que era responsável por pagar pela entrega da esteira vendida. Em junho de 2024 o valor pago pela entrega de cada esteira era de R\$ 200. Já em julho, devido a aumento no preço do combustível, esse valor passou para R\$ 300. Assinale a opção que indica o valor unitário da esteira mensurado como estoque no balanço patrimonial da loja em 30/06/2024 e em 31/07/2024:

- (A) R\$ 2.000 e R\$ 1.950
- (B) R\$ 2.000 e R\$ 2.000
- (C) R\$ 2.050 e R\$ 1.950
- (D) R\$ 2.250 e R\$ 2.250
- (E) R\$ 2.300 e R\$ 2.200

12. (FGV – Analista – TJ/SE – 2023)

Uma empresa comercial determinou os seguintes valores para seu estoque no final em 20X3:

- Custo histórico R\$ 100.000;
- Custo de substituição R\$ 70.000;
- Valor realizável líquido R\$ 90.000;
- Valor realizável líquido mais uma margem de lucro normal R\$ 98.000;
- Valor justo R\$ 95.000.

Considerando-se as informações apresentadas, o valor que a empresa deve mensurar no estoque no Balanço Patrimonial é de:

- A) R\$ 70.000;
- B) R\$ 85.000;
- C) R\$ 90.000;
- D) R\$ 95.000;
- E) R\$ 100.000.

13. (FGV – Analista Legislativo – ALEP – 2024)

Em 01/09/2023 uma loja de material escolar adquiriu 100 cadernos para revenda por R\$12 cada. No mês, cada caderno era vendido por R\$16. Em outubro, o caderno passou a ser vendido por R\$10. Já em novembro, o preço do caderno passou para R\$18. Neste mês, todos os cadernos foram vendidos.

Em relação ao reconhecimento da despesa com a redução do estoque para o valor realizável líquido na Demonstração do Resultado do Exercício da loja, assinale a opção correta.

- (A) É reconhecida em setembro, que representa o mês em que os cadernos foram comprados.
- (B) É reconhecida em outubro, que representa o mês seguinte à compra dos cadernos.

- (C) É reconhecida em outubro, que representa o mês em que a redução do valor ocorreu.
- (D) É reconhecida em novembro, que representa o mês em que a reversão é observada.
- (E) É reconhecida em novembro, que representa o mês em que a receita com a venda é contabilizada.

14. (FCC – Analista – TRT 5ª Região – 2022)

A empresa TecnoInfo S.A. vende o produto Tech, o qual está registrado em estoque pelo custo de R\$ 250.000. Entretanto, no final do ano de 20X1, surgiu no mercado uma nova tecnologia mais moderna, que fez com que a empresa TecnoInfo S.A. tivesse que reduzir o preço de venda do Tech para R\$ 220.000. Além disso, para que a venda se concretize, a empresa TecnoInfo S.A. incorrerá em custos adicionais de R\$ 10.000.

Com base nessas informações, o valor em Reais (R\$) do ajuste a ser reconhecido nos estoques ao final de 20X1, bem como o lançamento contábil correspondente, são:

- A) 30.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- B) 40.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- C) 10.000; débito em conta de resultado e crédito em conta redutora da conta de estoques.
- D) 40.000; débito na conta de estoques e crédito em caixa.
- E) 30.000; débito na conta de estoques e crédito em caixa.

15. (FGV – Analista – DPE/RS – 2023)

Uma empresa do ramo varejista de móveis possui cinco linhas principais de produtos: sofás, mesas, camas, armários e cadeiras. Em 31 de dezembro de 2023, a empresa apresentou a quantidade disponível, o valor de custo e o valor realizável líquido das linhas de produtos, conforme consta a seguir.

Linhas de produtos	Quantidade (em unidade)	Custo (por unidade)	Valor realizável líquido (por unidade)
Sofás	100	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00
Mesas	200	R\$ 600,00	R\$ 450,00
Camas	300	R\$ 1.200,00	R\$ 1.600,00
Armários	400	R\$ 700,00	R\$ 770,00
Cadeiras	500	R\$ 300,00	R\$ 200,00

Considerando as informações apresentadas, a mensuração total do estoque é de:

- A) R\$ 900.000,00;
- B) R\$ 930.000,00;
- C) R\$ 1.010.000,00;
- D) R\$ 1.128.000,00;
- E) R\$ 2.138.000,00.

16. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

Bens obtidos em consignação para uso no processo produtivo ou para venda estão excluídos de qualquer registro em conta de estoques.

() CERTO

() ERRADO

17. (FGV – Analista Judiciário – TJ/MT – 2024)

Uma loja vendia produtos usados. Em 31/12/2023, a loja tinha roupas e acessórios para vender. As roupas eram próprias e estavam avaliadas por R\$ 15.000. Já os acessórios, avaliados por R\$ 8.000, eram de terceiros e seriam vendidos por consignação.

Ainda, a loja tinha a propriedade de livros usados, avaliados em R\$ 3.000, que estavam à venda em um sebo localizado na mesma rua.

O saldo do estoque da loja, apresentado em seu Balanço Patrimonial em 31/12/2023, foi de

A) R\$ 8.000.

B) R\$ 15.000.

C) R\$ 18.000.

D) R\$ 23.000.

E) R\$ 26.000.

18. (FGV – Perito Criminal – PC/PI – 2026)

Uma sociedade empresária apresentava os seguintes saldos em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2024: Disponibilidades: R\$50.000; Terreno: R\$70.000; Capital Social: R\$120.000.

Em janeiro de 2025, foi adquirido R\$80.000 em estoque para revenda, com pagamento previsto para 120 dias. A alíquota incidente de ICMS era de 12%.

Um perito contábil, ao analisar a situação, certificou a correta contabilização pela sociedade empresária do valor do estoque no Balanço Patrimonial, após a compra de

A) zero.

B) R\$9.600.

C) R\$70.400.

D) R\$80.000.

E) R\$89.600.

19. (Ibest – Profissional – Creci 8 – 2026)

Devem ser incluídos no custo dos estoques

- A) os tributos recuperáveis.
- B) o manuseio do material.
- C) descontos comerciais.
- D) despesas de armazenamento não integrantes do processo produtivo.
- E) perda esporádica de materiais utilizados no processo de produção.

20. (FGV – Auditor de Controle Externo – TCE/PA – 2024)

Em 01/05/2024, uma papelaria adquiriu 300 cadernos para revenda à vista. Cada caderno é geralmente vendido pelo seu fornecedor por R\$20, no entanto, como a quantidade era considerada grande, a papelaria recebeu um desconto de 10% sobre o preço. Além disso, o fornecedor pagou pelo frete dos cadernos, que era de R\$300.

Em maio de 2024 foram vendidos 200 cadernos, pelo preço unitário de R\$60, a prazo. A inadimplência é estimada em 2%. Além disso, a papelaria paga aos seus vendedores uma comissão de 5% sobre a mercadoria vendida.

Assinale a opção que indica o custo das mercadorias vendidas relacionado à venda dos cadernos em maio de 2024, considerando que não havia estoque inicial:

- A) R\$3.600.
- B) R\$3.800.
- C) R\$4.000.
- D) R\$4.200.
- E) R\$4.600.

21. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SP – 2026)

Em 30/10/2025, uma empresa importadora adquiriu um lote de mercadorias, de um fornecedor no exterior, e incorreu nos seguintes gastos:

- R\$ 2.300.000, pagos ao fornecedor da mercadoria.
- R\$ 300.000, pagos à transportadora para trazer a mercadoria para o Brasil.
- R\$ 80.000 de imposto de importação.
- R\$ 120.000 de taxas, tarifas e impostos para desembaraço das mercadorias.
- R\$ 60.000, pagos à seguradora para garantir o recebimento das mercadorias.
- R\$ 40.000 para o transporte da mercadoria do porto até a empresa.

Nos valores pagos pela empresa estão incluídos:

- Tributos recuperáveis no valor de R\$ 160.000.
- Tributos não recuperáveis no valor de R\$ 50.000.

Sabendo que a empresa vendeu, em novembro e dezembro de 2025, 80% das mercadorias adquiridas, o Custo das Mercadorias Vendidas evidenciado na Demonstração do Resultado do ano de 2025 da empresa, em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi, em reais,

- (A) 2.152.000.
- (B) 2.192.000.
- (C) 2.096.000.
- (D) 2.032.000.
- (E) 2.320.000.

22. (FGV – Contador – Câmara Municipal – Fortaleza/CE – 2024)

Em dezembro de 2023, uma loja de esportes adquiriu raquetes para revender. O preço unitário da raquete era R\$500, no entanto, como a loja comprou em grande quantidade, obteve um desconto de 10%. A raquete foi colocada à venda por R\$600.

Em janeiro de 2024, observou-se um aumento de popularidade no esporte e a loja averiguou que o seu fornecedor estava vendendo cada raquete por R\$580, caso precisasse repor o estoque. Deste modo, a loja aumentou o preço para R\$700.

Em 31/01/2024, havia 10 raquetes em estoque. Nesta data, o estoque de raquetes estava contabilizado no balanço patrimonial por

- (A) R\$4.500.
- (B) R\$5.000.
- (C) R\$5.800.
- (D) R\$6.000.
- (E) R\$7.000.

23. (FCC – Analista – TRT 1ª Região – 2025)

Em 01/12/2022, a empresa Comércio de Produtos para PET S.A. adquiriu mercadorias para revenda. O valor total pago, à vista, foi R\$ 600.000,00, sendo que nesse valor estavam incluídos tributos recuperáveis de R\$ 60.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 120.000,00. A empresa arcou, adicionalmente, com o custo do transporte dessas mercadorias até o seu depósito, cujo valor foi R\$ 40.000,00.

Sabendo que a empresa vendeu, ainda no ano de 2022, setenta por cento (70%) do estoque de mercadorias adquirido em 01/12/2022, o valor que a empresa Comércio de Produtos para PET S.A. reconheceu como Custo da Mercadoria Vendida, especificamente em relação a essa compra, foi:

- A) R\$ 322.000,00
- B) R\$ 448.000,00
- C) R\$ 378.000,00
- D) R\$ 406.000,00
- E) R\$ 364.000,00

24. (FCC – Agente de Tributos – SEFAZ/PI – 2025)

Em 02/12/2022, a empresa Compra e Venda S.A. adquiriu determinada mercadoria para revenda e pagou, à vista, os seguintes valores:

- Para o fornecedor das mercadorias: R\$ 300.000,00.
- Para a empresa que transportou as mercadorias do depósito do fornecedor até seu depósito: R\$ 20.000,00.

O valor total dos tributos recuperáveis incluídos nos valores pagos foi R\$ 40.000,00.

Em 22/12/2022, a empresa vendeu 80% das mercadorias que haviam sido adquiridas e pagou R\$ 30.000,00 para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas.

O saldo contábil da conta Estoques, após a venda e entrega das mercadorias vendidas, registrado no Balanço Patrimonial de 31/12/2022 da empresa Compra e Venda S.A., especificamente em relação às mercadorias citadas, era

- A) R\$ 52.000,00
- B) R\$ 60.000,00
- C) R\$ 64.000,00
- D) R\$ 56.000,00
- E) R\$ 62.000,00

25. (FCC – Analista – Copergás – 2023)

A empresa Crystal S.A. adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 150.000 à vista, sendo que dentro desse valor estão inclusos tributos recuperáveis de R\$ 15.000. A empresa Crystal S.A. também teve que desembolsar R\$ 5.000 de frete, e R\$ 1.500 para uma seguradora, para garantir o transporte das mercadorias até o seu depósito.

Com base no Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques, o valor a ser registrado na conta de Estoques da empresa Crystal S.A. é, em reais:

- A) 141.500.
- B) 156.500.

- C) 140.000.
- D) 155.000.
- E) 150.000.

26. (FGV – Auditor – CGE/SC – 2023)

Em 02/01/Xo, um estabelecimento comercial adquiriu para revenda 100 unidades de um produto a R\$50,00 cada. Como a compra foi feita à vista, o estabelecimento recebeu um desconto e pagou R\$4.800.

Assinale a opção que indica a contabilização da compra no balanço patrimonial da loja em 02/01/Xo, sem considerar a saída de caixa.

- A) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800.
- B) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800 e Despesa financeira a apropriar R\$200.
- C) Ativo Circulante: Estoques R\$4.800 e Passivo Circulante: Receita a apropriar R\$200.
- D) Ativo Circulante: Estoques R\$5.000 e conta redutora de estoque R\$200.
- E) Ativo Circulante: Estoques R\$5.000 e Passivo Circulante: Despesa financeira a pagar R\$200.

27. (FGV – Auditor Fiscal – Receita Federal – 2023)

Uma entidade vende canetas personalizadas. Em 01/01/Xo, não havia estoque.

Em 02/01/Xo, ela adquiriu 500 unidades de canetas para personalização e venda por R\$6.000, para pagamento em 3 meses. Se as canetas tivessem sido adquiridas à vista, o custo unitário seria de R\$10,00.

Na data da aquisição, a entidade incorreu em gastos com frete e seguro, respectivamente, de R\$800 e R\$700. Para a personalização das 500 canetas são gastos R\$1.000 em material. Além disso, é utilizada uma máquina que foi adquirida por R\$10.000 e tem capacidade estimada em 5.000 canetas. A máquina é depreciada de acordo com o método dos benefícios gerados e a entidade não considera valor residual. Ainda, os gastos com o armazenamento das 500 canetas prontas eram de R\$1.500. Após prontas, 50 canetas foram descartadas, por estarem com qualidade inferior ao esperado.

Em 31/01/Xo, as canetas foram colocadas à venda por R\$20,00. A entidade destina aos vendedores uma comissão de 10% sobre o preço de venda.

Assinale a opção que indica o valor contabilizado como estoque em 31/01/Xo.

- (A) R\$5.850.
- (B) R\$6.750.
- (C) R\$7.650.
- (D) R\$8.100.
- (E) R\$9.000.

28. (FGV – Analista – MP/GO – 2022)

Em 05/01/Xo, uma entidade adquiriu R\$10.000 em estoque. O valor equivalia a 100 unidades do produto “k”. A entidade incorreu em custos de transporte e de seguro, no valor de, respectivamente, R\$2.000 e R\$4.000. Além disso, comprou um móvel para armazenar o estoque por R\$2.000, com vida útil estimada em dois anos. A entidade paga a seus vendedores comissão de 10% sobre o preço de venda, por cada unidade vendida.

Em janeiro de Xo, a entidade vendeu metade do estoque por R\$200,00 cada.

Em fevereiro de Xo, o preço unitário passou a ser R\$150,00.

No mês, dez unidades foram vendidas.

Assinale a opção que indica o valor total do estoque do produto em 28/02/Xo.

- (A) R\$5.400.
- (B) R\$5.760.
- (C) R\$6.000.
- (D) R\$6.400.
- (E) R\$7.200.

29. (FCC – Fiscal da Receita – SEFAZ/AP – 2022)

A empresa Vende & Revende S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2021:

- Pagamento aos fornecedores das mercadorias: R\$ 780.000,00
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 50.000,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 30.000,00

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 20.000,00 e sabe-se que o valor dos tributos recuperáveis era R\$ 90.000,00 e dos tributos não recuperáveis totalizavam R\$ 44.000,00.

Sabe-se que a empresa detinha, no início do ano, estoque inicial de mercadorias no valor de R\$ 250.000,00 e que, no final do ano, o saldo apresentado era R\$ 325.000,00

O valor total das mercadorias vendidas em 2021 foi R\$ 1.400.000,00, mas a empresa concedeu desconto de 5% em função dos pagamentos terem sido efetuados à vista. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 120.000,00 e, adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com as vendas efetuadas:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 10.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 28.000,00

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) decorrentes das transações de compra e venda de mercadorias no ano de 2021 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 675.000,00 e 497.000,00.
- (B) 750.000,00 e 460.000,00.
- (C) 675.000,00 e 535.000,00.
- (D) 695.000,00 e 495.000,00.
- (E) 675.000,00 e 525.000,00.

30. (FADESP – Auditor Fiscal – SEFA/PA – 2026)

A Comercial Cachoeira do Arari Ltda, que trabalha com a comercialização de abacaxi, em março de 2025, realizou uma compra de 5.000 unidades de abacaxi a R\$ 2,50 cada. Na referida compra, houve a incidência de 12% de ICMS, gastos com embarque e desembarque do fruto no valor de R\$ 400,00, fretes no valor de R\$ 300,00 e um seguro da carga no valor de R\$ 500,00. Ainda no mês de março de 2025, ocorreu a venda de 3.000 unidades daqueles abacaxis, no valor unitário de R\$ 6,00 cada, com incidência de ICMS à alíquota de 20%, PIS à alíquota de 2% e COFINS à alíquota de 3%. Sobre essa venda, ainda houve um gasto de R\$ 200,00 para entrega dos abacaxis até seu cliente e foi paga uma comissão de R\$ 100,00 a seu vendedor.

Considerando-se que a Comercial Cachoeira do Arari Ltda é contribuinte do ICMS, é correto afirmar que os valores da compra líquida e da receita líquida, respectivamente, no mês de março foram de

- (A) R\$ 11.800,00 e R\$ 13.700,00.
- (B) R\$ 11.900,00 e R\$ 13.800,00.
- (C) R\$ 11.700,00 e R\$ 14.700,00.
- (D) R\$ 12.200,00 e R\$ 13.680,00.
- (E) R\$ 12.400,00 e R\$ 13.600,00.

31. (FGV – Fiscal de Rendas – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)

Uma empresa comercial fabrica placas de circuito como componentes de automóveis. Durante a pandemia, a empresa experimentou um forte crescimento e apresentou as seguintes informações para o ano atual:

- Estoque no início do ano: R\$ 1.026.000
- Estoque no final do ano, antes de quaisquer ajustes: R\$ 1.007.000
- Custo total dos produtos vendidos, antes de quaisquer ajustes: R\$ 11.776.000

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.

2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (free on board) para CIF (Cost, Insurance and Freight), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.

3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Nesse caso, considerando-se as informações apresentadas, o estoque ajustado no fim do ano é de:

- (A) R\$ 995.800;
- (B) R\$ 1.007.000;
- (C) R\$ 1.017.800;
- (D) R\$ 1.020.800;
- (E) R\$ 1.042.800.

32. (FCC – Analista – TRT 15ª Região – 2023)

Uma empresa comercial adquiriu, de estabelecimento de empresa fornecedora localizada no mesmo Município, mercadorias para serem revendidas a consumidores finais. Na Nota Fiscal do seu fornecedor, constavam os seguintes dados:

- I. Valor das mercadorias: R\$ 2.500,00.
- II. Valor do frete cobrado do adquirente: R\$ 500,00.
- III. Alíquota de ICMS: 18%.
- IV. Valor total da Nota Fiscal: R\$ 3.000,00.

Considerando que o ICMS é um imposto recuperável para a empresa comercial adquirente, o valor do ICMS a recuperar e o valor contábil dos estoques das mercadorias adquiridas são, respectivamente, de:

- A) R\$ 450,00 e de R\$ 2.550,00
- B) R\$ 630,00 e de R\$ 3.500,00
- C) R\$ 540,00 e de R\$ 3.000,00
- D) R\$ 450,00 e de R\$ 3.000,00
- E) R\$ 540,00 e de R\$ 2.460,00

33. (FCC – Analista – COPERGÁS – 2023)

Uma indústria pernambucana do segmento de fabricação de produtos plásticos não relacionados com embalagens para bebidas, água, refrigerante ou cerveja, que se encontra enquadrada no regime não-cumulativo de PIS e COFINS, adquiriu, no mês de setembro de 2022, determinados insumos industriais, que são essenciais para seu processo produtivo.

A aquisição destes insumos foi acompanhada de Nota Fiscal no valor total de R\$ 100.000,00, sendo que o ICMS, calculado com base na alíquota de 18%, foi destacado pelo fornecedor, e houve a incidência das contribuições PIS-COFINS, pelo regime cumulativo.

Em relação a essa aquisição, os montantes de créditos fiscais das contribuições PIS-COFINS e de ICMS são, em reais, respectivamente,

- A) 9.250,00 e 21.240,00.
- B) 3.650,00 e 14.760,00.
- C) 3.650,00 e 18.000,00.
- D) 9.250,00 e 18.000,00.
- E) 9.250,00 e 14.760,00.

34. (FGV – Auditor de Controle Externo – TCE/PA – 2024)

Em 31/12/2023, uma loja de roupas apresentava os seguintes saldos em seu balanço patrimonial: Disponibilidades: R\$30.000; Capital Social: R\$30.000.

Em 05/01/2024, a loja comprou R\$10.000 em estoque para revenda, à vista. A alíquota de ICMS destacada na nota fiscal era de 18%.

Em 31/01/2024, a loja vendeu 80% do estoque por R\$21.000, para recebimento em 3 meses. Sobre a operação, a alíquota do ICMS foi de 18%.

Em 31/01/2024, considerando que não houve pagamento de ICMS, o passivo da loja era

- A) zero.
- B) R\$540.
- C) R\$1.980.
- D) R\$2.340.
- E) R\$3.780.

35. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SP – 2026)

Em 2025, uma determinada empresa comercial vendeu R\$ 2.400.000 de seus produtos. Adicionalmente, durante 2025, reconheceu as seguintes operações: devoluções de vendas R\$ 90.000; abatimento sobre vendas R\$ 120.000; comissões sobre as vendas realizadas R\$ 60.000; impostos sobre vendas R\$ 310.000; estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa R\$ 30.000; fretes sobre vendas = R\$ 40.000.

Sabendo que o custo dos produtos vendidos foi R\$ 1.350.000, a empresa apurou em 2025 uma receita líquida e um lucro bruto, respectivamente, em reais, de

- (A) 1.880.000 e 530.000.

(B) 1.850.000 e 500.000.

(C) 1.880.000 e 500.000.

(D) 1.850.000 e 460.000.

(E) 2.000.000 e 530.000.

36. (IADES – Analista – SEAGRI/DF – 2023)

Nos termos da NBC TG 16 (R2), os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o menor. De acordo com esse normativo, no que se refere aos itens que fazem parte do custo de aquisição dos estoques, assinale a alternativa correta.

A) Os custos indiretos de produção, fixos e variáveis.

B) As despesas de comercialização.

C) Os custos de transporte, seguro e manuseio.

D) Os gastos com armazenamento.

E) A mão de obra direta.

37. (Quadrix – Contador – CORE/RJ – 2025)

É exemplo de item reconhecido como despesa do período de sua incorrência, não integrando o custo dos estoques

A) gastos com armazenamento que não integram o processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

B) manutenção de instalações fabris.

C) materiais indiretos.

D) imposto de importação não recuperável.

E) manuseio atribuível à aquisição de produtos acabados.

38. (FCC – Analista Judiciário – TRT 11ª Região – 2024)

A indústria OMEGA Ltda. produziu, em março de 20X3, 2.000 unidades de seu produto, sendo que 1.500 unidades foram vendidas no período pelo preço final de venda de R\$ 134,40 cada unidade. O custo variável unitário da mercadoria vendida foi de R\$ 30,00 por unidade, mas a empresa incorreu ainda em R\$ 64.000,00 de custos fixos indiretos de fabricação, distribuídos igualmente entre as unidades produzidas. Nesta transação de venda, houve a incidência de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) à alíquota de 18% e incidência de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) à alíquota de 12%. A entidade incorreu ainda em despesas de vendas de R\$ 20.000,00 e outras despesas administrativas de R\$ 15.000,00. Com base nas informações apresentadas e considerando que a entidade

utiliza o método de custeio permitido pelo CPC16(R1) – Estoques, que não foram registradas outras receitas no período e que não havia estoque remanescente do mês anterior, o Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro da empresa OMEGA Ltda. no mês de março de 20X3 foi, em reais,

- (A) 28.350,00.
- (B) 13.120,00.
- (C) 19.600,00.
- (D) 37.800,00.
- (E) 3.600,00.

39. (FGV – Analista Tributário – Receita Federal – 2023)

Na contabilização do estoque de uma entidade do setor industrial, os gastos com armazenamento foram incluídos no valor dos estoques, reconhecidos no ativo.

Em relação a esses gastos, pode-se afirmar que

- A) foram pagos à vista.
- B) seu montante é considerado material, frente ao custo das mercadorias.
- C) foram incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- D) foram necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.
- E) deverão ser amortizados mensalmente, com base na vida útil estimada do estoque.

40. (FCC – Gestor Governamental – SAD/PE – 2026)

Uma empresa comercial adquiriu um estoque de mercadorias e as informações sobre a compra são as seguintes:

- A compra ocorreu em 01/12/2022.
- O valor da compra foi R\$ 2.890.800 para pagamento após 19 meses,
- A empresa contratou uma transportadora para levar as mercadorias do depósito do fornecedor até seu próprio depósito e pagou, à vista, R\$ 30.000.

O valor total dos tributos recuperáveis que estão incluídos nos gastos efetuados pela empresa era R\$ 138.000 e o valor dos tributos não recuperáveis era R\$ 96.000.

A taxa de juros vigente era 0,5% ao mês que é equivalente a 10% para o período de 19 meses.

Sabendo-se que a empresa não vendeu qualquer quantidade do estoque adquirido, o valor contábil líquido registrado para os Estoques (no ativo circulante) e para o saldo a pagar aos Fornecedores (no passivo não circulante), no Balanço Patrimonial de 31/12/2022, foram, respectivamente, em reais:

- A) 2.533.140 e 2.641.140.

- B) 2.782.800 e 2.890.800.
- C) 2.920.800 e 2.890.800.
- D) 2.520.000 e 2.641.140.
- E) 2.520.000 e 2.520.000.

41. (Selecon – Auditor Fiscal – Pref. Lucas do Rio Verde/MT – 2026)

Os estoques compreendem um elemento do ativo sujeito ao cumprimento de orientações estabelecidas no CPC 16 (R1), entre as quais se destaca a seguinte:

- A) os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido; dos dois, o menor
- B) o valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção são incluídos nos custos dos estoques
- C) as despesas de comercializado, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes podem ser incluídos nos custos dos estoques
- D) o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, exceto outros custos incorridos para trazer os estoques a sua condição e localização atuais

42. (FCC – Analista – TRT 23ª Região – 2022)

NÃO deve ser reconhecido como custo dos estoques de produtos adquiridos ou produzidos

- A) Imposto de importação da mercadoria adquirida no exterior.
- B) Gastos com transporte da mercadoria adquirida.
- C) Gastos com comercialização do produto produzido.
- D) Valor a pagar do preço de aquisição da mercadoria.
- E) Gastos relativos à transformação da mercadoria em um novo produto.

43. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SP – 2026)

A Cia. Enrolada adquiriu, em 30/11/2025, produtos para serem comercializados. Em função de sua situação financeira, a Cia. adquiriu estes produtos por R\$ 480.000 para serem pagos em 30/11/2026, mas, se a Cia. tivesse adquirido estes produtos à vista, teria pago R\$ 400.000. Em 10/12/2025, a Cia. Enrolada vendeu 80% desses produtos por R\$ 1.020.000, para serem recebidos integralmente em 10/12/2026. Sabe-se que a empresa concede, normalmente, um prazo de 90 dias para seus clientes e que se o cliente tivesse adquirido as mercadorias à vista teria pago R\$ 850.000. Com base nessas informações, a Cia. Enrolada reconheceu

- (A) Estoques no valor de R\$ 480.000, na data da aquisição.
- (B) Receita financeira no valor de R\$ 170.000, no mês de dezembro de 2025.

(C) Receita de vendas no valor de R\$ 1.020.000 e Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000, na data da venda.

(D) Receita de vendas no valor de R\$ 850.000 e Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000, na data da venda.

(E) Receita de vendas no valor de R\$ 850.000, Custo dos produtos vendidos no valor de R\$ 320.000 e Resultado financeiro positivo no valor de R\$ 90.000, na data da venda.

44. (FGV – Contador – IMBEL – 2021)

Na contabilização do custo dos estoques, os itens a seguir devem ser reconhecidos na Demonstração do Resultado do Exercício como despesa do período em que são incorridos, à exceção de um. Assinale-o.

(A) Valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção.

(B) Impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis junto ao Fisco.

(C) Despesas de comercialização, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.

(D) Despesas administrativas que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais.

(E) Gastos com armazenamento, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

45. (FGV – Técnico – DPE/RO – 2025)

Em 15/03/2025, um supermercado adquiriu mercadorias para revenda por R\$ 20.000. O frete para a entrega foi de R\$ 1.000, o seguro para o transporte de R\$ 2.000 e os gastos com atividades promocionais de R\$ 2.500. Ainda, o supermercado incorreu em gastos administrativos de R\$ 1.500.

Na data, o supermercado reconheceu, despesas de:

A) R\$ 1.500.

B) R\$ 3.000.

C) R\$ 4.000.

D) R\$ 5.500.

E) R\$ 7.000.

46. (FGV – Auditor Fiscal – SEFAZ/PR – 2025)

Uma sociedade empresária atua na atividade comercial. Em 01/01/2025, ela adquiriu estoque para revenda por R\$ 100.000,00, para pagamento em 420 dias.

Se a compra tivesse sido paga à vista, a sociedade empresária pagaria somente R\$ 90.000,00.

Em relação aos procedimentos contábeis no momento da compra, quanto aos efeitos líquidos dessa transação, analise as afirmativas a seguir.

I. O estoque aumenta em R\$ 100.000,00.

II. O passivo aumenta em R\$ 90.000,00.

III. As despesas aumentam em R\$ 10.000,00.

Está correto o que se afirma em

A) I, apenas.

B) II, apenas.

C) III, apenas.

D) I e III, apenas.

E) II e III, apenas.

47. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2014)

De acordo com o que estabelece a NBC TG 16 (R1) Estoques, a respeito do custo dos estoques, é CORRETO afirmar que:

a) o custo de aquisição compreende o preço de compra acrescido dos impostos recuperáveis, descontos e abatimentos.

b) o custo dos estoques pode ser atribuído pelo uso dos critérios Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair PEPS, ou Último a Entrar, Primeiro a Sair UEPS.

c) o custo-padrão ou o método de varejo podem ser usados por conveniência se os resultados se aproximarem do custo real.

d) o total dos custos fixos indiretos de fabricação deve ser atribuído às unidades produzidas. Em nenhum caso, é admitido o registro de tais custos como despesa do período em que foram incorridos.

48. (FGV – Analista Tributário – Receita Federal – 2023)

O custo dos estoques de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso

A) do custo médio ponderado fixo.

B) do custo médio ponderado móvel.

C) do último que entra, primeiro que sai.

D) do primeiro que entra, primeiro que sai.

E) da identificação específica dos custos individuais.

49. (CEBRASPE – Analista – SEPLAG/CE – 2024)

Com base nos custos específicos, a valoração de estoques destinados à venda que possam ser identificados individualmente, distinguindo-se uns dos outros, é recomendada nos casos em que há muitas unidades do produto nesses estoques.

() CERTO () ERRADO

50. (AvançaSP – Escriturário – Pref. São Miguel Arcanjo/SP – 2023)

De acordo com a legislação contábil brasileira, para avaliação dos estoques que não são avaliados pelo método do preço específico deve(m) ser usado(s) o(s) método(s):

- A) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) ou UEPS (último a entrar, primeiro a sair).
- B) UEPS (último a entrar, primeiro a sair) ou média ponderada.
- C) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) ou média ponderada.
- D) Média ponderada fixa, apenas.
- E) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair), apenas.

51. (CEBRASPE – Analista – TJ/ES – 2023)

Os bens tangíveis mantidos para venda de forma recorrente, os em processo de produção com finalidade precípua de venda e(ou) os de uso próprio no curso frequente do negócio podem ter o custo de cada item valorado periodicamente pela média ponderada ou a cada lote recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

() CERTO () ERRADO

52. (IBADE – Contador – CRM/AC – 2022)

Assinale a alternativa correta sobre estoques.

- A) O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais.
- B) A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade total de produção.
- C) Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como receita do período em que são incorridos.
- D) O valor de custo do estoque é composto por todos os custos de aquisição e de transformação.
- E) Valor justo é o preço que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

53. (CEBRASPE – Técnico Judiciário – STM – 2025)

Em uma revenda de automóveis, um critério adequado de avaliação de um item em estoque é o custo específico desse item.

() CERTO () ERRADO

54. (FGV – APO – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)

Uma empresa comercial vende pacotes de um produto. O estoque de pacotes está registrado, em 31 de dezembro de 20X3, a um custo de R\$ 50,00 cada. Durante a auditoria, os auditores observaram que o preço de venda subsequente de cada pacote em 15 de janeiro de 20X4 era de R\$ 40,00 cada. Ainda, nesse dia, uma diligência revelou que, durante o levantamento físico do estoque, um vazamento de água danificou parte do estoque. Consequentemente, a empresa gastou um total de R\$ 15,00 por pacote para consertar e reaplicar cola nos pacotes.

O valor realizável líquido e a redução (perda) do estoque equivalem, respectivamente, a:

- (A) R\$ 45,00 e R\$ 10,00;
- (B) R\$ 40,00 e R\$ 15,00;
- (C) R\$ 35,00 e R\$ 25,00;
- (D) R\$ 30,00 e R\$ 15,00;
- (E) R\$ 25,00 e R\$ 25,00.

55. (FUNDEP – Auditor Fiscal – Pref. Uberlândia/MG – 2019)

Sobre o tratamento contábil para os estoques, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas, tomando como base os dispositivos da NBC TG 16.

- () O custo dos estoques é recuperável se estes estiverem danificados, total ou parcialmente obsoletos ou com preços de venda diminuídos. O custo dos estoques também é recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado.
- () O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis perante o fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.
- () O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais. A identificação específica do custo significa que são atribuídos custos específicos a itens identificados do estoque.
- () O valor realizável líquido reflete o preço pelo qual uma transação ordenada ocorre para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo é a quantia que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F

56. (FGV – Analista Legislativo – ALEP – 2024)

Uma loja vende copos de vidro. Em 20/01/2024, ela adquiriu 100 copos para revenda por R\$20,00 cada. O frete para a entrega foi de R\$170 e o seguro contra roubos de R\$200. Além disso, foram adquiridas embalagens especiais para prevenir a quebra dos copos no transporte por R\$80,00.

Ao chegarem ao destino, o motorista constatou que 5 copos haviam quebrado.

Assinale a opção que indica o custo unitário do copo, contabilizado pela loja.

- (A) R\$22,84.
- (B) R\$23,70.
- (C) R\$24,50.
- (D) R\$24,95.
- (E) R\$25,79.

57. (FGV – Analista – AMAZUL – 2026)

Estoque são registrados inicialmente pelo custo de aquisição. Entretanto, quando o valor de mercado torna-se inferior ao custo, a Contabilidade exige o reconhecimento da perda para refletir o valor recuperável desse ativo.

Considerando esse critério de avaliação, assinale a opção que apresenta o procedimento correto quando o valor de mercado do estoque fica menor que o seu custo.

- A) Manter o estoque registrado pelo custo e reconhecer a perda somente no momento da venda.
- B) Registrar o estoque pelo valor de mercado sempre que este for superior ao custo.
- C) Reconhecer provisão para perdas, ajustando o valor do estoque ao montante recuperável.
- D) Reclassificar o estoque como despesa operacional imediatamente.
- E) Manter o estoque pelo valor original, pois a perda é reconhecida se for efetivada em caixa.

58. (Instituto Verbena – Contador – UFG – 2023)

Analizando a NBC TG 16 (R2) que trata de Estoques, o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses ativos estiverem danificados ou se forem total ou parcialmente obsoletos. A norma determina que a quantia de qualquer redução do valor dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como

- A) provisão para perda de estoques no período em que a venda de estoque ocorrer.
- B) despesa antecipada no período em que a redução ou a perda ocorrerem.
- C) provisão para perda de estoques no período em que a redução ocorrer.
- D) despesa no período em que a redução ocorrer.

RESOLUÇÃO:

Segundo o item 34 do Pronunciamento Técnico CPC 16 – Estoques:

34. Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem. A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.

Com isso, correta a alternativa D.

GABARITO: D

59. (FGV – Analista Judiciário – TRT/PB – 2022)

De acordo com a NBC TG 16 (R2) – Estoques, o custo dos estoques pode não ser recuperável se esses ativos estiverem danificados ou se total ou parcialmente obsoletos.

A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como

- (A) despesa no período em que a redução ocorrer.
- (B) despesa antecipada no período em que a redução ou a perda ocorrerem.
- (C) despesa no período em que o valor pela venda do estoque for recebido.
- (D) provisão para perda de estoques no período em que a redução ocorrer.
- (E) provisão para perda de estoques no período em que a venda do estoque ocorrer.

60. (CEBRASPE – Analista – TJ/PA – 2020)

À luz da NBC TG 16 (R2), que estabelece o tratamento contábil para os estoques, assinale a opção correta, acerca do reconhecimento, da mensuração e do registro dos estoques.

- a) Os custos indiretos de produção que porventura não tenham sido alocados aos produtos devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrem, de maneira identificada e sem transitar pelos estoques.
- b) O custo do transporte do centro de distribuição à loja de venda não pode ser considerado como parte integrante do custo do estoque.
- c) O valor pago destacadamente para rastreamento de mercadoria adquirida não pode ser incorporado ao custo dos estoques transportados.
- d) Se adotado o método de varejo para mensuração de estoques, será considerada a margem líquida, para que o valor de custo seja reconfigurado para situações em que outro método não possa ser utilizado.
- e) Os custos de transformação de estoques restringem-se aos custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta.

61. (IBADE – Contador – CREF – 2026)

No estoque, um item tem custo de 100, preço esperado de venda de 130, gasto de acabamento de 15 e despesas de venda de 20.

Assinale a alternativa correta sobre mensuração por custo e valor realizável líquido.

- A) Mensurar o estoque por 95 e reconhecer perda de 5 no resultado do período, pela comparação com o valor realizável líquido.
- B) Mensurar o estoque por 100 e reconhecer perda apenas quando a venda ocorrer, pois o custo histórico prevalece.
- C) Mensurar o estoque por 130 e reconhecer ajuste como ganho, pois o preço esperado de venda é maior que o custo.
- D) Mensurar o estoque por 115 e diferir despesas de venda, pois gastos comerciais não reduzem valor realizável líquido.
- E) Mensurar o estoque por 110 e reconhecer provisão complementar, pois o gasto de acabamento não integra a mensuração.

62. (FGV – Analista – Câmara dos Deputados – 2024)

Uma loja começou suas operações de vendas de lustres em 01/01/2023.

Na data, ela adquiriu 40 lustres por R\$4.000 à vista. O preço unitário de venda do lustre era de R\$150,00.

30 lustres ficaram guardados no interior da loja, enquanto o restante foi exposto na loja. Enquanto não eram vendidos, estes 10 lustres eram utilizados para iluminação, já que não havia outra fonte de luz na loja.

Assinale a opção que indica a apresentação dos lustres no balanço patrimonial da loja.

- A) Ativo circulante: R\$4.000.
- B) Ativo circulante: R\$6.000.
- C) Ativo circulante: R\$3.000; Ativo imobilizado: R\$1.000.
- D) Ativo circulante: R\$4.500; Ativo imobilizado: R\$1.500.
- E) Ativo circulante: R\$3.000; ativo realizável a longo prazo: R\$1.000.

63. (CEBRASPE – ACE – TCE/RJ – 2021)

Não são considerados estoques os terrenos e outros imóveis, ainda que adquiridos com o propósito de revenda.

- ☐ CERTO ☐ ERRADO

64. (Quadrix – Analista – CRC/SP – 2025)

O CPC 16 (R1) – Estoques permite que os estoques sejam avaliados pelo método Último a Entrar, Primeiro a Sair (UEPS), desde que essa seja a prática usual da entidade.

- ☐ CERTO ☐ ERRADO

65. (CEBRASPE – Profissional – Itaipu – 2024)

Na apuração do valor realizável líquido de um estoque em elaboração, é levado em conta o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos gastos necessários para a realização da venda. Além dessas informações, devem ser considerados, para a referida apuração, os custos

- A) estimados de reinvestimento.
- B) de oportunidade.
- C) de gestão da entidade.
- D) estimados de conclusão.
- E) de reposição de estoques

66. (FCC – Analista – Copergás – 2023)

O estoque da empresa Pureza S.A. estava registrado na contabilidade em 31/12/X0 pelo custo de aquisição de R\$ 250.000. Ao final do ano de X1 a empresa não havia vendido o estoque, mas verificou que o valor de venda era R\$ 230.000 e as despesas para concretizar a venda totalizavam R\$ 10.000. Ao final do ano de X2 o estoque ainda não tinha sido vendido e seu valor realizável líquido era 260.000.

Os valores a serem apresentados para a conta Estoques, nos Balanços Patrimoniais da empresa Pureza S.A. em 31/12/X1 e em 31/12/X2, são, respectivamente, em reais:

- A) 230.000 e 250.000.
- B) 220.000 e 260.000.
- C) 220.000 e 250.000.
- D) 230.000 e 260.000.
- E) 220.000 e 220.000.

67. (CEBRASPE – Auditor – TCE/SC – 2022)

Suponha que uma indústria possua estoques de produtos em elaboração registrados pelo custo de produção incorrido até o momento de R\$ 7.300, que o preço de venda dessas unidades, quando acabadas, será de R\$ 12.100, que os custos ainda a serem incorridos para concluir a produção sejam de R\$ 4.500 e que os gastos para venda desses produtos estejam estimados em R\$ 500. Nessa situação, a indústria deverá avaliar esse estoque, quando concluído, pelo valor do custo.

- () CERTO () ERRADO

68. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RR – 2021)

No encerramento do último exercício de uma sociedade que comercializa celulares e outros equipamentos de informática e comunicação, o seu estoque continha 300 unidades de determinado tipo de celular, registrados pelo valor contábil de R\$ 750.000. O preço de comercialização desses celulares pela sociedade era, até esse momento, de R\$ 3.300 cada. Depois de verificada queda significativa das vendas desse modelo, a sociedade fez uma pesquisa junto a outros revendedores e constatou que seria impossível vender esse produto por mais do que R\$ 2.000, por isso reduziu seu preço de venda para esse valor. O custo de comercialização de cada unidade desse celular é de R\$ 100. Ao mesmo tempo, o fornecedor dos celulares informou que seu preço atual para venda no atacado é de R\$ 1.200.

Nessa situação hipotética, a empresa deve

- A) reconhecer uma perda de valor realizável de R\$ 600 por celular.
- B) reconhecer uma perda de valor realizável de R\$ 1.400 por celular.
- C) utilizar como custo unitário o atual preço de venda do fornecedor.
- D) utilizar como custo o atual preço de venda do fornecedor mais R\$ 100 de custos de comercialização.
- E) manter o atual custo histórico e apurar prejuízo nas vendas, se for o caso.

69. (CEBRASPE – Analista – TSE – 2024)

Considere que uma indústria tenha adquirido um lote significativo de determinado componente para seu principal produto e que, decorridos alguns meses, um novo componente, com tecnologia mais avançada, tenha chegado ao mercado, tornando mais difícil a venda de produtos fabricados com o componente anterior. Considere, ainda, que, em função disso, a indústria tenha estimado a necessidade de aplicar um desconto para facilitar a venda do produto final com o componente anterior. Nessa situação, o critério do custo ou do valor de mercado, dos dois o menor, deverá ser aplicado, podendo implicar o reconhecimento de uma perda de valor do estoque de produto final.

☐ CERTO ☐ ERRADO

70. (CEBRASPE – Auditor – SEFAZ/CE – 2021)

Independentemente do método de custeio adotado, a regra "custo ou mercado, dos dois o menor" sempre deve ser aplicada quando se verificar que o estoque pode não ser realizado pelo valor que se esperava.

☐ CERTO ☐ ERRADO

71. (CEBRASPE – Analista – TJ/ES – 2023)

Valor de custo ou valor de mercado — dos dois, o menor: essa é a regra consagrada para a avaliação do valor dos itens mantidos em estoque.

☐ CERTO ☐ ERRADO

72. (CEBRASPE – Contador – SEFAZ/AC – 2024)

Assinale a opção em que é indicada a informação relacionada ao próprio estoque a qual deve ser levada em conta por uma companhia quando da mensuração contábil do referido item patrimonial.

- A) valor realizável líquido
- B) custo calculado pelo método do custeio variável
- C) valor justo
- D) depreciação
- E) custo corrente

73. (CEBRASPE – Analista – TJ/AM – 2019)

O fato de um item de estoque estar avaliado pelo seu valor realizável líquido no balanço patrimonial é indicativo de que o valor do investimento feito no referido item é plenamente recuperável por meio de sua venda ou de seu uso.

☐ CERTO ☐ ERRADO

74. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2020.1)

Uma empresa comercial revendia três tipos de produtos. Em 31/12/2019 apurou a seguinte situação sobre o estoque:

Produto	Valor de aquisição	Valor realizável líquido
Produto A	92.000,00	89.000,00
Produto B	87.000,00	90.000,00
Produto C	54.000,00	52.000,00

Conforme o disposto na NBC TG 16 (R2) – Estoques, o ajuste ao valor de mercado deverá ser contabilizado. Considerando os dados apresentados, o registro do fato acarretará:

- A) Redução de 3.000,00 no Ativo Circulante e aumento de 5.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- B) Aumento de 5.000,00 no Ativo Circulante e de 3.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- C) Aumento de 3.000,00 no Ativo Circulante e redução de 5.000,00 no Patrimônio Líquido (resultado).
- D) Redução de 5.000,00 no Ativo Circulante e no Patrimônio Líquido (resultado).

75. (CFC – Exame de Suficiência – Bacharelado – 2017)

Uma Sociedade Empresária apresentava, em 31.12.2016, as seguintes informações a respeito de seu estoque de mercadorias:

Tipo de Mercadoria	Estoque Mensurado a Custo de Aquisição	Preço de Venda Estimado	Despesas Necessárias para Concretizar a Venda
Tipo 1	R\$10.000,00	R\$16.000,00	R\$4.000,00
Tipo 2	R\$22.000,00	R\$20.000,00	R\$5.000,00
Tipo 3	R\$16.000,00	R\$24.000,00	R\$6.000,00
TOTAL	R\$48.000,00	R\$60.000,00	R\$15.000,00

Até 31.12.2016, não haviam sido registrados ajustes para redução ao valor realizável líquido ou ajustes a valor presente nos Estoques.

Os tipos de mercadorias apresentados são avaliados separadamente.

Considerando-se apenas os dados informados e de acordo com a NBC TG 16 (R1) – ESTOQUES, o saldo da conta de Estoques, em 31.12.2016, foi de:

- a) R\$41.000,00.
- b) R\$45.000,00.
- c) R\$46.000,00.
- d) R\$48.000,00.

76. (FUNCERN – Assistente Legislativo – CM Natal/RN – 2023)

O valor de custo dos estoques deve incluir todos os custos para trazer os estoques à sua condição atuais. Sendo assim, o custo de aquisição do estoque compreende

- A) a despesa de comercialização.
- B) a despesa de divulgação.
- C) o frete (transporte).
- D) o valor anormal de desperdício de materiais.

77. (FGV – Contador – Pref. Caraguatatuba/SP – 2024)

Em 01/01/2023, uma loja adquiriu 20 relógios para revenda por R\$1.400. Para levar o estoque do fornecedor à loja, alugou um veículo por R\$400 e contratou um motorista, cujos honorários pelo serviço foram de R\$200. Além disso, a gasolina gasta diretamente no trajeto foi de R\$100.

Assinale a opção que indica o custo unitário do relógio em 01/01/2023.

- A) R\$70,00.
- B) R\$80,00.
- C) R\$90,00.
- D) R\$95,00.
- E) R\$105,00.

78. (FGV – Fiscal de Rendas – Pref. Rio de Janeiro/RJ – 2023)

Uma empresa comercial fabrica placas de circuito como componentes de automóveis. Durante a pandemia, a empresa experimentou um forte crescimento e apresentou as seguintes informações para o ano atual:

- Estoque no início do ano: R\$ 1.026.000
- Estoque no final do ano, antes de quaisquer ajustes: R\$ 1.007.000
- Custo total dos produtos vendidos, antes de quaisquer ajustes: R\$ 11.776.000

1. Durante o ano, a empresa registrou custos de produtos vendidos em consignação no valor de R\$ 22.000. No final do ano, nenhuma dessas unidades havia sido vendida.
2. No último mês do ano, os contratos de remessa foram alterados de FOB (*free on board*) para CIF (*Cost, Insurance and Freight*), ou seja, R\$ 25.000 em valores de estoques estão em trânsito e não chegarão até que as demonstrações financeiras sejam divulgadas.
3. A empresa verificou que um produto no estoque estava contabilizado com um custo de R\$ 112.000, mas possuía um valor realizável líquido de R\$ 100.800.

Nesse caso, considerando-se as informações apresentadas, o estoque ajustado no fim do ano é de:

- (A) R\$ 995.800;
- (B) R\$ 1.007.000;
- (C) R\$ 1.017.800;
- (D) R\$ 1.020.800;
- (E) R\$ 1.042.800.

79. (CEBRASPE – Analista – AGER/MT – 2023)

A Cia. ABC adquiriu, à vista, 1.000 unidades de mercadorias para revenda. As informações relacionadas à transação estão elencadas a seguir:

- Preço unitário da mercadoria: R\$ 100,00
- ICMS: R\$ 18,00 (o valor está embutido no preço unitário da mercadoria)
- Frete pago pela Cia. ABC para receber, em suas dependências, as mercadorias adquiridas: R\$ 100,00
- Seguro de transporte das mercadorias, pago pelo próprio fornecedor das mercadorias: R\$ 10,00

Considerando a situação hipotética apresentada, assinale a opção que apresenta o valor que deverá ser registrado na conta de estoques da Cia. ABC, em decorrência da aquisição das referidas mercadorias.

- A) R\$ 82.000,00
- B) R\$ 82.100,00
- C) R\$ 100.100,00
- D) R\$ 100.110,00
- E) R\$ 118.110,00

80. (FCC – Analista – TRT 15ª Região – 2023)

A empresa Revenda Completa S.A. atua na compra e venda de mercadorias e, em 20/10/2021, adquiriu diversas mercadorias pagando os seguintes valores:

- Para o vendedor das mercadorias: R\$ 657.000,00.
- Para a empresa que transportou as mercadorias até seu depósito: R\$ 15.000,00.

Nos valores pagos pela empresa estão incluídos tributos recuperáveis no valor total de R\$ 69.000,00 e tributos não recuperáveis no valor total de R\$ 48.000,00.

As mercadorias foram totalmente vendidas em 22/12/2021 pelo valor de R\$ 1.350.000,00, mas foi concedido um desconto comercial de 10% em função da quantidade adquirida pelo comprador. A empresa pagou R\$ 13.500,00 de comissão para seus vendedores e R\$ 21.000,00 para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas. O lucro bruto apurado pela empresa Revenda Completa S.A., especificamente em relação à compra e à venda das mercadorias citadas, foi de

- A) R\$ 577.500,00

- B) R\$ 543.000,00
- C) R\$ 660.000,00
- D) R\$ 598.500,00
- E) R\$ 612.000,00

81. (CEBRASPE – Auditor do Tesouro – Pref. Fortaleza/CE – 2023)

O ICMS incidente sobre o preço de mercadorias adquiridas para revenda deve ser contemplado no custo de aquisição dessas mercadorias.

- () CERTO () ERRADO

82. (FCC – Analista – TRT 22ª Região – 2022)

Um lote de mercadorias para revenda foi adquirido, em 25/04/2019, pelo valor à vista de R\$ 1.500.000,00. A empresa compradora responsabilizou-se pela retirada das mercadorias no depósito do fornecedor e pagou R\$ 30.000,00 de frete para transportar essas mercadorias até seu depósito e, também, o valor de R\$ 15.000,00 por um seguro contra roubo das mercadorias durante esse transporte.

Em 25/05/2019, a empresa vendeu todo lote de mercadorias que havia comprado pelo valor de R\$2.100.000,00.

Assumindo que não há incidência de qualquer imposto na compra e na venda das mercadorias, a empresa evidenciou na Demonstração do Resultado de 2019, em relação exclusivamente à compra e à venda das mercadorias, os seguintes efeitos em reais:

- A) Resultado Bruto com Vendas = 600.000,00; Despesa com Frete = 30.000,00; Despesa com Seguro = 15.000,00.
- B) Resultado Bruto com Vendas = 570.000,00; Despesa com Seguro = 15.000,00.
- C) Resultado Bruto com Vendas = 555.000,00, somente.
- D) Resultado Bruto com Vendas = 585.000,00; Despesa com Frete = 30.000,00.
- E) Resultado Bruto com Vendas = 600.000,00, Despesas antecipadas = 45.000,00.

83. (FGV – Auditor Fiscal – SEFAZ/MG – 2023)

Uma loja vendia calculadoras. Em 31/12/X0, não havia calculadoras no estoque.

Em 02/01/X1, a loja adquiriu 100 calculadoras. O preço unitário cobrado pelo fabricante foi de R\$ 100,00, mas a loja recebeu um desconto de 10% sobre o preço. Além disso, a loja pagou o frete de R\$ 200,00. Ainda, a loja estimou que o custo de estocagem das calculadoras era de R\$ 400,00.

No primeiro trimestre de X1, 30 calculadoras foram vendidas por R\$ 110,00 cada. Em 01/04, o preço baixou para R\$ 95,00 e foram vendidas 10 calculadoras no segundo trimestre. Já em 01/07, o preço baixou para R\$ 85,00. No trimestre foram vendidas 40 calculadoras. Em 01/10 o preço foi ajustado para R\$ 100,00. Nesse trimestre, 8 calculadoras foram vendidas.

Assinale a opção que indica o lucro bruto da loja, no ano de X1.

- (A) R\$ 178,00.
- (B) R\$ 250,00.
- (C) R\$ 354,00.
- (D) R\$ 538,00.
- (E) R\$ 634,00.

84. (FCC – Analista – TRT 17ª Região – 2022)

Os seguintes valores foram pagos pela empresa Intermediação de Mercadorias S.A. para a aquisição de produtos para comercialização:

Pagamento ao fornecedor dos produtos: R\$ 690.000,00

Pagamento de seguro para o transporte dos produtos até a empresa: R\$ 18.000,00

Estavam inclusos nos valores pagos os seguintes tributos:

Tributos recuperáveis: R\$ 96.000,00

Tributos não recuperáveis: R\$ 54.000,00

Todos os produtos adquiridos pela empresa Intermediação de Mercadorias S.A. foram revendidos pelo valor total de R\$ 1.500.000,00, tendo sido concedido um desconto de 10% no momento da venda porque o valor foi recebido à vista. O valor dos impostos incidentes sobre o valor das vendas foi R\$ 159.000,00 e a empresa pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 36.000,00. Com base nestas informações, o valor do Lucro Bruto apurado pela Intermediação de Mercadorias S.A., relacionado especificamente com a venda mencionada foi, em R\$,

- A) 738.000,00
- B) 483.000,00
- C) 579.000,00
- D) 543.000,00
- E) 537.000,00

85. (AOCF – Auditor Fiscal – Pref. Betim/MG – 2020)

Uma empresa adquiriu, mercadorias pelo preço de R\$ 500.000,00. Nesse valor, estavam inclusos R\$ 50.000,00 referentes aos tributos recuperáveis e R\$ 20.000,00 de tributos não recuperáveis. Pelo montante

da transação, a empresa obteve um desconto incondicional no valor de R\$ 50.000,00, sabendo-se ainda que, na mesma operação, incorreram nos seguintes gastos:

- Transporte sobre as compras das mercadorias até a sede da empresa no valor de R\$ 10.000,00.
- Imposto de Importação no valor de R\$ 10.000,00.
- Seguro para transporte das mercadorias até a sede da empresa no valor de R\$ 5.000,00

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que o custo de aquisição das mercadorias adquiridas por essa empresa foi

- (A) R\$ 425.000,00.
- (B) R\$ 475.000,00.
- (C) R\$ 435.000,00.
- (D) R\$ 405.000,00.
- (E) R\$ 415.000,00.

86. (FCC – Analista Judiciário – TRT 15ª Região – 2025)

Em 03/11/2021 uma empresa adquiriu mercadorias e pagou os seguintes valores:

- R\$ 2.628.000 para o fornecedor das mercadorias
- R\$ 60.000 para o transporte dessas mercadorias até seu depósito

O valor total dos tributos recuperáveis incluídos nos valores pagos foi R\$ 276.000 e dos tributos não recuperáveis foi R\$ 192.000. Em 22/12/2021, a empresa vendeu todas essas mercadorias compradas em 03/11/2021 pelo valor de R\$ 5.400.000, mas, em função da quantidade adquirida pelo comprador, concedeu um desconto comercial de 10%. A empresa pagou o valor de R\$ 54.000 por comissão para seus vendedores e R\$ 84.000 para a transportadora que transportou as mercadorias vendidas. O Lucro Bruto apurado pela empresa, em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi, em reais,

- (A) 2.310.000.
- (B) 2.172.000.
- (C) 2.448.000.
- (D) 2.640.000.
- (E) 2.394.000.

87. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – Pref. Aracaju/SE – 2021)

Assinale a opção correta acerca do tratamento contábil para os estoques

a) Deverão ser contabilizados como custo dos estoques de mercadorias para revenda o preço líquido do item, os impostos de importação e demais tributos (exceto aqueles recuperáveis junto ao fisco), os custos de transporte e de seguro, bem como os gastos com carga e descarga da mercadoria adquirida.

- b) Os custos de transformação de estoques incluem os valores diretamente e indiretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, mas não englobam os valores aplicados em mão de obra direta.
- c) Uma empresa poderá possuir filiais em localizações geográficas distintas, sendo a diferença de localização geográfica, por si só, suficiente para justificar a adoção de critérios de valoração de estoques distintos em cada uma das unidades.
- d) O acréscimo no preço oriundo da diferença entre o valor pago a prazo na compra de mercadorias e o valor que seria pago no caso de compra à vista em condição normal de pagamento deve ser reconhecido como custo do estoque ao longo do período acordado entre as partes.
- e) O valor anormal de desperdício de materiais ou outros insumos de produção será contabilizado como custo de estoque, bem como os gastos com armazenamento que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção.

88. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/BA – 2019)

Uma empresa adquiriu no exterior, em 15/09/2018, mercadorias para comercialização no mercado brasileiro. Além do preço pago ao fornecedor no exterior, que foi R\$ 3.000.000,00, a empresa arcou com os seguintes encargos para dispor das mercadorias em condições de venda:

- R\$ 300.000,00 de transporte marítimo internacional para trazer as mercadorias até o Brasil;
- R\$ 150.000,00 de taxas e tarifas alfandegárias para ingresso das mercadorias no Brasil, incluindo o imposto de importação;
- R\$ 45.000,00 de impostos locais que são compensados com os impostos incidentes no momento em que ocorre a venda das mercadorias; e
- R\$ 50.000,00 para transportar as mercadorias do porto até a sede da empresa.

Antes dessa compra, a empresa não tinha nenhum item em estoque e, em novembro de 2018, vendeu 90% das mercadorias que haviam sido importadas. O valor bruto das vendas foi R\$ 4.250.000,00 e os impostos incidentes sobre essas vendas totalizaram R\$ 637.500,00. O Resultado Bruto com Mercadorias apurado pela empresa no ano de 2018, exclusivamente em relação às mercadorias importadas e vendidas, foi, em reais,

- (A) 1.550.000,00.
- (B) 462.500,00.
- (C) 422.000,00.
- (D) 777.500,00.
- (E) 507.500,00.

89. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. Manaus/AM – 2019)

Os valores relacionados com as compras de mercadorias, por uma empresa, ocorridas durante o ano de 2018, foram os seguintes:

- Pagamento efetuado para o fornecedor das mercadorias: R\$ 431.250,00.
- Pagamento de seguro para cobertura de riscos até a mercadoria chegar à sede da empresa: R\$ 30.000,00
- Valor do frete pago para transportar as mercadorias até a empresa: R\$ 20.250,00.

Nos diversos valores pagos pela empresa, estão incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 33.750,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 24.000,00.

A empresa conseguiu negociar no ano abatimentos sobre as diversas compras efetuadas no valor de R\$ 45.000,00. O estoque inicial de mercadorias estava registrado pelo valor de R\$ 150.000,00 e no final do período o saldo apresentado era R\$ 112.500,00.

O custo das mercadorias vendidas (CMV) evidenciado no resultado do ano de 2018 foi, em reais,

- (A) 440.250,00.
- (B) 390.000,00.
- (C) 410.250,00.
- (D) 420.000,00.
- (E) 485.250,00.

90. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. Manaus/AM – 2019)

No dia 31/10/2018 a empresa Tecnologia de Revenda S.A. adquiriu mercadorias para revenda, tendo pago os seguintes valores:

- Fornecedor: R\$109.500,00
- Frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 2.500,00

No valor pago ao fornecedor estavam incluídos tributos recuperáveis no valor de R\$ 11.500,00 e tributos não recuperáveis no valor de R\$ 8.000,00.

Todas estas mercadorias foram negociadas em 18/12/2018 pelo valor de R\$ 225.000,00, mas foram vendidas com um desconto comercial de 10% em função da quantidade. A empresa pagou R\$ 2.250,00 de comissão para os vendedores e R\$ 3.500,00 de frete para entrega das mercadorias vendidas. O lucro bruto apurado pela empresa Tecnologia de Revenda S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias, foi, em reais,

- (A) 90.500,00.
- (B) 124.500,00.
- (C) 102.000,00.
- (D) 99.750,00.
- (E) 96.250,00.

91. (FGV – Analista – MP/GO – 2022)

Assinale a opção que indica exemplo de itens que não são incluídos no custo dos estoques, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques.

- (A) Custos com seguro.
- (B) Custos de transporte.
- (C) Imposto de importação.
- (D) Valor anormal de desperdício de materiais.
- (E) Tributos não recuperáveis junto ao FISCO

92. (FCC – Analista de Gestão – Pref. Recife/PE – 2019)

A Cia. Vende & Revende comprou, à vista, mercadorias no valor de R\$ 280.000,00, obtendo um desconto de R\$ 14.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos que foram pagos à parte:

- Imposto de importação no valor de R\$ 20.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 8.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 6.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 9.000,00.

O valor atribuído ao estoque das mercadorias adquiridas pela Cia. Vende & Revende foi, em reais,

- a) 312.000,00.
- b) 297.000,00.
- c) 303.000,00.
- d) 286.000,00.
- e) 292.000,00

93. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RS – 2019)

Em uma compra de mercadorias para composição dos estoques de entidade que utiliza inventário permanente, o lançamento do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) deve ser feito em uma conta de natureza

- a) credora, no ativo.
- b) devedora, no ativo.
- c) credora, no passivo.
- d) devedora, no passivo.
- e) devedora, no resultado.

94. (CEBRASPE – Auditor Fiscal – SEFAZ/RS – 2019)

As informações mostradas a seguir foram extraídas de uma nota fiscal emitida por fornecedor a uma companhia industrial que havia adquirido matérias-primas para seu processo produtivo.

valor das mercadorias: R\$ 100.000,00

imposto sobre produtos industrializados (IPI) destacado: R\$ 10.000,00

alíquota de ICMS: 18%

Se a transação não implicou outros custos, então a companhia industrial deve ter contabilizado

- A) R\$ 72.000,00 como entrada no estoque de mercadorias.
- B) R\$ 18.000,00 como tributos a compensar.
- C) R\$ 110.000,00 como custo de produção.
- D) R\$ 21.951,20 como ICMS a compensar.
- E) R\$ 10.000,00 como despesa de IPI.

95. (CEBRASPE – Perito Criminal – PC/AL – 2018)

Determinado estabelecimento comercial, equiparado à indústria para fins de IPI, adotou o controle de estoques por meio de inventário permanente e verificou, em dado período, as transações com mercadorias apresentadas na tabela a seguir.

informações	em reais
valor das aquisições (constante da nota fiscal)	3.000.000
IPI incidente sobre compras	300.000
ICMS incidente sobre compras	540.000
frete e seguro sobre compras	20.000
ICMS incidente sobre fretes	2.000

Considerando-se que os estoques de mercadorias do estabelecimento para revenda às indústrias tenham sido de R\$ 280.000 no início desse período e de R\$ 50.000 no fim, é correto afirmar que, nessas condições, o custo, em reais, das mercadorias vendidas no período foi

- a) inferior a 2.500.000.
- b) superior a 2.500.000 e inferior a 2.800.000.
- c) superior a 2.800.000 e inferior a 3.100.000.
- d) superior a 3.100.000 e inferior a 3.400.000.
- e) superior a 3.400.000.

96. (FCC – Auditor Fiscal – Pref. São Luís/MA – 2018)

A Cia. Comercial Corujão adquiriu produtos para revenda e desembolsou os seguintes valores:

– Valor total dos produtos adquiridos:	R\$ 420.000,00
– Valor total do seguro para transporte dos produtos adquiridos até a empresa:	R\$ 10.000,00

No valor total dos produtos adquiridos estavam inclusos:

– Tributos recuperáveis:	R\$ 52.000,00
– Tributos não recuperáveis:	R\$ 23.000,00

A Cia. Comercial Corujão revendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 800.000,00, concedendo 5% de desconto pelo pagamento à vista. Sobre o valor da venda houve a incidência de ICMS no valor de R\$ 92.000,00, a Cia. pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 8.000,00 e arcou com o pagamento do frete para entrega dos produtos vendidos no valor de R\$ 12.000,00. Com base nessas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comercial Corujão, em relação à transação realizada foi, em reais,

- (A) 261.000,00
- (B) 382.000,00
- (C) 278.000,00
- (D) 290.000,00
- (E) 270.000,00

97. (FCC – Analista Legislativo – ALESE – 2018)

A Cia. de Comércio Violeta, ao adquirir mercadorias para revenda, pagou os seguintes valores em reais:

Valor das Mercadorias (sem impostos)	200.000,00
Seguro para Transporte até a empresa	3.000,00
Frete para Transporte até a empresa	10.000,00
Tributos Recuperáveis	25.000,00
Tributos não Recuperáveis	14.000,00

Sabendo que a Cia. revendeu todas estas mercadorias por R\$ 440.000,00, mas concedeu um desconto de 10% no momento da venda, o custo das mercadorias vendidas e o lucro bruto apurados pela Cia. de Comércio Violeta foram, respectivamente, em reais,

- (A) 238.000,00 e 158.000,00.
- (B) 213.000,00 e 183.000,00.
- (C) 227.000,00 e 144.000,00.
- (D) 227.000,00 e 169.000,00.
- (E) 238.000,00 e 144.000,00.

98. (FCC – Analista – DPE/AM – 2018)

A Cia. Açúcar & Sal adquiriu produtos para serem utilizados no seu processo industrial. Os produtos foram adquiridos à vista pelo valor total de R\$ 120.000,00. No valor pago pelos produtos estavam inclusos

tributos recuperáveis de R\$ 25.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 15.000,00. Na mesma data, a Cia. pagou frete e seguro no valor de R\$ 8.000,00 para transporte dos produtos até a empresa. Na aquisição dos produtos, a Cia. Açúcar & Sal efetuou nas contas Caixa e Estoques os seguintes lançamentos:

- (A) Débito em Estoques no valor de R\$ 80.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
- (B) Débito em Estoques no valor de R\$ 103.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.
- (C) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 128.000,00.
- (D) Débito em Estoques e crédito em Caixa, ambos no valor de R\$ 95.000,00.
- (E) Débito em Estoques no valor de R\$ 95.000,00 e crédito em Caixa no valor de R\$ 128.000,00.

99. (FCC – Analista – SABESP – 2018)

A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

100. (FGV – Auditor – MPE/AL – 2018)

Uma livraria não possuía, em 31/12/2016, estoque do livro Contabilidade. Em janeiro de 2017, ela adquiriu quinhentas unidades do livro por R\$ 35.000. Na compra, incorreu em frete para transporte dos livros, no valor de R\$ 3.000. Além disso, mandou preparar folhetos para divulgação exclusiva desse livro, no valor de R\$ 5.000.

Em janeiro de 2017, o livro começou a ser vendido por R\$ 100. Nesse mês, cem livros foram vendidos.

Em fevereiro de 2017, a livraria passou a vender o livro a R\$ 80, sendo que cinquenta unidades foram vendidas.

Em março de 2017, o preço do livro passou a R\$ 70 e duzentas unidades foram vendidas.

Em abril de 2017, a livraria aumentou o preço do livro para R\$ 85. No mês, quarenta unidades foram vendidas.

Assinale a opção que indica o valor do custo das mercadorias vendidas referente ao livro na Demonstração do Resultado do Exercício, de janeiro a abril da livraria.

- a) R\$ 28.200,00.
- b) R\$ 28.440,00.
- c) R\$ 29.640,00.
- d) R\$ 30.000,00.
- e) R\$ 33.540,00.

101. (FUNCAB – Min. Desenvolvimento Agrário – 2014)

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. Com relação aos aspectos relativos à alocação de custos fixos indiretos de fabricação na capacidade normal de produção, é correto afirmar:

- A) A capacidade normal é a produção máxima que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais.
- B) Não é levada em consideração, para a determinação da capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada por causa de manutenção preventiva, de férias coletivas e de outros eventos semelhantes verificados na entidade.
- C) Em períodos de anormal alto volume de produção, o montante de custo fixo alocado a cada unidade produzida deve ser aumentado, de maneira que os estoques não sejam mensurados acima do custo.
- D) Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos.
- E) Os custos indiretos de produção variáveis devem ser alocados a cada unidade produzida com base no uso estimado dos insumos variáveis de produção.

102. (ESAF – AFC – STN – 2013)

A empresa Produtividade S.A. teve, no último período, um anormal alto volume de produção. Dessa forma, a entidade deve alocar o custo fixo:

- a) em sua totalidade de forma a atribuir o custo efetivo do produto produzido aos estoques.
- b) diminuindo-o, de maneira que os estoques não sejam mensurados acima do custo.
- c) pelo método UEPS, de forma a reconhecer o custo mais próximo do valor de reposição.

- d) até o limite da normalidade nos estoques e o restante reconhecer nos lucros acumulados.
- e) reconhecendo-o em sua totalidade diretamente no resultado do período, afetando todos os produtos vendidos no período.

103.(IBFC – Analista – EBSEH – 2020)

De acordo com a norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NGBC TG 16) ± Estoques, em relação aos custos de estoque, analise as alternativas abaixo e assinale a correta.

- A) Os gastos com armazenamento após a conclusão do produto são incluídos no custo dos estoques até a sua venda
- B) O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, exceto os recuperáveis, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais e abatimentos devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição
- C) O valor anormal de desperdício de materiais, mão de obra ou outros insumos de produção são incluídos no custo dos estoques
- D) Outros custos que não de aquisição, nem de transformação devem ser excluídos nos custos dos estoques, somente na medida que sejam incorridos para colocar os estoques no seu local e condições atuais
- E) Os custos de transformação de estoques excluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta, também excluem a alocação sistemática de custos indiretos, fixos e variáveis

104. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/SC – 2018)

A empresa Estocagem comprou, à vista, mercadorias para revenda no valor de R\$ 100.000,00, com desconto de R\$ 15.000,00 em função do volume. Adicionalmente, incorreu nos seguintes gastos:

- Imposto de importação no valor de R\$ 10.000,00.
- Gastos com armazenamento para que a mercadoria chegue até a empresa no valor de R\$ 15.000,00.
- Gasto com transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 5.000,00.
- IPI não recuperável no valor de R\$ 4.000,00.
- ICMS recuperável no valor de R\$ 7.000,00.
- Gastos com seguros para transporte das mercadorias até a empresa no valor de R\$ 3.000,00.

O custo das mercadorias adquiridas foi, em reais,

- a) 137.000,00.
- b) 122.000,00.
- c) 129.000,00.
- d) 125.000,00.
- e) 107.000,00.

105.(NC-UFPR – Profissional – Itaipu – 2019)

Segundo o Pronunciamento CPC 16 (R1) – Estoques, o valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos, para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. São itens que devem ser considerados nos custos dos estoques, EXCETO:

- a) manuseio, descontos comerciais e impostos recuperáveis.
- b) impostos sobre importação e outros tributos, seguro e abatimentos.
- c) frete sobre compra e custo de transporte, seguro e manuseio.
- d) custos diretamente atribuíveis, tributos recuperáveis e descontos comerciais.
- e) abatimentos, descontos comerciais e COFINS não cumulativos.

106. (FUNDATEC – Contador – CM Ituporanga/SC – 2019)

Referente às definições de custos de estoque, definidos no CPC 16, que tem por objetivo estabelecer o tratamento contábil para os estoques, analise as seguintes assertivas:

I. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços.

II. Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

III. São considerados outros custos de estoque, os gastos com armazenamento de produtos prontos, despesas administrativas e despesas de comercialização.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

107.(CEBRASPE – AFC – MPU – 2015)

Se uma empresa adquirir estoques a prazo em condições normais de crédito, o custo financeiro implícito será registrado como despesa financeira e não como custo de aquisição.

- () CERTO () ERRADO

Para responder à questão abaixo, utilize as informações a seguir:

As informações a seguir referem-se à compra de mercadorias pela empresa Produtos Essenciais S.A., sendo que os valores estão expressos em reais:

- Data da compra: 20/10/2023
- Valor pago à empresa vendedora das mercadorias: R\$ 1.155.000,00
- Valor pago pelo transporte das mercadorias do depósito da empresa vendedora até seu depósito: R\$ 50.000,00
- Valor pago à seguradora para garantir que as mercadorias chegassem em ordem ao seu depósito: R\$ 30.000,00

Com relação aos impostos incluídos nos valores pagos pela empresa são conhecidas as seguintes informações:

- Tributos recuperáveis incluídos no valor de: R\$ 110.000,00
- Tributos não recuperáveis incluídos no valor de: R\$ 48.000,00

No dia 1/12/2023, a empresa efetuou uma venda nas seguintes condições:

- Quantidade vendida: 80% do total que havia sido comprado em 20/10/2023
- Valor total da venda: R\$ 1.500.000,00, sendo 60% à vista e 40% a prazo
- Prazo para pagamento da venda a prazo: 18 meses em uma única parcela no final do prazo
- Comissão paga para seus vendedores: R\$ 13.500,00
- Valor pago para a transportadora que fez a entrega das mercadorias vendidas: R\$ 21.000,00

A taxa de juros praticada pela empresa para suas vendas a prazo era 1,02% ao mês, equivalente a 20% para o prazo de 18 meses.

108. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/PI – 2025)

O Custo das Mercadorias Vendidas evidenciado na Demonstração do Resultado do ano de 2023 da empresa Produtos Essenciais S.A., especificamente em relação à compra e venda das mercadorias citadas, foi:

- A) R\$ 836.000,00
- B) R\$ 900.000,00
- C) R\$ 876.000,00
- D) R\$ 988.000,00
- E) R\$ 868.000,00

109. (FCC – Auditor Fiscal – SEFAZ/PI – 2025)

As receitas evidenciadas na Demonstração do Resultado do ano de 2023 da empresa Produtos Essenciais S.A., especificamente em relação à venda efetuada em 1/12/2023, foram:

- A) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.400.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 5.100,00.
- B) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.400.000,00, apenas.

- C) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.380.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 4.386,00.
- D) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 15.300,00.
- E) Receita de Vendas no valor de R\$ 1.500.000,00, apenas.

110. (FGV – Auditor do Estado – CAGE/RS – 2025)

Uma sociedade empresária comprava estoques de matéria-prima com condição para pagamento a prazo.

Em 01/12/2024, a empresa adquiriu R\$ 23.000 em estoque para pagamento em 180 dias. O valor é considerado relevante para a empresa. Caso o pagamento fosse realizado à vista, o valor da compra seria de R\$ 21.000.

No momento da compra, a empresa reconheceu as seguintes modificações em seus elementos patrimoniais:

- (A) aumento de R\$ 21.000 no ativo e de R\$ 21.000 no patrimônio líquido.
- (B) aumento de R\$ 21.000 no ativo e no passivo.
- (C) aumento de R\$ 23.000 no ativo e no passivo.
- (D) aumento de R\$ 23.000 no ativo, de R\$ 21.000 no passivo e de R\$ 2.000 no patrimônio líquido.
- (E) aumento de R\$ 21.000 no ativo e de R\$ 23.000 no passivo e diminuição de R\$ 2.000 no patrimônio líquido

111. (FCC – Técnico Judiciário – TRF 4ª Região – 2025)

A empresa Comércio de Produtos Importados S.A. efetuou, em 15/09/2023, a compra de um lote de mercadorias de um fornecedor no exterior. O valor pago ao fornecedor foi R\$ 18.000.000 e a empresa incorreu, adicionalmente, nos seguintes gastos com os valores expressos em reais:

- | | |
|--|-----------|
| • Transporte marítimo para o Brasil | 1.800.000 |
| • Impostos, taxas e tarifas para a importação | 900.000 |
| • Impostos locais recuperáveis na venda | 270.000 |
| • Transporte da mercadoria até a sede da empresa | 300.000 |

A empresa Comércio de Produtos Importados S.A. vendeu, em dezembro de 2023, 90% do estoque que havia comprado em 15/09/2023. O valor bruto da venda foi R\$ 25.500.000 e o valor dos impostos incidentes sobre a receita de venda foi R\$ 3.825.000.

O Resultado Bruto com Mercadorias apurado exclusivamente em relação às mercadorias importadas e vendidas foi, em reais:

- A) 3.045.000.
- B) 2.775.000.
- C) 5.475.000.
- D) 2.532.000.
- E) 4.665.000.

112. (Idecan – Contador – PEFOCE – 2021)

Com relação ao Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) – Estoques, assinale a alternativa correta.

- A) O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, deduzindo-se os custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- B) O custo dos estoques de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo critério Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS) ou pelo critério do custo médio ponderado.
- C) A entidade deve usar o mesmo critério de custeio para todos os estoques que tenham natureza e uso semelhantes para a entidade. Para os estoques que tenham outra natureza ou uso, podem justificar-se diferentes critérios de valoração.
- D) Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que o valor da venda é recebido.
- E) A prática de reduzir o valor realizável líquido para o valor de custo dos estoques é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias inferiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

113. (FCC – Assistente – ALAP – 2020)

São critérios de valoração de estoques, previstos no CPC 16 (R1) – Estoques:

- A) Valor de mercado atualizado contra resultado, PEPS e custo de reposição.
- B) PEPS, UEPS e custo médio ponderado.
- C) Identificação específica dos custos individuais, UEPS, custo médio ponderado.
- D) PEPS, custo médio ponderado e identificação específica dos custos individuais.
- E) Custo médio ponderado, custo de reposição e valor de mercado atualizado contra resultado.

114. (Fundatec – Contador – CM Ituporanga/SC – 2019)

Conforme os critérios de avaliação de estoque definidos no CPC 16 – Estoques, analise as seguintes assertivas:

- I. O critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) pressupõe que os itens de estoque que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em estoque no fim do período sejam os mais recentemente comprados ou produzidos.
- II. Pelo critério do custo médio ponderado, o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo dos mesmos itens comprados ou produzidos durante o período. A média pode ser determinada em base periódica ou à medida que cada lote seja recebido, dependendo das circunstâncias da entidade.

III. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) I, II e III.

115. (INAZ – Contador – CRF/AC – 2019)

De acordo com o CPC 16 (R2) ESTOQUES assinale a alternativa correta.

- a) Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra direta.
- b) Os custos de transformação de estoques incluem os custos indiretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão-de-obra direta.
- c) O custo dos estoques pode não ser recuperável se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem aumentado.
- d) O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos conjuntos.
- e) O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

116. (OBJETIVA CONCURSOS – Contador – CM Caxias do Sul/RS – 2018)

O custo dos estoques de itens que não são normalmente intercambiáveis e de bens ou serviços produzidos e segregados para projetos específicos deve ser atribuído pelo uso da identificação específica dos seus custos individuais. O custo dos estoques que não sejam tratados neste contexto deve ser atribuído pelo uso do critério _____ ou pelo critério _____.

- a) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) - do custo médio ponderado
- b) UEPS (último a entrar, primeiro a sair) - do custo médio ponderado
- c) PEPS (primeiro a entrar, primeiro a sair) - UEPS (último a entrar, primeiro a sair)
- d) específico - do estoque mínimo
- e) do custo médio ponderado - do estoque mínimo

117. (FGV – Auditor – CGM Niterói/RJ – 2018)

Uma loja de esportes vendia bolas. Em 01/11/2016, o estoque de bolas estava avaliado em R\$ 2.000 e era composto por 100 bolas. O preço unitário da bola era de R\$ 25,00.

No mês de novembro, nenhuma bola foi vendida. A loja fez uma promoção, diminuindo o preço da bola para R\$ 15,00. Em dezembro nenhuma bola foi vendida.

Assinale a opção que indica o correto reconhecimento contábil do efeito decorrente da redução do ativo nas demonstrações contábeis de 31/12/2016.

- a) D – despesa operacional e C – conta redutora do ativo.
- b) D – conta redutora da receita bruta e C – conta redutora do ativo.
- c) D – outras despesas operacionais e C – patrimônio líquido.
- d) D – despesa financeira e C – passivo.
- e) Não deve haver reconhecimento até que as bolas sejam vendidas.

118. (FGV – Contador – Caruaru – 2015)

Em 31/12/2013, a Cia. Z adquiriu 60 unidades da boneca baby por R\$ 1.800,00. Na compra, ela incorreu em R\$ 120,00 de frete. Além disso, adquiriu uma nova estante para expor as bonecas por R\$ 240,00, contratou um profissional para elaborar a publicidade das bonecas, cujos honorários foram de R\$ 480,00 e um vitrinista para arrumá-las, com honorários de R\$ 600,00.

Em 10/01/2014, as bonecas baby começaram a ser comercializadas por R\$ 60,00 cada.

Dois terços das bonecas foram vendidos no mês de janeiro. No entanto, em 01/02/2014, uma nova boneca foi introduzida no mercado, de modo que a baby passou a ser vendida por R\$ 35,00. Em fevereiro cinco bonecas baby foram vendidas.

Em 28/02/2014 o estoque total de bonecas baby estava contabilizado a

- a) R\$ 450,00.
- b) R\$ 480,00.
- c) R\$ 525,00.
- d) R\$ 540,00.
- e) R\$ 810,00.

119. (FGV – Auditor Fiscal – Pref. Recife/PE – 2014)

Uma entidade produz e vende camisetas. Para produzir cinquenta camisetas durante o mês de julho de 2014, ela consumiu R\$ 2.100,00 de matéria prima e incorreu em custos indiretos de fabricação de R\$ 600,00. Além disso, a depreciação da máquina usada no processo foi de R\$ 100,00 e o salário dos empregados da área de produção do mês de julho foi de R\$ 3.000,00.

Durante o processo produtivo, um empregado danificou, por acidente, dez das camisetas produzidas, que não puderam ser aproveitadas.

Em 01/08/2014, as camisetas foram colocadas à venda por R\$ 130,00. No entanto, como em 15/08/2014 nenhuma camiseta havia sido vendida, a entidade diminuiu o preço para R\$ 120,00. O valor contábil unitário da camiseta, em 31/08/2014, era de

- (A) R\$ 54,00.
- (B) R\$ 56,00.
- (C) R\$ 116,00.
- (D) R\$ 120,00.
- (E) R\$ 145,00.

120.(FEPESE – Analista – MPE/SC – 2014)

O momento em que os estoques são baixados acontece quando:

- 1.as receitas a que se vinculam são reconhecidas
- 2.são consumidos nas atividades a que estavam destinados, sempre desvinculados de itens para geração de receita futura
- 3.há a redução ao valor realizável líquido ou quaisquer outras perdas
- 4.ocorre lançamento de produtos novos e mais modernos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- d) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

GABARITO

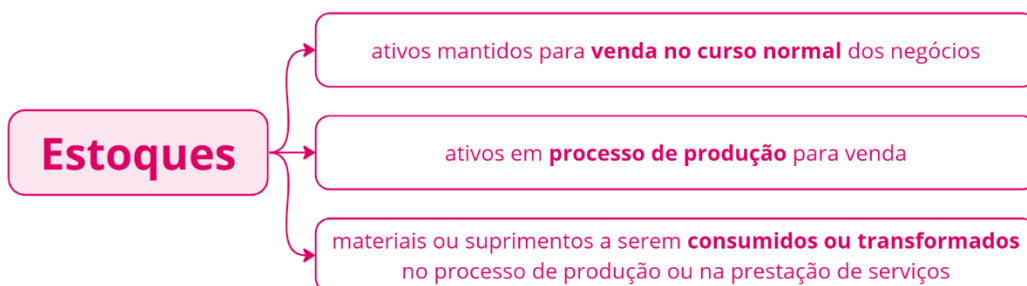
01 – C	13 – C	25 – A	37 – A	49 – E	61 – A	73 – E	85 – A	97 – D	109 – A
02 – C	14 – B	26 – A	38 – C	50 – C	62 – A	74 – D	86 – C	98 – B	110 – B
03 – A	15 – B	27 – C	39 – D	51 – C	63 – E	75 – A	87 – A	99 – D	111 – B
04 – C	16 – E	28 – A	40 – D	52 – A	64 – E	76 – C	88 – B	100 – B	112 – C
05 – B	17 – C	29 – C	41 – A	53 – C	65 – D	77 – E	89 – A	101 – D	113 – D
06 – E	18 – C	30 – D	42 – C	54 – E	66 – C	78 – E	90 – C	102 – B	114 – D
07 – A	19 – B	31 – E	43 – D	55 – D	67 – E	79 – B	91 – D	103 – B	115 – E
08 – B	20 – A	32 – E	44 – B	56 – C	68 – A	80 – E	92 – E	104 – B	116 – A
09 – C	21 – B	33 – D	45 – C	57 – C	69 – E	81 – E	93 – B	105 – E	117 – A
10 – B	22 – A	34 – C	46 – B	58 – D	70 – E	82 – C	94 – A	106 – D	118 – B
11 – A	23 – D	35 – A	47 – C	59 – A	71 – E	83 – E	95 – B	107 – E	119 – C
12 – C	24 – D	36 – C	48 – E	60 – A	72 – A	84 – C	96 – D	108 – B	120 – B

MEMÓRIA DE ELEFANTE

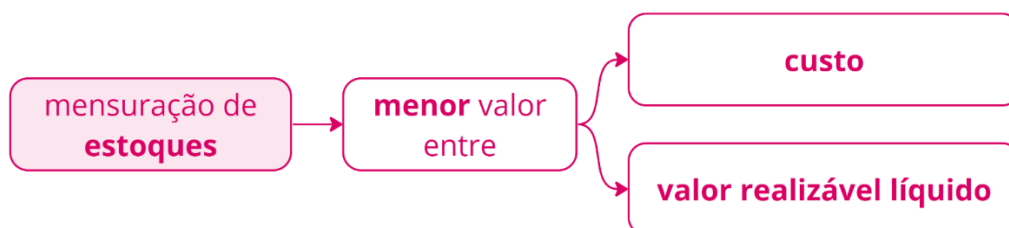
CPC 16 – ESTOQUES

Estoques são ativos:

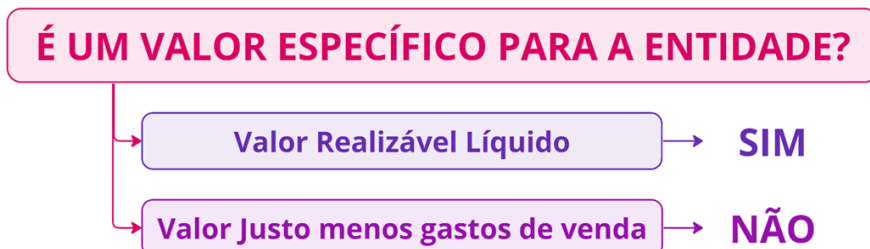
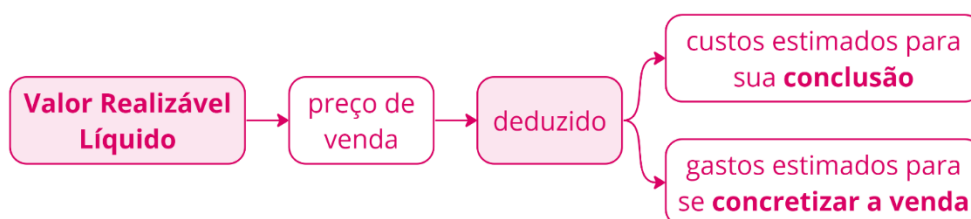
- (a) mantidos para **venda no curso normal** dos negócios;
- (b) em **processo de produção** para venda; ou
- (c) na forma de materiais ou suprimentos a serem **consumidos ou transformados** no processo de produção ou na prestação de serviços.



Os estoques devem ser mensurados pelo **valor de custo** ou pelo **valor realizável líquido**, dos dois o **menor**.



- **Valor de Custo:** deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.
- **Valor Realizável Líquido:** é o **preço de venda** estimado no curso normal dos negócios **deduzido** dos **custos** estimados para sua conclusão e dos **gastos** estimados necessários para se concretizar a venda.



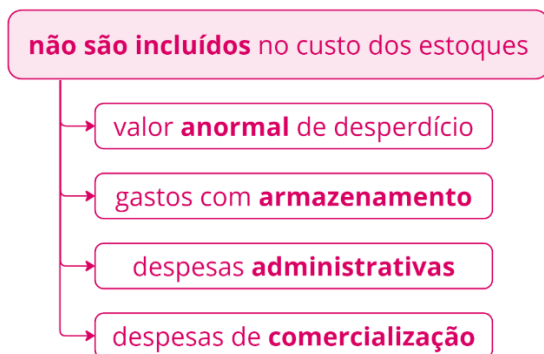
Custo de Aquisição

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição

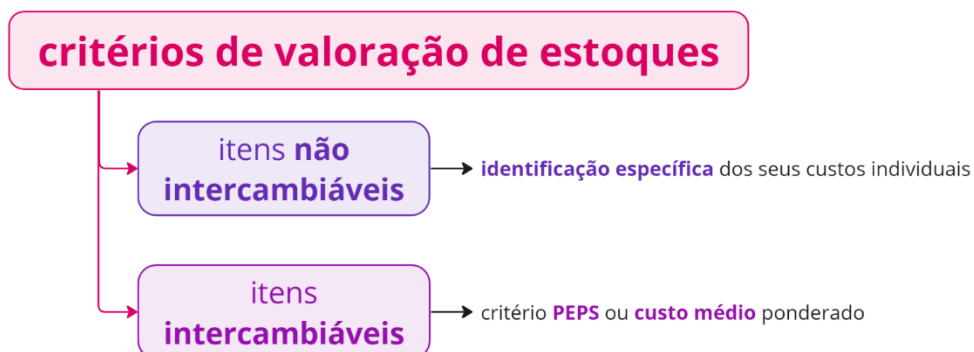
**Outros Custos**

Exemplos de itens **não incluídos** no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

- (a) valor **anormal** de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção;
- (b) gastos com **armazenamento**, a menos que sejam necessários ao processo produtivo entre uma e outra fase de produção;
- (c) **despesas administrativas** que não contribuem para trazer o estoque ao seu local e condição atuais; e
- (d) **despesas de comercialização**, incluindo a venda e a entrega dos bens e serviços aos clientes.



Critérios de Valoração de Estoques



PROFESSOR IGORCINTRA



 www.instagram.com/profigorcintra

 www.youtube.com/profigorcintra

 t.me/igorcintra